Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.306

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 1.º e 2-7-1967

Golpe ronda poder de Nasser

(PEDRO BARROSO informa, na página 4)

COSTA ADIA PLANO TRIENAL

(PÁGINA 3)

Brasil aprova retirada de Israel

(PÁGINA 6)

Manifesto monstro exige anistia ampla

(PÁGINA 5)

MDB inicia luta para redemocratizar

(PÁGINA 3)

Brasil e Uruguai decidem hoje a Copa

(PÁGINA 6 DO 2.º)

FOTO de (LUIZ PINTO)

Ação na selva

A ação da FAB não cessou, com a retirada dos sobreviventes do C-47 da selva. Turmas de resgate estão realizando a remoção dos corpos das vinte vítimas que não sobreviveram ao desastre e que permanecem insepultas, nos destroços da aeronave. O primeiro relato, feito pelo sargento Gilberto Barbosa, um dos sobreviventes, revela que gafanhotos, formigas e larvas entraram na alimentação e que autênticos gestos de heroísmo e resistência marcaram os doze dias em que ficaram perdidos na mata. O militar descreve, também, os momentos que antecederam o mergulho do avião na selva — (Leia na página 7)

Delfim pára preço de carro

O ministro Delfim Neto adiou para fins dêste mês a revisão dos preços dos carros, solicitada pela indústria automobilística. Condiciona-a a estudos feitos pela Fazenda **(Página 2)**

Cravo diz adeus à SUNAB

O sr. Enaldo Cravo Peixoto entrega hoje a superintendência da SUNAB ao presidente Costa e Silva, em Brasília. Alega não ter conseguido resolver problema de abastecimento da carne **(Leia na página 7)**

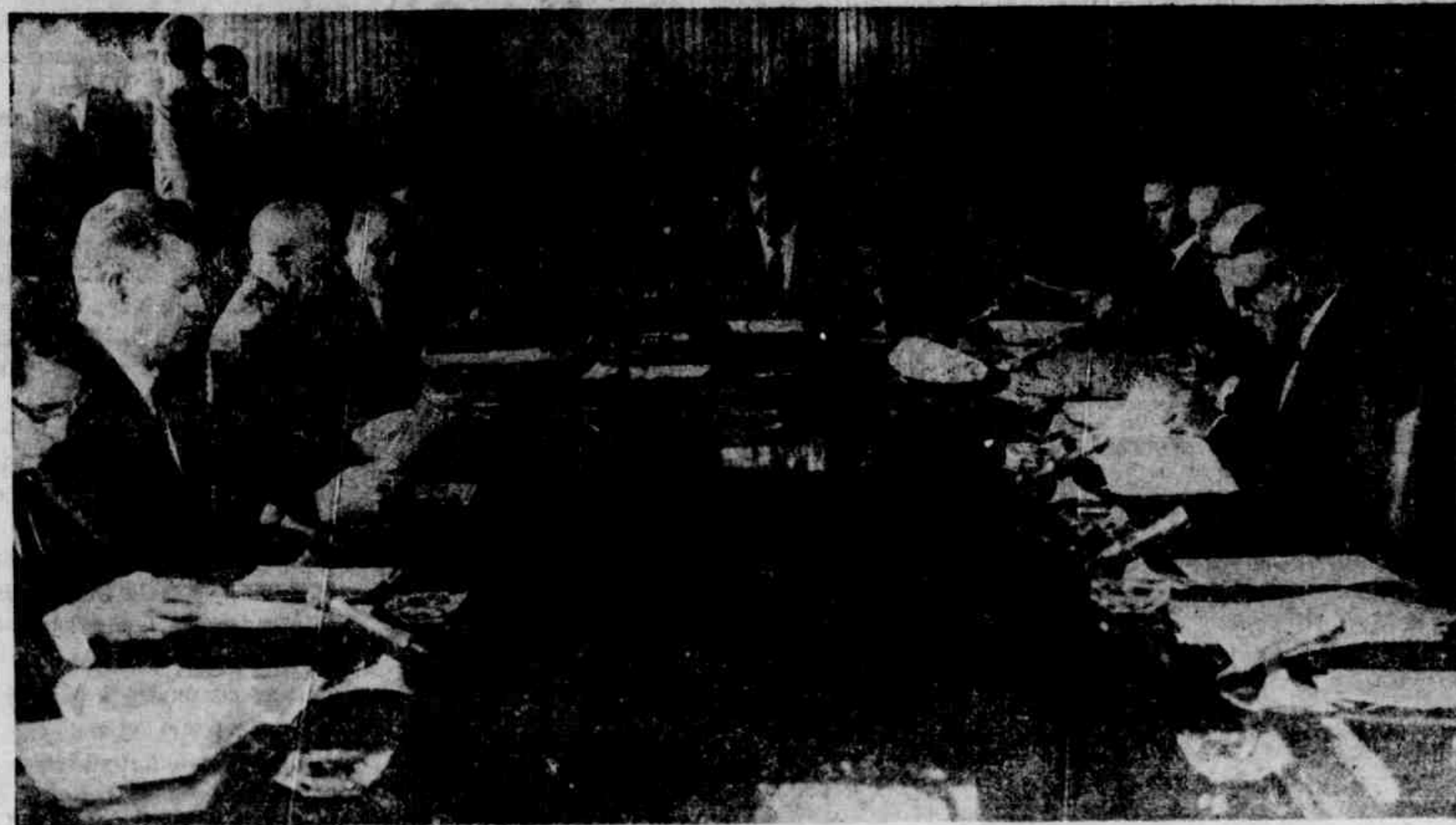



FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O Govêrno unido

O presidente Costa e Silva tranqüilizou seus ministros, na reunião de sete horas de ontem, em Brasília, afirmando que o govêrno permanece unido. Reafirmou que não reformará o Ministério e prolongou por mais 15 dias a discussão do Plano Trienal, para voltar a debater o anteprojeto com novas sugestões. A reunião começou pela manhã, foi interrompida no horário de almôço e encerrou-se às 20 horas. O ministro do Exército, general Lira Tavares, disse que as Fôrças Armadas estão unidas em tôrno do govêrno — (Leia noticiário na página 3)

FOTO de (LUIZ PINTO)

Uyara aqui

Uyara, Miss Santa Catarina, parou, por alguns minutos, ontem à redação da TRIBUNA, numa visita de cortesia. Hoje à noite quer ser Miss Brasil (Leia nas páginas 5 e 8)

ELMO LINS

Confirmando, integralmente notícia por nós publicada em primeira mão e com absoluta exclusividade, o Ministério da Aeronáutica recusou o projeto de construção do nôvo aeroporto de Brasília, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, por considerá-lo "não muito funcional e caríssimo", entre outras coisas, apesar de bonito.

Alguns deputados pretenderam convocar o ministro Márcio Souza Mello para dar explicações à Comissão de Transporte da Câmara Federal sôbre os motivos da recusa, mas não obtiveram êxito A propósito do assunto, o deputado Haroldo Caminha Veloso — o herói de Jacareacanga e Aragarças, o primeiro sinal de protesto contra os rumos que o país tomava — fêz um discurso afirmando que não havia necessidade de ser convocado o ministro Márcio, pois seria "a vulgarização da convocação de ministros além do assunto ser puramente técnico e sem a menor importância".

DAC

O diretor do DAC será, contudo, convidado a prestar esclarecimento sôbre o assunto que, aliás, já está sendo estudado pela comissão nomeada por "seu" Artur para dotar Brasília de um aeroporto dos mais modernos e capaz de atender às suas necessidades cada vez maiores.

ARMAS

Os deputados estaduais da Paraíba resolveram de comum acôrdo que qualquer um dêles, seja do MDB ou ARENA, ao entrar no recinto da Assembléia deposite suas armas na portaria. Mas falam apenas em arma de fogo e não em "peixeiras", tão em uso no Estado.

COMANDO

O coronel da Arma de Infantaria, Aluísio Alves Borges, o maior atleta do Exército deverá seguir para Pelotas, de ônibus, no próximo dia 4, para assumir o comando do 9.º Regimento de Infantaria Uma escôlha das melhores do ministro Lyra Tavares, pois o nome do coronel Aluísio Alves Borges dipensa comentários. O seu passado e presente, na carreira militar, respondem a quaisquer indagações dos que não têm o privilégio de conhecê-lo de perto.

PANAMÁ

O Procurador da República ainda não se manifestou a respeito do verdadeiro "panamá" realizado — nada menos que 149 nomeações — no Tribunal Regional do Trabalho aqui da Guanabara. Tôdas as nomeações foram feitas sem concurso e os felizardos já assumiram os postos, o que contraria frontalmente a Constituição Federal. Mas, como isto é Brasil, é possível que nada aconteça, quando mais que se sabe que os nomeados estão empistoladíssimos por gente muito importante dêste govêrno.

AUTOMÓVEIS

Dentro de mais alguns dias *deverá* — a esta altura dos acontecimentos ninguém poderá afirmar ao certo — estourar um escândalo com uma fábrica de automóveis sediada em São Paulo. O negócio é complicado e se refere à remessa de lucros para o exterior de modo irregular, faturas frias ou superfaturamento, etc., etc. As irregularidades foram devidamente apuradas e o próprio ministro da Fazenda está a par de tôda elas.

MONUMENTO

Vale a pena assistir à solenidade que vai se tornando tradicional da mudança de guarda junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. Amanhã, domingo, às 10 horas, a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais obedecendo ao rodízio estabelecido pelo EMFA será substituída pela companhia de Polícia da Aeronáutica, com tôda a pompa. Na ocasião, também, serão prestadas honras militares aos mortos da FEB, da FAB e Marinha, em uma solenidade que, repetimos, vale a pena ser assistida.

RENOVAÇÃO

Longe de nós, preconizar a entrada do Brasil na corrida armamentista, não concorrendo com as grandes potências evidentemente, mas com os países latino-americanos que, segundo noticiário dos jornais, aos poucos, vão renovando e modernizando o material bélico de mar e terra ou ar. Mas necessário se torna que a opinião pública aprove a renovação, principalmente de nossos navios de guerra como é do programa do ministro Rademaker A verdade é que, nossos navios, com raríssimas exceções, foram construídos durante ou pouco depois da II Grande Guerra Mundial. São, portanto, obsoletos e foram incorporados à Marinha de Guerra já usados, através de empréstimos ou cessões. Não se sabe o dia de amanhã nêsses tempos conturbados e difíceis. E o Brasil, embora sem precisar ser uma grande potência naval, necessita ter navios modernos e eficientes. Os que têm já estão precisando de reparos caríssimos e continuarão a ser velhos por melhor que se "doure a pílula".

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio Sousa e Melo, e todos os componentes da FAB que trabalham na operação-resgate dos sobreviventes do desastre do C-47, na Amazônia, estão de parabéns pelo esfôrço e dedicação com que se empregaram na humanitária missão. O País jamais se esquecerá do que fizeram para atender às vítimas

Aumento dos carros só depois de julho

Num "acôrdo de cavalheiros", concretizado ontem à tarde no Ministério da Fazenda, os fabricantes nacionais de autoveículos se comprometeram a manter, durante o mês de julho, os preços vigentes em junho — cancelando inclusive os aumentos previstos —, atendendo assim às gestões realizadas pelo ministro Delfim Neto, no sentido de obter a cooperação dêsse importante setor industrial com a política de estabilização de preços do govêrno Costa e Silva.

Em nome dos produtores de caminhões e automóveis, o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato Nacional da Indústria, fêz a entrega de documentos formalizando o acôrdo o qual estabelecia ainda que sua validade estava na dependência de igual atitude por parte dos fabricantes de autopeças. Presente à reunião, o sr. José Mindlin, presidente do Sindicato dos Fabricantes de Autopeças, concordou com a proposta de estabilização no decorrer do mês entrante.

Ficou estabelecido que durante o mês de julho os representantes dos diversos setores da indústria automobilística comporão uma comissão para estudar com os técnicos da Fazenda a adoção de um sistema de contrôle e correção de custos, ao mesmo tempo em que se examinarão os problemas particulares de determinados setores para os ajustes que se fizerem necessários.

De Brasília, onde se encontrava participando de reunião ministerial, o ministro Delfim Neto declarou, ao ser informado do acôrdo, que o govêrno tem preferido um entendimento alto com a indústria, pois deseja substituir os contrôles coercitivos de preços pela cooperação efetiva e espontânea dos setores industriais, agindo o govêrno no sentido de auxiliar as emprêsas a manterem seus custos estáveis, para que não necessitem recorrer ao aumento nos preços Estou certo — acentuou o ministro da Fazenda — que no decorrer dêste mês de julho encontraremos a fórmula realista de estabelecer um sistema de íntima cooperação entre o govêrno e a indústria automobilística, sistema êste apto a ser estendido aos demais setores industriais.

Deputado luta por nôvo salário das professôras

Ameaçando usar de todos os recursos possíveis para que o governador Negrão de Lima envie o mais rápido possível à Assembléia Legislativa uma mensagem propondo o reajuste salarial das professôras primárias da Guanabara, o deputado Maurício Pinkusfeld, ARENA, afirmou ontem que a situação da classe é insustentável e o seu êxodo para outras profissões é inevitável.

No entender do deputado Maurício Pinkusfeld as professôras primárias do Estado estão em completo abandono e recebendo um salário de fome, que mal dá para pagar as despesas decorrentes com a condução, vestuário e alimentação ou ainda para os gastos provocados pelos lugares longínquos onde são obrigadas a ensinarem.

Depois de lembrar que o primeiro período legislativo encerrou-se ontem e que só em agôsto é que os deputados poderão apreciar a mensagem sôbre o aumento das professôras primárias, o parlamentar arenista acrescentou que o Govêrno do Estado não pode perder mais tempo e precisa agir o mais rápido possível para que não ocorra o caos no ensino primário estadual.

"As jovens professôras estão fazendo concursos para os mais diferentes empregos públicos, tanto estadual como federal, que lhes asseguram um salário mais digno. Isto vai provocar a falta de professôras nas nossas escolas públicas, coisa que já ocorre, em prejuízo das crianças"

O sr Maurício Pinkusfeld acentuou que o sr. Negrão de Lima precisa voltar as suas vistas "para uma classe que, em última análise, é constituída pelas segundas mães dos nossos filhos".

Mascarenha acha que reforma do campo é justiça

O secretário de Economia da Guanabara, sr Armando Mascarenhas afirmou ontem que a arrancada para a reforma agrária não pode prescindir como pré-requisito, de uma Justiça Rural destinada a dirimir os conflitos de terras e dar amparo ao homem do campo

Justificando a principal recomendação apresentada pela delegação da Guanabara ao Encontro de Secretários de Agricultura e Economia da Região Leste ontem encerrado em Belo Horizonte disse o sr. Armando Mascarenhas que o exame dos problemas que estrangulam a economia nacional, conduzem sempre um caminho à necessidade de realização da reforma agrária

O sr Armando Mascarenhas manifestou-se otimista com relação aos resultados do encontro de Belo Horizonte, salientando que as novas recomendações apresentadas pela Guanabara foram aprovadas por unanimidade O secretário de Economia empresta um destaque especial à recomendação de criação de uma Justiça Rural, para examinar todos os problemas referentes à reforma agrária"

Salientou as teses de suporte financeiro para a produção, organização de armazenamento e de comercialização e isenção de tributos à agropecuária [illegible] que dois dos pontos contidos nas recomendações aprovadas no encontro de Belo Horizonte estão contidos nos pontos estratégicos do plano Trienal [illegible] pelo ministro [illegible]: 1) ruptura das barreiras do abastecimento e 2) elevação da produtividade agrícola.

Pára-quedistas têm julgamento adiado de nôvo

Pela quinta vez o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª RM adiou o julgamento marcado para ontem, dos 24 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre e marcou para o próximo d'a 14 a nova data do julgamento. Os réus são acusados de atividades contra a segurança nacional no govêrno do sr. João Goulart e de tentativa de seqüestro do então governador Carlos Lacerda.

O advogado George Tavares requereu ao Conselho a revogação da prisão preventiva do sargento Avelino Villassanti Filho que está disposto a apresentar-se para julgamento. Argumentou o advogado que a prisão preventiva contra seu paciente foi decretada pelo Conselho "num clima emocional determinado pelo movimento de guerrilhas na Serra de Caparaó".

TESTEMUNHO

O advogado Bento Rubião requereu também a revogação da prisão preventiva para o subtenente Itamar Maximiliano Gomes, Leonor Tusco e Osvaldo Silva, que estava revel e foi recentemente prêso em Juiz de Fora, onde responde a um IPM pelo fato de ter sido apreendido em seu poder um rifle de caça e um aparelho de rádio que pertencem ao processo dos pára-quedistas. Esclareceu o advogado Rubião que o sargento Tusco não compareceu às audiências porque estava com a espôsa gravemente enfêrma e atendeu a sugestão do auditor efetivo, sr. Lima Tôrres, que poderiam responder o processo à revelia porque não traria nenhum inconveniente à Justiça, tendo o advogado invocado o testemunho do escrivão Vinício.

Durante a audiência o promotor Osíris Josephson pediu ao Conselho que decretasse prisão preventiva para Otoniel Nunes que não se encontrava presente, retirando logo em seguida sua solicitação uma vez que o oficial de Justiça afirmou que não entregou a intimação pessoalmente ao réu, que apareceu momentos depois.

NEGATIVA

Em meio aos apartes dos advogados, o promotor Josephson manifestou-se contra a revogação da prisão preventiva dos acusados. O juiz auditor ao submeter o pedido à apreciação do Conselho disse que a medida foi sui generis porque foi tomada quase às vésperas do julgamento, esclarecendo que era contra a revogação pelo fato de os réus atingidos terem faltado a várias audiências.

O Conselho por maioria de votos decidiu manter a prisão preventiva do capitão Juarez Alberto, Avelino Villissanti Filho, sargentos Osvaldo Silva, Ernesto Severino da Rocha, Leonor Tusco, subtenentes Itamar e Anivanir de Sousa Leite.

Setor rodoviário do RJ tem plano de assistência

NITERÓI (Sucursal) — O Departamento de Estado de Rodagem empregou no primeiro trimestre do corrente ano a importância de 190 mil cruzeiros novos, através da Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios, atingindo os serviços desde o simples patrulhamento aos mais complexos trabalhos de terraplenagem.

Dentro do plano de assistência ao setor rodoviário, vários municípios foram atendidos a contento em suas reivindicações, estando o DER empenhado em campanha de grande vulto, para dentro do menor espaço de tempo solucionar os problemas rodoviários fluminenses.

MUNICÍPIOS

O DER atendeu, através, da Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios, principalmente da região centro-norte fluminense, 28 municípios, que foram atendidos em tôdas as suas reivindicações. Dentre os municípios atendidos estão: Bom Jardim, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Conceição de Macabu, Cantagalo Cambuci, Campos, Cordeiro, Itaboraí, Itaperuna Maricá, Natividade de Carangola, Niterói, Nova Friburgo, Porciúncula, Rio Bonito, Saquarema Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Gonçalo São João da Barra São Pedro da Aldeia São Sebastião do Alto, Silva Jardim e Trajano de Morais. Até o final do corrente ano, conforme previsão do DER, serão atendidos os municípios que compõem a região sul do Estado.

Congresso de Municípios será no Norte

Nazareth Ferreira de Brito, jovem carioca recentemente designado representante da Rádio Difusora de Manaus, trouxe enorme entusiasmo da sua recente viagem à capital amazonense, onde constatou a seriedade com que está sendo encarado o VII Congresso Nacional de Municípios, que se realizará no mês de julho, em Manaus e Belém.

Para Nazareth, a Região Norte ficará devendo muito ao deputado catarinense Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, pelos serviços que êste parlamentar vem realizando em prol do progresso daquelas cinco regiões.

CONVITE

Nazareth disse ser o conclave de grande importância para o futuro desenvolvimento dos municípios, motivo pelo qual deseja que compareça o maior número de homens públicos e de jornalistas, que poderão, com sua experiência, ajudar na focalização dos problemas sócio-econômicos da região.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Batista louva Revolução e vai ser xingado por MDB

— O sr. Batista Ramos deu uma lição de sabujice — eis como o discurso do presidente da Câmara foi definido por alguns parlamentares, que se encontravam no plenário durante a sessão de encerramento das atividades legislativas do primeiro semestre. No MDB a reação foi imediata Os srs. Hermano Alves Mariano Beck, Bernardo Cabral e Chagas Rodrigues solicitaram à direção do partido, que se manifestasse de público contra os têrmos da fala do sr. Batista Ramos, esclarecendo que não endossa os seus conceitos, pois êles não traduzem o pensamento da oposição e não podem ser emitidos em nome de uma das Casas do Poder Legislativo Mas vejamos o que teria dito o velho representante paulista, ex-ministro do sr João Goulart e dos antigos entusiastas do Partido Trabalhista Brasileiro São suas as palavras que se seguem: — Mas se injustiças pessoais foram cometidas pela revolução, é justo reconhecer que ela, com o ímpeto próprio de movimentos dessa natureza, soube poupar o Legislativo como instituição e como um dos Podêres da República. Como conseqüência natural da revolução temos em plena vigência a Constituição Federal de 24 de Janeiro, a qual não obstante os defeitos e exageros de que se ressente representa um nôvo estágio de recuperação democrática e do Poder Legislativo Não podem esquecer os seus opositores mais radicais que algumas inovações nela inseridas constituem um avanço para a reconquista do prestígio e da competência do Congresso Nacional

★

Mais adiante o sr Batista Ramos diz que os parlamentares na época em que vivemos não se têm mostrado aptos a desempenhar o papel que lhes foi reservado". E, ao focalizar a transferência de atribuições do Legislativo para o Executivo, como uma evolução insopitável da vida social, importa lembrar que em nossos dias desdobra-se também forte e notória tendência para o deslocamento das funções do Executivo em favor da administração, com sacrifício do "leadership", ou seja, da liderança pròpriamente política (sic).

A seguir, o presidente da Câmara dos Deputados faz um libelo contra a criação de um terceiro partido político, que, no seu entender, acarretaria conseqüências imprevisíveis. Também o sr Batista Ramos se mostra contrário às eleições diretas para a Presidência da República, alegando que elas já existiram e, no entanto, "os negócios públicos se deterioraram a ponto de provocar a arregimentação das fôrças, que fizeram a revolução vitoriosa".

★

Notem bem os leitores: Tudo isso foi dito pelo presidente da Câmara dos Deputados que exerce um mandato conferido pelo povo em eleições diretas. Tem-se a impressão de que o discurso foi escrito por algum assessor do sr. Castelo Branco (talvez um dos Campos, o Roberto ou o Francisco), sendo-lhe "facultado" o direito de ler perante a Câmara. E quem sabe se o parlamentar paulista não se sentiu muito honrado com a "missão" e — contrito — agradeceu aos seus mentores o haver "poupado" durante a revolução?

★

Para o deputado Haroldo Veloso, está havendo muita confusão em tôrno do problema da construção do aeroporto de Brasília Tentando colocar as coisas nos devidos lugares, esclarece o deputado paraense: — O que existe na realidade e que tem provocado tanta celeuma é fácil de ser entendido. A estação de passageiros do atual aeroporto do DF é precária e necessita de uma solução condigna. Em virtude das previsões de que o atual campo de pouso será aproveitado como base de transporte aéreo militar, resolveu o Ministério da Aeronáutica dar uma solução imediata, mas que possa ser aproveitada no futuro como abrigo para o desembarque de cargas e passageiros O que será feito, no momento é êsse terminal militar que servirá dadas as suas semelhanças, para atender ao transporte aéreo civil, até que seja construído o aeroporto internacional de Brasília.

RÁPIDAS

A primeira turma de formandos da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília escolheu um trio de alto gabarito para homenagear: Juscelino Kubitschek de Oliveira (patrono), Oscar Niemeyer (paraninfo) e Le Corbisier (homenagem póstuma). A colação de grau terá lugar no próximo dia 14 de julho no Auditório Dois Candangos. * Em Brasília para uma rápida permanência, o general Euler Bentes Monteiro (diretor-superintendente da SUDENE) e o sr. Rubem Vaz da Costa, presidente do Banco do Desenvolvimento do Nordeste Ambos visitaram o escritório da SUDENE no Distrito Federal, onde foram recebidos pelo sr. Rômulo Xavier Barbosa e pela dra. Helena Uema * Almoçando no terraço do edifício Bernardo Saião o jornalista Resende Filho, diretor-presidente de sua Revista Gráfica Editôra em companhia do sr Samuel Soares e das srtas Rosa, Concita e Ecléa * A organização de cursos de aprendizagem industrial, agrícola, ou comercial, faz parte de um projeto-lei de autoria do deputado Bernardo Cabral, apresentado à Câmara * O sr Fernando Bacelar, diretor do Banco Regional de Brasília, tem duas excelentes e simpáticas auxiliares: srta. Maria Auxiliadora Moreira dos Santos e a sra Alzira Lins * O sr Tales José de Campos vai realizar sérias modificações na Caixa Econômica Federal de Brasília, cuja presidência lhe foi entregue pelo atual Govêrno. Podemos adiantar que o sr. Tales pretende revolucionar a Caixa, corrigindo erros e omissões de seus antecessores. De saída, haverá uma revisão na política creditícia daquele órgão governamental, para evitar que os seus clientes continuem a pagar juros extorsivos. * Viajando para o Rio o deputado Antônio Neves e o governador João Agripino, da Paraíba. Um colapso cardíaco vitimou o popular "João do Frango", que mantinha um dos restaurantes mais conhecidos de Brasília.

Costa e Silva reafirma que não vai alterar ministério

MP condena solução parcial para o Oriente

BRASÍLIA (Sucursal) — O chanceler Magalhães Pinto declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que qualquer solução parcial para a crise do Oriente Médio será fadada inevitàvelmente, a curto ou a médio prazo, ao insucesso.

"O que é preciso — disse o chanceler — é criar condições para uma efetiva e pacífica convivência entre os Estados Árabes e Israel, eliminando-se para sempre os focos de tensões, os motivos de ressentimentos, as atitudes de intransigência".

"Estamos seguros de que as nossas intervenções e o pronunciamento do Brasil, — frisou o sr. Magalhães Pinto — estão muito próximos do pensamento da maioria dos países americanos, inclusive a Argentina e os Estados Unidos que com o Brasil representam o continente no Conselho de Segurança".

O chanceler Magalhães Pinto afirmou que as Nações Unidas deram mais uma prova de seu prestígio e de sua importância ao obterem a cessação das hostilidades e ao propiciarem o debate para o encontro das soluções.

Para o ministro seja no âmbito do Conselho de Segurança ou da Assembléia-Geral, seja através de mecanismo ou procedimentos especiais, previstos na sua Carta, não há dúvidas de que a Organização mundial tem capacidade para restaurar a paz no Oriente Médio".

"Por isso mesmo — disse o chanceler — o Brasil prestigiou tôdas as atividades da ONU, desde o início da crise, e continuará participando intensamente dos trabalhos da Assembléia e do Conselho, sem prejuízo do exame de quaisquer fórmulas, venham de onde vierem, suscetíveis de aceitação pelas partes em conflito".

DIPLOMACIA

O ministro das Relações Exteriores declarou, a seguir, que os contatos pessoais que manteve com vários chanceleres e representantes permanentes junto à ONU foram da maior utilidade para o reconhecimento das posições e das idéias em apreciação na Assembléia.

Disse que obteve, mais uma vez, "a confirmação de que na diplomacia parlamentar, característica da ONU, os entendimentos bilaterais são extremamente úteis, preparando o terreno para a apreciação de projetos e a negociações de propostas".

CONDECORAÇÃO

O sr. Magalhães Pinto foi condecorado ontem pelo marechal Costa e Silva, em cerimônia que contou com a presença dos demais ministros de Estado, com a Ordem do Mérito Militar, logo após "a assinatura do convênio entre o BID e organismos brasileiros.

O presidente Costa e Silva reafirmou a disposição de não alterar, no momento, seu Ministério, ao classificar de "intrigas" as notícias divulgadas sôbre alterações do primeiro escalão do govêrno e pedir aos titulares das Pastas que não deem ouvidos a essas especulações, "pois estou satisfeito com todos, e preciso de todos para trabalhar".

Essa tomada de posição do marechal Costa e Silva e o adiamento, por quinze dias, da discussão em profundidade, das diretrizes governamentais, traçadas pelo ministro Hélio Beltrão que orientarão o Plano Trienal, foram as duas conseqüências de maior importância da reunião ministerial de ontem, em Brasília, aliadas à afirmação de que tudo marcha com tranqüilidade, na área militar.

TRANQUILIDADE

A reunião do Ministério foi iniciada pela manhã, com o pronunciamento do presidente Costa e Silva, elogiando o comportamento dos ocupantes do Ministério e confirmando, assim, as informações mais recentes da área parlamentar que consideram afastada de cogitações, e bem da "imagem pública" da administração, a substituição de ministros, no momento.

O general Aurélio Lira Tavares, interpretando o pensamento comum aos ministros das Pastas militares, reafirmou o integral apoio das Fôrças Armadas ao govêrno, e acrescentou que a situação militar é normal, e que o País está tranqüilo.

Durante a primeira etapa da reunião ministerial, falou ainda o chanceler Magalhães Pinto, expondo sua atuação na recente assembléia-geral da ONU e assinalando a receptividade altamente favorável a seu pronunciamento, fixando a posição do Brasil, diante do conflito no Oriente Médio.

Destacou o sr. Magalhães Pinto que a situação brasileira tende a melhorar progressivamente, no plano internacional, na medida em que seja alcançado o pleno desenvolvimento econômico, fortalecido o regime democrático e melhorado o nível educacional e cultural da população.

A posição de nosso País, em relação à crise entre árabes e israelenses — frisou o chanceler — foi apoiada pelos Estados Unidos e pela Argentina, representando, em decorrência, a unidade do bloco americano, no enfoque do problema.

Sublinhou ainda o chanceler Magalhães Pinto "o alto prestígio que o Brasil desfruta, nos Estados Unidos" acrescentando que esta impressão foi obtida através da observação pessoal.

Por volta das quinze horas, foi iniciada a segunda etapa da reunião, dedicada a exposições breves de cada ministro, sôbre a atuação em cada uma das Pastas e quanto aos problemas enfrentados.

O adiamento foi decorrência de uma decisão do marechal Costa e Silva, que preferiu conceder mais alguns dias aos ministros, para que sejam apresentadas sugestões sôbre os aspectos setoriais da nova diretrizes do govêrno.

O presidente elogiou o trabalho de equipe com que trabalha o seu Ministério, acentuando que já trabalhou com diversas equipes "e esta corresponde inteiramente à minha espectativa pessoal e à grandeza de nossas responsabilidades".

DIAGNÓSTICO

O ministro Hélio Beltrão, ao explicar as linhas gerais de seu "Plano", disse que houve um pouco de confusão em tôrno do capítulo intitulado "diagnóstico" — que não fará parte do documento final e que foi incluído a título de informação aos demais ministros.

O plano, segundo o ministro, é um documento preliminar destinado a receber a colaboração de todos os ministros. "A parte setorial do documento, ainda em fase de elaboração, é a que mais interessa aos ministros e por isso mesmo desejo receber sugestões de todos" — disse o ministro do Planejamento.

O Gabinete Civil da Presidência da República, distribuiu a seguinte nota sôbre a reunião:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República reuniu, ontem, o Ministério, no Palácio do Planalto, presentes todos os ministros de Estado, o chefe do Gabinete Militar, o ministro extraordinário para os Assuntos do Gabinete Civil e o chefe do Serviço Nacional de Informações.

Destinada principalmente a um exame preliminar do documento elaborado pelo ministro do Planejamento, objetivando a fixação de diretrizes a que se submeterá, uniformemente, a ação governamental. A reunião foi dedicada em grande parte a um relato sumário das atividades de cada Ministério, nos três meses e 15 dias do atual govêrno.

O exame do documento circunscreveu-se à parte global, comunicando o ministro Hélio Beltrão que a parte setorial — já pràticamente concluída com a colaboração de tôdas as Pastas — seria distribuída até o fim da semana, para recolhimento de novas sugestões e críticas, de modo que a forma final venha a representar, de fato, o pensamento geral e as necessidades médias dos diferentes setores da administração.

Declarando-se satisfeito com as realizações enumeradas em cada Pasta e, sobretudo, com o espírito de equipe que tem presidido o trabalho dos ministros, o presidente Costa e Silva convocou outra reunião para os próximos 15 dias, quando o Plano de Ação do Govêrno será aprovado, com o sentido de um programa estratégico para o desenvolvimento nacional".

Pedrossian tem problemas com a velha classe

O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, confessou a jornalistas estar enfrentando terríveis dificuldades políticas, decorrentes, a seu ver, "da resistência de velhas estruturas à tentativa de renovação dos quadros dirigenes do Estado", aliada à introdução "de novas técnicas de administração".

Lamentou o sr. Pedro Pedrossian que não haja um só dia em que não surjam dificuldades políticas, e acentuou que êsses problemas, que se manifestam desde março, são manifestações do propósito preconcebido de embaraçar a administração, "em nôvo estilo, com nomeações mediante o sistema de mérito e com obras programadas, segundo critérios de prioridade e viabilidade econômica".

Imediatamente após o episódio que resultou em sua demissão, dos quadros da Rêde Ferroviária Federal pelo ex-presidente Castelo Branco, o governador Pedro Pedrossian viu fugir-lhe o contrôle da ARENA, e um processo que se desdobrou com o ressurgimento, de fato dos extintos partidos políticos.

Atualmente funcionam, como no período anterior a outubro de 65, PSD, UDN e PTB.

Auro convoca Congresso e Ramos se vê com menos poder

O presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade convocou sessão do Congresso Nacional, para o próximo dia 2 de agôsto, às 21 horas, a fim de iniciar a discussão do projeto de resolução, apresentado pelas lideranças governamentais, que atribui ao vice-presidente Pedro Aleixo competência para presidir o Congresso Nacional.

Por seu turno o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, ao encerrar a primeira fase dos trabalhos legislativos, relativos ao ano em curso, admitiu estar havendo crescente expansão das atribuições do Poder Executivo, "em detrimento, como é óbvio", das funções do Poder Legislativo.

SOLUÇÃO

O impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, previsto para ser resolvido no final da primeira quinzena do mês de agôsto, poderá ter solução na primeira semana dos trabalhos legislativos, após o encerramento do recesso parlamentar, reservado ao mês de julho. A leitura da convocação da sessão do Congresso Nacional foi feita pelo vice-presidente do Senado, sr. Nogueira da Gama, de vez que o sr Auro de Moura Andrade viajou para o exterior.

Inicialmente, a primeira sessão para a discussão do projeto de resolução dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro estava marcada para o dia oito de agôsto, antecipando-se, portanto, o exame final do problema para o dia dois dêsse mês. Pràticamente, já está definida a entrega da presidência do Congresso Nacional ao vice-presidente, sr. Pedro Aleixo.

CONFIANÇA

O deputado Batista Ramos manifestou-se confiante no restabelecimento das atribuições do Legislativo e de seu efetivo poder, embora considre ser, ainda, longo o caminho a percorrer na luta. "Mesmo assim, e reconhecendo as limitações do campo de luta, cabe-nos, a nós deputados, empenhar todos os esforços para a conquista, pelo menos, de um razoável padrão de prestígio e competência legislativa".

O presidente da Câmara Federal convocou todos os parlamentares brasileiros a travar "o bom combate em prol do restabelecimento das atribuições do Poder Legislativo", salientando que a primeira batalha a ser enfrentada "é de decôro da Câmara, ainda há pouco teatro de lamentáveis e reprováveis acontecimentos".

O sr. Batista Ramos entende que para "salvar o decôro da Casa, não mais bastará que cada representante do povo cumpra com os seus deveres pessoais e regimentais. Importa que vá além de si próprio e colabore com a presidência e a mesa da Câmara, envidando esforços para que todos tenham a compreensão nítida de suas responsabilidades pessoais e coletivas".

O presidente da Câmara alinha, como fatôres causativos da redução qualitativa das atribuições do Legislativo, a rapidez com que devem ser tomadas certas deliberações políticas, a capacidade de adaptação exigida por um mundo em contínua transformação, a gravidade das conseqüências da ação empreendida, a intensidade das pressões que se exercem sôbre as autoridades. "Enfim, um mundo econômico e social exige que o Estado aja com velocidade — enfatizou — tanto na esfera interna quanto na internacional. E o Executivo é o instrumento, através do qual se exercita tão ampla atividade".

MDB inicia ação pela democracia

Iniciando a campanha de mobilização popular em favor da reforma da legislação decretada pelo marechal Castelo Branco, o MDB realizou ontem sessão pública na ABI decidindo lutar pela anistia e o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República e prefeitos de capitais.

A sessão — a primeira de uma série a ser realizada em diversas capitais do país — foi aberta pelo senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, que conclamou "o povo brasileiro à luta pela redemocratização do país, com um Parlamento soberano e uma política externa independente".

RESOLUÇÕES

As resoluções tomadas pela assembléia foram divididas em diversos itens, a saber: luta pela anistia, restabelecimento das eleições diretas para o presidente da República e para os prefeitos, revogação das leis de Imprensa e de segurança nacional, combate a alta do custo de vida, nova lei sôbre a remessa de lucros, revogação da Lei Suplicy; abolição do confisco salarial vigente; denúncia do acôrdo MEC-USAID; revisão dos Códigos de Águas e de Minas; denúncia de acôrdos internacionais de restrição do uso pacífico da energia nuclear e do levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro e abolição das disposições legais que restringem o âmbito das decisões sôbre os dissídios coletivos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Setores palacianos estão impressionados com a "inacreditável coincidência" entre a chegada do ex-presidente Castelo Branco de sua viagem à Europa e os "rumôres" de que havia de nôvo insatisfação em certas áreas militares a respeito do "imobilismo" do govêrno Costa e Silva e da "falta de produção" de certos ministros.

□ Levantamentos realizados asseguram que pessoas ligadíssimas ao govêrno passado têm feito, nos últimos dias, a elementos de eficaz poder "transmissivo", alguns comentários agudos a respeito da conjuntura governamental brasileira. A tônica tem sido o "imobilismo" do atual govêrno.

Ivo Arzua

□ **Outras informações garantem que êsses comentários, pela sua capacidade de refletir "um pensamento ainda mais alto", seriam de molde a sensibilizar algumas áreas militares. Em suma: os indícios de "inquietação" ou "pressão militar", registrados pelo general Lira Tavares (e que levaram o ministro da Guerra a cogitar mesmo de punições disciplinares), teriam assim irrefutável procedência castelista.**

□ Além disso, os setores palacianos estranham que entre os ministros mais visados pela "fervilhação" figurem os srs. Magalhães Pinto (Exterior) e Ivo Arzua (Agricultura). Admitem que o ministro Lionel Miranda, da Saúde, não seja um primor de operância ou eficiência, de tal modo que às vêzes, nos mais altos círculos governamentais, há mesmo dificuldade em "descobrir-se" o seu nome.

□ **No caso do sr. Magalhães Pinto, porém, salienta-se que êle teve boa atuação chefiando a delegação brasileira na ONU, para discussão do caso Israel-países árabes. E no caso do sr. Ivo Arzua, empenha-se êle em desemperrar a emperradíssima máquina do Ministério da Agricultura e na elaboração da Carta de Brasília, que consubstanciará a política do govêrno Costa e Silva no setor de produção agrícola e abastecimento.**

□ Dentro dêsse "contexto", a hostilidade ao sr. Ivo Arzua representaria a manifestação dos interêsses contrariados do senador Ney Braga, que hoje, com a sua "ígnea" marca castelista, é pràticamente oposição do Paraná, lutando contra o "costismo" dos srs. Paulo Pimentel (governador) e ministro Ivo Arzua.

□ **No caso do chanceler Magalhães Pinto, os antigos áulicos castelistas não escondem a versão de que o ex-presidente Castelo Branco não se conforma com o "ato" do marechal Costa e Silva que o desmarginalizou, confiando-lhe uma posição de relêvo em seu govêrno e reconhecendo assim os serviços prestados à Revolução pelo ex-governador de Minas. Para Castelo, a "marginalização perpétua" de Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, os dois líderes civis da Revolução, deveria ser "um dogma revolucionário".**

□ Em poucas palavras: a "insatisfação militar" ora registrada é, para os mais "sismográficos" círculos do govêrno, uma criação artificial. Um govêrno que dias atrás assinou contrato com o BID e a AID para financiamento das obras da Ilha Solteira (o maior projeto hidrelétrico não só da América Latina como do mundo) não poderia ser acusado de imobilista.

□ **E, uma vez executado êste e outros projetos já em andamento, quando Costa e Silva deixar o govêrno, em 1970, o Brasil terá uma maior potência elétrica instalada do que a França. Invocando êste "pormenor" de sua atuação administrativa, o govêrno Costa e Silva repele, com veemência, as "acusações" da República de Ipanema.**

□ **Terminada ontem a reunião ministerial de sete horas, o sr. Tarso Dutra declarou, acacianíssimo: "Precisamos combater o analfabetismo".**

□ **No primeiro balanço semestral da 5.ª legislatura, o presidente da Câmara concluiu em tom melancólico: "Os parlamentares não se têm mostrado, nestes tempos, aptos a desempenhar o papel que lhes foi reservado". E mais melancólico é saber que esta acusação parte precisamente de um dos parlamentares de menor expressão na história do Congresso.**

□ Mais um dos gigantes da Marinha de Guerra dos Estados Unidos chega à Baía de Guanabara. Ficará quatro dias. E partirá "com destino ignorado". Por que partirão sempre com destino ignorado os navios de guerra norte-americanos?

□ **Instruir um processo de aposentadoria, hoje, na Guanabara, na área do antigo Instituto dos Marítimos, leva pelo menos dois anos. Os fichários do ex-IAPM estão espalhados em vários lugares. É um dos resultados da unificação da Previdência no INPS.**

□ Marcos Kertzmann lutando para quebrar o tabu do bipartidarismo, irreal e consultécnico, deixado como uma das piores heranças do casamento Castelo-Campos. Por falar no ex-ministro do Planejamento, era uma das figuras mais solitárias anteontem, em Urubupungá. Passou a ser visto como funcionário graduado do sr. Camargo Corrêa, no Investibanco. Na mesma linguagem, com algumas cambientes, todos lhe perguntavam como ia de emprêgo.

A diferença entre a reunião ministerial de ontem e reuniões idênticas, no govêrno Castelo, foi que o ministro Hélio Beltrão submeteu seu projeto, com humildade, ao debate, enquanto o sr. Roberto Campos impunha sua vontade

UR-GENTE

□ **O comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, acertou uma série de medidas de conjunto com a Polícia Militar. Em companhia do delegado Aloísio César Fernandes, chefe de seu gabinete, almoçou, ontem, com o comandante da PM. ★ A propósito: o Batalhão do Trânsito da Polícia Militar vai mesmo ser substituído por 600 homens da Polícia Civil, que estão sendo treinados para enfrentar esta verdadeira selva que é o tráfego da cidade. ★ Seguindo para Belo Horizonte, onde vai participar da V Jornada Brasileira de Cancerologia, o famoso Jorge Marsillac, uma das glórias da medicina brasileira. ★ Uma fila imensa de carros oficiais formou-se desde as primeiras horas da noite de ontem ao longo do Aeroporto Santos Dumont. Eram os ministros que estavam para chegar a qualquer momento de Brasília, depois da super-reunião com o presidente. ★ A maioria dos ministros não consegue tolerar Brasília, mas Costa e Silva parece irredutível na intenção de fixar o govêrno no Planalto, de qualquer maneira, contra tudo e todos. ★ Jantando no Bistrô o jovem advogado Marcelo Medeiros (entusiasmado com o seu trabalho de gabinete), o homem de televisão Rubem Amaral (estreando a sua Mercedes-Benz) e o jornalista Nilo Dante (desdobrando-se na Assessoria de Imprensa do ministro Gama e Silva). ★ Circulando apressadamente (como sempre), na Avenida Rio Branco, o cada vez melhor repórter Haroldo Holanda. ★ Todos os ministérios passarão a dispor de um Serviço Especial de Segurança e Informações, de acôrdo com recente decreto do Govêrno. O cargo deverá ser ocupado obrigatòriamente por oficiais da Reserva que tenham curso de Estado-Maior.**

□ **O jornalista Joel Silveira recebeu apoio de mais de 28 expoentes do jornalismo local, para a sua candidatura à presidência do Sindicato. O atuante Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) queixou-se a Joel de que não tinha sido procurado para assinar o manifesto que o consagrou. ★ O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que se orgulha de ter nascido na cidade alagoana de Penedo (que, segundo mestre Alceu Amoroso Lima, deveria ser a capital do Brasil, em lugar de Brasília), estava ontem extremamente satisfeito. Conseguira, na reunião da CADEP (Campanha de Defesa da Economia Popular, que controla 600 supermercados e mercearias no Rio), baixar o preço de 9 gêneros de primeira necessidade. E ainda por cima recebera uma comunicação do almirante Luiz Inimá de Miranda, diretor do Museu de História, de que fôra escolhido como patrono da Escola Pública Penedo, na cerimônia de entrega do Mérito Escolar Marechal Rondon aos alunos mais aplicados classificados pela Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, e ainda por cima merecera o diploma de honra daquela instituição. ★ A VARIG promoveu um melancólico "show", quarta-feira, no Iate Clube, para comemorar mais um aniversário. Detalhe odioso: ao fazer o sorteio de brindes, o Setor de Promoções, cumprindo ordens da Diretoria, teve o cuidado de proibir que o sorteio fôsse extensivo aos funcionários da emprêsa que estivessem presentes. ★ Durval Garcia, o presidente do Instituto Nacional do Cinema, seguindo para Moscou. ★ Mauro Salles deverá ser eleito quase por aclamação para a presidência da Associação Brasileira de Propaganda. ★ Em matéria de unanimidade da classe, só perde para o supracitado Joel Silveira.**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Porque me ufano...

Passo os olhos pelos jornais e logo descubro porque me ufano de meu País. Folheiai-os e já podereis da pátria, ó filhos, orgulhar-vos da soberba cultura com que nossos editorialistas (humilhação de Millôr Fernandes e de todos nós) tanto desancam o Nasser quanto brilham e rebrilham, deitando luzes sôbre o poder mais alto que no dia se alevante.

Em verdade, em verdade, vos digo: **Eu me ufano de meu País**, ao ler nas fôlhas que êle marca um tento nôvo em sua pauta de exportações. Exporta gente que é de produção fácil e ao alcance de todos (?). Mais um grande cientista nosso foi convocado por Universidade americana. Não deixaremos de oferecer a parcela de nossa contribuição para a defesa da civilização ocidental cristã: capital humano; já que cruzeiros não podem ir, de bolsos virados como estamos. I'm sorry. Não temais, pois, alienígenas, outros irão. Na nossa mira, em primeiro lugar, encontra-se êste incômodo Niemeyer. Já o tereis, já o tereis, pelas barbas de Miele!

Eu me ufano de meu País por se encontrar tão bem conservada após 15 anos de abandono, a maior máquina de produção de radioisótopos: um bilhãozinho velho, esta feia geringonça. (Mas que conservação, mama mia!) Bem feito, para quê êste negócio de átomo? Pour épater le bourgeois?! Sossegai, verdes mares bravios, que o Sincron-Cicloton não sairá do lugar. São comunistas, ó sim, vermelhos os que lhe roubaram a calma e ora fazem esta algazarra tôda. Podem ser até melancias, segundo a policrômica ideologia do Ibrahim, verdes por fora, vermelhos por dentro, combinação muito shangay, aliás Tão cedo, vos afianço, o Sincron-Cicloton não será de nôvo perturbado e voltará à quietude de seu môfo.

Apenas não me ufano dos professôres. Afinal, estudante é para estudar, professor para professar, dizia Castelo, que era marechal e não serei eu, reservista de terceira, quem o contradiga. Pois não é que o diretor da Faculdade de Veterinária se queixa de que não tem mestres, que êles não querem os 500 mil que se pagam a um catedrático. Há seis cátedras vagas e ninguém quer ir ocupá-las. Sirvo eu? Pois bem me saberiam êstes cobres. Ah, não sirvo? Corrupto, subversivo! Para que querem êstes doutores ganhar mais que arrecada, em propinas, um garçon de boteco ou um motorista de táxi "sans peur et sans reproche" que só tem o encanto da aventura do trânsito carioca?

Para quê sincron-cicloton (se nem sei o nome), para quê cientista, para quê catedrático? São êles como a felicidade do soneto antigo: nunca os pomos onde nós estamos. Principalmente os cientistas, porque as máquinas, ainda temos a certeza de poder guardá-las a sete chaves e que não nos amolem. Os cientistas, não. Êles falam. Felizmente quando os concluímos, damos-lhes a última prova, escovamo-los, condecoramo-los, lá se vão êles aos gentios. Ainda bem. Que se vão e que se danem, porque enquanto partem fico aqui pôsto em sossêgo a pensar, criança, que "não verás país nenhum como êste; ama, pois, com orgulho a terra em que nasceste". Pois sim.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Golpe militar interno derrubará Nasser nos próximos dias

Apesar do aparente fortalecimento de Gamal Abdel Nasser, à frente do Govêrno da República Árabe Unida, avolumam-se os rumôres nos bastidores diplomáticos de sua provável deposição através de golpe militar interno. Tais rumôres resultam dos últimos movimentos na modificação da cúpula de administração civil e militar e na depuração das Fôças Armadas de 650 oficiais, entre os quais algumas dezenas de generais que estariam presos, e a Comissão de Inquérito assistida por conselheiros soviéticos.

As camadas populares, apesar da forte censura, do refôrço do sistema policial e do esfôrço da máquina de propaganda de Nasser, começam a ser alcançadas pela frustração e pelo desânimo que, desde o fim da luta contra os judeus, se abatera sôbre as classes mais esclarecidas. Com a chegada ao Cairo dos combatentes do Sinai, sobretudo dos prisioneiros e feridos (êstes últimos se elevam a 30 mil), tais sentimentos ocasionarão sensível deterioração da base popular de apoio a Nasser.

O que mais preocupa influentes setores militares e civis, entretanto, é a atitude soviética de condicionar a ajuda financeira, militar e diplomática à radical modificação de estrutura do país, transformando a República Árabe Unida em Estado comunista, sob contrôle soviético. Ao contrário do passado, Nasser não teria, desta vez,, alternativa alguma, o que serve para agravar sua situação.

Estas informações, de fontes fidedignas, são interpretadas como evidência da insatisfação que hoje existe na RAU, que deverá ampliar-se progressivamente à medida que os catastróficos efeitos da derrota militar começarem a repercutir no plano econômico do país. A posição de Nasser, como se vê, é bastante difícil, e, a não ser que a União Soviética marche em seu socorro, sua queda será fatal

As exigências que a União Soviética deverá fazer à RAU foram dadas a conhecer, ontem, pela revista "Za Rubiejom" ("No Estrangeiro"), que publicou um artigo considerado nos meios diplomáticos como a versão jornalística dos "Relatórios de Fim de Missão", elaborados por Nicolai Podgorny, chefe de Estado soviético, e pelo marechal Matzmei Zakharom, chefe do Estado-Maior do Exército da URSS, que permaneceram três dias no Cairo, em conversações com Gamal Abdel Nasser.

A União Soviética parece colocar como condições para restabelecer a situação na RAU e continuar sua ajuda, não só uma reorganização do Exército, mas, também, uma transformação ideológica e prática fundamental, ou seja, a aplicação de métodos comunistas pelo Govêrno da República Árabe Unida. O artigo de "Za Rubiejom" analisa a derrota partindo do que considera essencial: "A revolução socialista na RAU foi traída pelo Exército aburguesado e agora é preciso protegê-la e estabelecê-la sôbre bases mais sólidas, já utilizadas com êxito em outros países". O artigo considera que a modificação "mais urgente" é privar o Exército da influência predominante que teve na RAU desde a queda do Rei Farouk, em 1952. Faz uma categórica condenação do comando militar egípcio: "A verdadeira causa dos malogros militares da RAU frente à agressão inimiga foi a traição de alguns generais e oficiais superiores, derivada dos seus desvios políticos".

MOVIMENTAÇÕES — O chanceler Magalhães Pinto, regressando ontem à noite de Brasília, após participar da Reunião de Ministros com o presidente da República. ★ O diplomata Francisco José Novaes Coelho sendo designado representante do Itamarati junto à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em substituição ao ministro Jurandyr Carlos Barroso. ★ A Santa Sé comemorando ontem o aniversário da Coroação de Sua Santidade, o Papa Paulo VI. ★ O Canadá e a República de Gana comemorando, ontem, suas Festas Nacionais. ★ Segunda-feira, às 10 horas, na sede do Instituto Rio Branco, a identificação das provas de seleção prévia do exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

EM DESTAQUE — O Itamarati divulgou ontem, através de um Comunicado à Imprensa, a decisão dos governos do Brasil e de Quênia em estabelecer relações diplomáticas permanentes no nível de embaixada. Informa o Comunicado: "Quênia desempenha papel de considerável importância na formulação das decisões políticas no seio da comunidade africana, o que levou o govêrno brasileiro a cogitar da abertura de um consulado em Nairobi. Com a contínua e positiva evolução da posição daquele país africano no cenário produtor de café, torna-se de especial relevância o diálogo constante entre o Brasil e Quênia, para o perfeito rendimento de seus objetivos afins no campo das relações políticas e do desenvolvimento econômico".

Sente-se que o Itamarati está partindo para uma "abertura africana", decidindo pela abertura de embaixadas em vários países daquele continente. Estranha-se, entretanto, que a chamada "Diplomacia da Prosperidade", do govêrno Costa e Silva, não tenha ainda voltado suas atenções para o Leste Europeu. Ao contrário, há uma completa estagnação do nosso intercâmbio comercial com os países do bloco comunista. O chanceler Magalhães Pinto bem poderia mandar desengavetar os estudos que tratam da elevação ao nível de embaixada, das nossas legações no Leste Europeu (Hungria, Romênia e Bulgária).

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

AL não muda lei que dá nome de sargento a rua da GB

A interferência do general-deputado Salvador Mandim, da ARENA, pedindo prazo de 24 horas para relatar em nome da Comissão de Economia o projeto apresentado pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto, revogando o projeto aprovado há 15 dias e sancionado pelo governador dando o nome do ex-sargento do Exército Manoel Raimundo Soares a uma rua da cidade, impediu a votação da matéria, pelo menos até o dia 1.º de agôsto, quando se reiniciam os trabalhos legislativos.

A manobra que permitiu a desarticulação do esquema governista foi planejada pelo deputado Salvador Mandim, em combinação com o vice-presidente da Comissão de Economia, Sebastião Menezes, que se prontificou a deixar o plenário e permitir que o deputado Mandim proferisse o parecer à matéria em regime de urgência urgentíssima. O deputado Augusto do Amaral Peixoto, sentindo a manobra, convocou o vice-líder do MDB, José Maria Duarte, para relatar o projeto, quando o sr. Sebastião Menezes, que se encontrava na Sala Inglêsa, sentindo que seria derrotado, entrou em plenário e designou o general-deputado como relator.

Diante do pedido de prazo, o presidente Amaral Peixoto não teve outra alternativa senão atender ao relator, o que fêz com que desmoronasse todo o plano para aprovação do projeto. Todo o esquema tinha sido articulado com minúcias: ontem, o presidente da Assembléia manteve contato com o diretor da Imprensa Nacional, que, excepcionalmente, imprimiu o Diário da Assembléia contendo o projeto, apesar do ponto facultativo do dia 29.

Uma das primeiras providências do presidente da Assembléia, ao chegar ao Palácio Pedro Ernesto, ontem, foi convocar a deputada Edna Lott, presidente da Comissão de Redação, para preparar a redação final do projeto, o que foi feito, antes mesmo que êle fôsse submetido à apreciação do plenário, contando inclusive com quatro assinaturas dos sete membros. A certeza da vitória era tão grande, dado o acôrdo verbal feito entre os principais líderes do Govêrno e o líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, que o sr. Amaral Peixoto empalideceu quando teve que deferir o pedido do deputado Salvador Mandim.

O primeiro parecer foi proferido pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Alfredo Tranjan, que afirmou considerá-lo constitucional, mas que votaria em plenário (voto político) contra a matéria, que, apesar de considerar a iniciativa do ex-deputado Paulo Ribeiro uma provocação gratuita, desnecessária no momento, e que mais servia aos interêsses da "linha dura" que à oposição, não poderia agir de forma diferente, sem que incorresse em desprestígio do Legislativo.

Depois da derrota o presidente Augusto do Amaral Peixoto mandou cancelar a sessão extraordinária [illegible] para a votação de seu projeto.

O general-deputado Salvador Mandim ocupou a tribuna para justificar seu parecer, esclarecendo que não podia agir de maneira diversa, pois, em seu discurso de estréia, havia afirmado, inclusive no juramento que fizera quando da possê, que tudo faria pela independência do Poder Legislativo, e que o projeto que se pretendia revogar era um ato jurídico perfeito e acabado, e não seria às custas de supostas ameaças que a Assembléia se curvaria, depois de ter se rebaixado tanto com a aprovação da reforma constitucional, que pràticamente a amasculinizou.

Destacou em seguida o sr. Salvador Mandim que se a Assembléia tivesse examinado detidamente o projeto não o teria aprovado, mas que não poderia concordar que a "Casa aprovasse a revisão de seu ato com as baionetas fustigando suas costelas". Êste é um Poder independente — enfatizou —, ou nos manteremos na posição vertical, ou voltaremos a ser a "Gaiola de Ouro" degradante que tentamos esquecer.

"FRENTE AMPLA PARLAMENTAR" — Vários deputados estiveram reunidos, ontem, na residência do deputado Paulo de Carvalho, discutindo a formação da "Frente Ampla Parlamentar", que pretendem instituir na Assembléia Legislativa nos primeiros dias de agôsto.

Ao jantar compareceram os deputados Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro, Silbert Sobrinho, Geraldo Monerat, Salvador Mandim e Frota Aguiar. O grupo está coeso e falta apenas acertarem pequenos detalhes para a constituição oficial do bloco, que inclui ainda os deputados Mauro Werneck, Édson Guimarães e Caio Furtado de Mendonça.

ATO PÚBLICO — Realizou-se ontem o ato público do MDB, primeiro de uma série programada para todo o País, com a finalidade de divulgação do programa partidário, recentemente aprovado pela convenção nacional realizada em Brasília. O senador Mário Martins abriu os trabalhos conclamando os presentes a trabalhar no sentido de se conseguir o respeito às liberdades públicas e a lutar pela volta do País ao regime democrático.

O representante carioca no Senado Federal analisou o programa partidário, enfatizando a necessidade de se erguerem bem alto as bandeiras da eleição direta, concessão de anistia ampla para todos os punidos pelo govêrno Castelo Branco, revogação das leis de Segurança e Imprensa, revisão dos acôrdos internacionais de garantia de investimentos, o acôrdo MEC-USAID e contra a lei do arrôcho salarial.

O ato público foi aberto pelo deputado Valdir Simões, presidente da seção regional do MDB, e a ela compareceram os senadores Josafá Marinho e Oscar Passos, marechal Amauri Kruel, vários deputados estaduais e federais da GB, além de numerosas personalidades intelectuais, trabalhadores e estudantes.

JORGE FRANÇA

Painel

As classes produtoras paulistas estavam organizando um grande banquete em homenagem ao ministro Delfim Neto, não só pela sua atuação no Ministério da Fazenda como pelas suas críticas à política econômica e financeira do sr. Roberto Campos. Acontece, porém, que com o nôvo regulamento do café, esfriaram e parece que vão desistir da idéia.

***

O sr. Válter Araújo foi ontem a Brasília entregar o cargo de diretor de comercialização do café, no IBC.

***

Rumôres de que o ex-presidente João Goulart acaba de comprar, no Uruguai, uma fazenda com 5 mil bois e 20 mil carneiros. Nome da fazenda: Daquerembó.

***

Em Urubupungá os governadores Abreu Sodré, Peracchi Barcelos, Paulo Pimentel e Pedro Pedrossian acertaram uma reunião em Sete Quedas, para tratar da Bacia do Rio Paraná-Uruguai.

***

Um jornalista político procurou ontem, ao meio-dia, o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra para tomar uma entrevista, e ouviu o seguinte: — Só falo em véspera de revolução.

***

O sr. Caio de Alcântara Machado ofereceu ontem à noite, em São Paulo, um jantar ao ex-presidente JK.

***

Chegou ao Rio, para participar (ontem à noite) da concentração do MDB, o senador Josafá Marinho. Está hospedado em hotel da Cinelândia.

***

O ministro Gama e Silva, conversando em Urubupungá com um grupo de jornalistas, declarou que todos os dias, quando lê os jornais, toma um susto: "Me demitem diàriamente".

***

O governador Paulo Pimentel declarou que não fechou definitivamente o Escritório do Paraná na Guanabara. E sim temporàriamente, "para organizá-lo com gente melhor".

***

O esquema de segurança do presidente Costa e Silva é positivamente muito menos ostensivo que o de Castelo. Em Urubupungá, um dos homens da segurança do govêrno descobriu uma pasta preta e, discretamente, pegou-a com a ponta dos dedos e a ia retirando do local onde estava a comitiva presidencial, quando um dos técnicos do BID foi ao seu encontro e pediu a pasta, dizendo que era sua.

***

O ex-ministro Roberto Campos passou a usar lentes de contato. Assim apareceu em Urubupungá.

***

Com 23 anos de idade e o diploma de 1.º colocado da turma da Faculdade de Direito da PUC, Joaquim de Arruda Falcão Neto seguiu ontem para os Estados Unidos. Na Universidade de Harward, fará um curso de pós-graduação, recebendo o título master da instituição. Falcão Neto é diretor da Companhia Modernos Hotéis do Brasil e do Banco Auxiliar da Produção.

RUSH

Não convidem para a mesma mesa o senador Antônio Balbino e o deputado Oliveira Brito. *** Vários membros da Assembléia Legislativa da Guanabara têm-se queixado do sr. Nicola Pomo, das relações públicas do Banco do Estado da Guanabara. *** Roberto Magalhães inaugura uma mostra de desenhos, têrça-feira, na Galeria Dezon (Av. Copacabana, 1133, loja 12). *** Nesse mesmo dia, Almir Gadelha também inaugura uma exposição de pinturas na Galeria Giro (Francisco Sá, 35, loja 201). *** A transferência de Abelardo Chacrinha, da TV-Rio para a Globo, está dando muito pano pra mangas. Ao fundo, o dr. Travancas, que sem ser mineiro (ou é?) trabalha, escuta e não fala, só silêncio. *** A escritora e poetisa Lara de Lemos, lamentàvelmente, deixou de fazer as entrevistas com figuras do mundo cultural e artístico na TV-Continental. *** Para passar 15 dias, embarca hoje para Sergipe o professor Batista da Costa, chefe da Casa Civil do govêrno sergipano. *** Já foram iniciados os ensaios da peça de Nélson Rodrigues "Album de Família", que estréia na segunda quinzena de julho, no Teatro Jovem. *** O sr. Antônio Varanda queixava-se ontem de não ter para quem apelar no 13.º Distrito Policial. Sôbre a sua queixa do roubo de um quadro de Di Cavalcanti, de sua galeria, não foi dada a mínima importância. E Varanda vai ter que pagar a João Condé mil cruzeiros novos pelo quadro. *** Elisinha Carrazoni foi vista ontem à tarde, por volta das 16,35, muito britânicamente tomando chá num restaurante elegante da cidade. *** Enderêço de Amarildo na Guanabara, para os repórteres esportivos: Raul Pompéia, 58, apartamento 101. Para melhor informar, Amarildo é dono de todos os apartamentos do primeiro andar dêste edifício. Três estão alugados e em outro residem suas irmãs. *** A jovem Sônia Regina Schuller tem tudo para ser a Gildinha Saraiva que todos falam e comentam: bonita, elegante, chic e usa mini-saia.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão sabota campanha antitóxicos

WALDYR CARVALHO

Um escândalo a constituição de uma companhia particular de seguros, em fase final de estudos, para operar como subsidiária do IPEG. O grupo que controlará o seguro de 200 mil funcionários cariocas já tem dois chefes do alto escalão do govêrno. O sr. Negrão de Lima aprova a criação da nova emprêsa. Aguardem.

★

Torna-se necessário e urgente a criação do serviço mecanizado para pagamento da PM. Existe muita coisa errada e irregular, que só o livro denominado "negrito" pode revelar.

★

O coronel Osnelli Martinelli avistou-se ontem com o deputado Lopo Coelho, quando prestou informações sôbre os entendimentos para a composição do nôvo gabinete da ARENA da Guanabara. Têrça-feira, haverá nova reunião para o acêrto final da indicação do sr. Lopo Coelho em substituição ao deputado Flexa Ribeiro.

★

O sr. Negrão de Lima pecou pela indiscrição, entregando o texto da carta do general Lyra Tavares aos parlamentares, na qual o ministro do Exército não concorda com o projeto de lei dando o nome de uma rua da Guanabara ao ex-sargento Raimundo, fato que repercutiu negativamente nas Fôrças Armadas.

★

Coube ao coronel Ferdinando de Carvalho a primeira investida contra o projeto do sr. Negrão de Lima homenageando o ex-sargento Raimundo. O coronel Ferdinando e mais o general Gérson de Pina estavam dispostos a arrancar a placa da rua com o nome do ex-sargento. O projeto será revogado. O ex-sargento Raimundo não terá mais nome de rua na Guanabara.

★

Prestou depoimento na CPI dos tóxicos o delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Tóxicos, da Secretaria de Segurança. O depoimento foi um libelo, ficando comprovada a incúria governamental no combate à toxicomania na Guanabara, com uma quadrilha operando livremente no mercado consumidor de maconha e outros psicotrópicos.

★

O relator da CPI dos tóxicos, deputado Mauro Werneck, vai pedir a convocação do general Jaime Graça, para depor. Como ex-diretor da CERTO (Campanha de Educação e Repressão a Tóxicos), muito poderá contribuir para esclarecer o problema que se tornou instituição governamental.

★

A CERTO já não existe mais. Foi extinta, sem a Secretaria de Segurança ou o próprio sr. Negrão de Lima, tomar qualquer providência para impedir seu desaparecimento. Há, indiscutivelmente, sabotagem para impedir a repressão ao tráfico de tóxicos na Guanabara, envolvendo elementos do Palácio Guanabara. O general Jaime Graça sabia que havia proteção de determinados setores do Govêrno e foi impedido de agir e localizar a quadrilha, uma verdadeira fôrça oculta.

★

Pifou o plano governamental para a mudança de ciclagem na Guanabara, por falta de recursos financeiros. A Eletrobrás e o Ministério das Minas e Energia, negam-se a emprestar 50 bilhões de cruzeiros à COPEG para o aceleramento da mudança de ciclagem em vários bairros da cidade.

Soubemos que o sr. Negrão de Lima pedirá autorização ao Senado para contrair novos empréstimos em dólares ao BID, destinando-se parte dêsse dinheiro para o metrô. Os primeiros contatos já foram feitos pelo Govêrno junto ao sr. Felipe Herrera, ora no Brasil.

★

Enquanto o sr. Negrão de Lima mendiga novos e vultosos empréstimos do exterior, sua Assessoria de Relações Públicas, órgão criado pelo sr. Luís Alberto Bahia, da Casa Civil, continua gastando rios de dinheiro em propaganda negativa, através dos órgãos de imprensa, rádio e televisão. Há em destaque uma verba de 1 bilhão para propaganda do Govêrno durante a próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro, no Museu de Arte Moderna.

★

Denúncias chegadas ao conhecimento dêste repórter, informam que funcionários da Secretaria de Turismo passaram a explorar as barracas do arraial da Quinta da Boa Vista, numa manobra sem precedentes, com o desvio criminoso de receita. Urge uma investigação. O desfecho da festa ontem foi tumultuado, com brigas envolvendo o diretor de Certames, sr. Tedim Barreto, que agrediu um barraqueiro e discutiu com um soldado da Aeronáutica.

★

A CTC firmou convênio com a Secretaria de Administração, na qual o Estado poderá utilizar para qualquer fim mais de 2 mil servidores nos órgãos centralizados da administração, cabendo à Secretaria de Administração a distribuição do pessoal e designação das tarefas. O convênio visa aproveitar a mão-de-obra ociosa da CTC.

★

Em entrevista a uma emissora de televisão, o sr. Rubem Dourado, chefe de gabinete do sr. Benjamim Morais, mostrou o ambiente de anarquia administrativa e ausência de autoridade, que predomina na Secretaria de Educação. Entre outras coisas, disse o sr. Dourado: "Eu tenho a chave da Secretaria. As bôlsas de estudo são dadas a quem eu quiser"! Na falsa euforia de uma duvidosa candidatura a deputado, sr. Rubem Dourado procura aparecer como se fôsse o dono de uma Secretaria de Estado, distribuindo "benesses" à sua vontade. Sendo verdade o que êle diz, que apito toca o próprio secretário, no final das contas?

A carta reservada do ministro Lyra Tavares ao governador, protestando e pedindo a revogação do decreto que deu o nome de ex-sargento Raimundo a uma rua do Rio foi lida ontem na Assembléia por vários parlamentares. Uma outra "gaffe" do sr. Negrão

Gama e Silva pede a governadores para impedirem reunião da UNE nos Estados

O ministro Gama e Silva enviou ontem telegrama-circular a todos os governadores de Estados e Territórios, pedindo que colaborem no sentido de impedir o funcionamento da União Nacional dos Estudantes, inclusive "em suas manifestações públicas, reuniões ou congressos".

A mensagem do ministro da Justiça destaca o fato de que as atividades da UNE foram suspensas em todo o território nacional, por decreto do presidente da República (datado de 14 de janeiro de 1966), acentuando que as tentativas de reorganização daquela entidade representam "franco desrespeito às leis vigentes".

MENSAGEM

"Como é do conhecimento de V. Exa., o Senhor Presidente da República, tendo em vista o que foi apurado em processos dêste Ministério, houve por bem, pelo Decreto n.º 57.634, de 14 de janeiro de 1966, suspender as atividades da União Nacional dos Estudantes, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado da Guanabara, em todo o território nacional, suspensão essa ainda em vigor, nos têrmos do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 8, de 16 de junho de 1966, até que ação proposta pela União seja decidida pelo Poder Judiciário. De outro lado, o Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, qualifica como crime contra a segurança nacional, em seu artigo 36, fazer funcionar associação cujo funcionamento tenha sido suspenso; ora, como é público e notório, e a imprensa dá amplo e minucioso noticiário, se vem tentando, no território nacional, reorganizar essa entidade, assim como fazê-la funcionar inclusive com a promoção de reuniões e congressos ou publicações e manifestações da mesma ou de pessoas que se dizem seus dirigentes ou representantes, em franco desrespeito às leis vigentes, e que, por sua natureza, exigem das autoridades públicas impor a sua obediência. Assim, e sem prejuízo da competente ação penal, contra eventuais infratores, venho pedir a indispensável colaboração de Vossa Excelência para que seja impedido, nesse território, o funcionamento da União Nacional de Estudantes, inclusive no que toca às suas manifestações públicas, reuniões, congressos etc. O Departamento de Polícia Federal, por seus agentes, está também ciente desta solicitação e agirá dentro das normas legais. Agradeceria a Vossa Excelência a colaboração que prestar ao Govêrno da República para o cumprimento da Lei e garantia da ordem pública. Renovo os protestos de estima e alta consideração".

Sifão consertado dá mais água à Guanabara

A CEDAG voltou a reafirmar que o abastecimento de água da cidade vai normalizando progressivamente, devendo estar totalmente completo o suprimento aos diversos bairros da Guanabara até, no máximo, meados da próxima semana. O Reservatório dos Macacos — que comanda o atendimento da maior parte da rêde distribuidora da Zona Sul — está recebendo 500 milhões de litros diários da Nova Adutora do Guandu depois que o sifão de Jacarepaguá foi restabelecido, a partir de ontem. Com isto a antiga adutora voltou a funcionar de acôrdo com o seu esquema original de operação.

Explicou a CEDAG que a normalização do abastecimento não se está fazendo mais ràpidamente por duas razões básicas: 1 — há uma semana que o sistema geral da cidade vem atravessando sérias dificuldades com o acidente que retirou de carga, por 72 horas, a 2.ª Adutora de Lajes (sua volta à operação teve de ser lenta e cautelosa para evitar novos rompimentos); 2 — a estiagem tem-se feito sentir sôbre as linhas do sistema Acari e os próprios mananciais da Guanabara, acarretando, em ambos, uma redução de 30% sôbre o respectivo volume normal de água.

MELHORIAS

Frisou, mais, a CEDAG que o retôrno da Nova Adutora do Guandu — além do desafôgo natural que está trazendo ao abastecimento geral do Rio — vai possibilitar, doravante, resultados benéficos de uma série de obras de melhoria da rêde distribuidora executadas pela Companhia, durante os três meses em que estêve interrompido o sifão de Jacarepaguá. Por exemplo, os Postos 2, 3 e 6, de Copacabana, a zona da Leopoldina (entre Ramos e Bonsucesso), a própria Ilha do Governador, etc. — onde foram assentadas novas tubulações de maior diâmetro — deverão ter sensìvelmente reforçado o seu abastecimento. A CEDAG estará acompanhando essas melhorias para assegurar a sua continuidade em favor das áreas atingidas por elas.

ILHA

A Ilha do Governador, segundo a CEDAG, é o ponto mais difícil de todo o seu sistema distribuidor, em face da crônica deficiência de adução de que sofre aquêle populoso logradouro. Entretanto, com a volta da Nova Adutora do Guandu, o abastecimento da Ilha já deverá melhorar, em certa medida, em virtude de ter sido assentada uma tubulação de 60 cm numa extensão de 1.600 m.

Êsse trabalho prosseguirá até que, dentro de 90 dias, estejam assentados mais 4.000 m daquela mesma tubulação que se dirige ao Reservatório do Guarabu. Paralelamente, a CEDAG informou já estar adquirindo o equipamento para instalação de uma elevatória na Ilha do Fundão destinada a assegurar, ainda mais, os efeitos positivos dessas melhorias introduzidas no dispositivo de abastecimento da Ilha do Governador.

SIFÃO

Finalmente, revelou a CEDAG que, durante os três meses em que estêve paralizado o sifão de Jacarepaguá, foram nêle realizados todos os trabalhos considerados possíveis dentro de um período curto como aquêle. Tanto as obras no interior do sifão — destinadas a fechar os pontos de evasão da água — como as outras levadas a cabo para instalar um sistema de drenagem externa estão concluídas e dão àquele trecho da Nova Adutora do Guandu um índice de segurança que garante seu funcionamento normal.

Estudos finais da Rio–Niterói já em contrato

Na próxima têrça-feira, no gabinete do Ministério dos Transportes, às 11 horas, os ministros Mário Andreazza e Hélio Beltrão vão assinar com o consórcio vencedor da concorrência o contrato para os estudos finais de viabilidade técnico-econômica para a construção da ponte Rio—Niterói.

Na mesma ocasião, será assinado, também, o contrato entre o DNER e o FINEP, destinado ao financiamento dos estudos de viabilidade. Estarão presentes ao ato os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes e o primeiro contrato será firmado com o consórcio constituído pelas firmas Eletroprojeto Berenhauser, Escritório Técnico Noronha, estas brasileiras, e mais a firme norte-americana Howard & Needles.

Uyara na TI diz que espera ser "Miss Brasil"

A redação da TRIBUNA parou por minutos suas atividades, na tarde de ontem, para render homenagem à beleza loura de Uyara Grudum Jatahy, representante do Estado de Santa Catarina no concurso Miss Brasil 1967.

Uyara, professôra primária da cidade de Blumenau, de onde é natural e por onde se elegeu a mais bela catarinense, tem 19 anos de idade e disse aos redatores do jornal que quer vencer mesmo, conquistando o título de Miss Brasil pela primeira vez para o seu Estado.

Disse que, em seu entender, suas mais fortes adversárias na passarela, "embora tôdas sejam muito bonitas, e possam, sem exceção, representar bem a beleza da mulher brasileira", serão as representantes do Paraná, Pará, Brasília, Estado do Rio, Guanabara e São Paulo.

TÍPICO

Respondendo a outra pergunta, Uyara declarou que seu traje típico, que já apresentou na Bahia, por ocasião da eleição da representante daquele Estado, é uma concepção de Evandro de Castro Lima (também responsável pela confecção do traje de noite com que desfilará logo mais) e representa uma "camponesa do trigo", em homenagem ao Este catarinense.

Miss Santa Catarina gosta de crianças e do Rio, onde vem todo ano passar suas férias. Fala bem o alemão e regularmente o inglês. Seus olhos castanhos se harmonizam com seus cabelos louros e o seu corpo é o mais perfeito do concurso, dentro dos padrões internacionais: 1,75 de altura, 62 kg de pêso, 94 de busto e quadris, 61 de cintura, 22 de tornozelo e 57 de coxa.

Ao se despedir, Uyara mais uma vez demonstrou sua confiança, prometendo voltar a visitar a TRIBUNA, na próxima semana, "já como Miss Brasil".

2 milhões pedem volta de JK

Iniciando um movimento pró-anistia política, volta imediata de todos os exilados ao Brasil e libertação dos presos políticos, foi tornado público um manifesto contendo 1.973.826 assinaturas, que será enviado ao presidente Costa e Silva.

O documento, que é assinado por líderes estudantis, artistas e profissionais liberais, trabalhadores, garis e operários, visa principalmente à anulação da cassação dos direitos políticos do expresidente Juscelino Kubitschek.

MANIFESTO

Eis o manifesto: "Viemos hoje, dia 30 de junho de 1967, perante a opinião pública de todo o país, dizer ao povo que os estudantes, irmanados no sentimento patriótico e democrático, num abaixo-assinado de 1.973.826 assinaturas, pedir a anulação da cassação dos direitos políticos de Juscelino Kubitschek.

Confiamos no espírito cristão e pacifista do presidente Costa e Silva, achamos que estas assinaturas representam um verdadeiro baluarte na defesa da democracia e, além de pugnarmos por um homem que lutou e defendeu as coisas nacionais, êste abaixo-assinado é, ao mesmo tempo, um exemplo autêntico da sinceridade e do bom-senso da juventude brasileira.

Achamos que êste dia histórico — 30 de junho de 1967 — representa uma escada ao lado do processo de redemocratização do País.

Finalmente, viemos dizer às autoridades que a mocidade não dorme e que estamos ao lado do homem que não prometeu, mas que tudo fêz pelo povo brasileiro: Juscelino Kubitschek de Oliveira". Seguem-se as assinaturas.

Tarso diz que é boato sua saída

O ministro Tarso Dutra acusou de "divisionistas" certos grupos que insistem em falar, diàriamente, no seu afastamento do Ministério da Educação e continuou dizendo que "são boatos de órgãos da oposição que querem causar transtornos e rebuliços no govêrno do presidente Costa e Silva, que luta àrduamente pela restituição de padrões educacionais modernos e efetivos".

O ministro prestou estas declarações ao embarcar de Pôrto Alegre para Brasília. Informou também que o problema dos excedentes está sendo pouco a pouco solucionado, sendo que já se pode apresentar um saldo positivo de 3.970 alunos excedentes matriculados nas Universidades Federais.

VITALÍCIO

Finalizou o ministro declarando que "o meu cargo não é vitalício, assim como nenhum ministro ficará perpètuamente no cargo", e continuou: "Enquanto eu puder servirei de maneira leal ao presidente que me entregou êsse cargo de confiança, trabalhando da melhor maneira pela reestruturação da educação nacional".

CALABOUÇO

A diretoria da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço estêve visitando o terreno em que será construído o nôvo restaurante e não saiu satisfeita, pois "acham o terreno muito pequeno para o tipo de restaurante que a Secretaria de Obras quer construir". Entretanto, continuam a conceder o crédito de confiança ao sr. Paula Soares, que prometeu finalizar as obras até o dia 31 de julho, época em que o Calabouço deve ser pôsto abaixo para a construção do trevo que servirá de passagem aos membros do Fundo Monetário Internacional.

O estudante Elimor Brito, presidente da FUEC, estêve no Diretório Central das Escolas Superiores Independentes prestando apoio à diretoria provisória recém-eleita daquele órgão.

Deputado quer saber como salvar artes em Minas

Tendo por motivo uma reportagem publicada na TRIBUNA, sôbre a destruição do patrimônio artístico de Minas, o deputado Teófilo Pires requereu, ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, informações que visam à preservação das esculturas do Aleijadinho.

Em seu requerimento pergunta o deputado o "que tem feito o SPHAN para evitar que os turistas ignorantes e vândalos continuem danificando as estátuas", e sugere que as peças originais sejam substituídas por réplicas, para evitar a sua total destruição.

Salienta o deputado Teófilo Pires, em sua justificativa do requerimento de informações, que há cinco anos, quando deputado estadual, "sugerimos ao govêrno do Estado a substituição por réplicas das estátuas dos profetas. Fomos incompreendidos e desatendidos. Mas as constantes mutilações das obras de arte estão a demonstrar que estávamos certos. Resta esperar do SPHAN a providência salvadora do incalculável patrimônio artístico".

Nova peça de Sagan estréia em benefício

O Teatro Copacabana teve sua lotação inteiramente tomada, ontem, com a "avant-première" de "O Cavalo Desmaiado" em benefício da Sociedade "Providência dos Desamparados".

Personalidades de destaque no mundo social, político e artístico compareceram para prestar seu apoio àquela obra de benemerência, e para aplaudir a mais recente comédia de Françoise Sagan, em tradução de Elsie Lessa.

A peça tem os seguintes participantes: Carlos Kroeber, diretor, Tullio Costa, cenógrafo, Henrique Martins (estreando no palco), Márcia de Windsor, Laura Suarez, Paulo Araújo, Rubens de Falco, Cláudia Martins, Hugo Sandes e Armando Rosas, que compõem o elenco, e Oscar Ornstein, produtor.

Henrique Martins, tão popularizado através de telenovelas, notadamente "O Sheik de Agadir", atuou ao lado de Márcia de Windsor, sua companheira também no "Sheik".

Brasil apóia na ONU projeto que exige a retirada de Israel de territórios árabes

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, MOSCOU E CAIRO

O Brasil apoiou ontem oficialmente na Assembléia Geral das Nações Unidas, o projeto apresentado por 17 países latino-americanos, que pede a retirada das fôrças israelenses dos territórios ocupados pelas armas e o fim do estado de guerra entre árabes e judeus, além de sugerir o estabelecimento de um regime internacional para a cidade de Jerusalém. Apresentada pelo representante de Trinidad-Tobago, presidente do comitê de trabalho do grupo latino-americano a resolução foi assinada pela Argentina, Brasil, Trinidad-Tobago, Panamá, Paraguai, Costa Rica, Venezuela, Chile, Guatemala, Bolívia, Equador, Colômbia, Honduras, México, Guiana, Salvador, Jamaica e Sicarágua. O projeto reitera ainda a convicção de que nenhuma ordem constitucional pode ser construída com base no uso da fôrça e que nenhuma conquista terrtiorial pelas armas pode ser reconhecida.

Em prosseguimento aos debates no plenário da Assembléia Geral, o chanceler Líbio Ahmed Bishti apoiou "como um mínimo" a resolução soviética que pede a condenação de Israel e a retirada incondicional e imediata de suas tropas dos territórios ocupados. Criticou a resolução norte-americana, que preconiza negociações, acusando-a de estar em contradição com a declaração do presidente Johnson que reconhece a integridade territorial e a independência política de todos os países da região.

O chanceler tunisino, Habib Burguila Filho, pediu como condição prévia "a liquidação total e incondicional da agressão de 5 de junho" e acrescentou que "a própria existência de Israel constitui, uma agressão contínua". Proclamou que "seja qual fôr a ideologia a que pertençam, os grandes Estados devem conjugar seus esforços para fazer triunfar a justiça, ainda que isso contrarie seus hábitos de pensar ou de agir: nenhuma paz pode ser edificada sôbre a desgraça de um povo".

KOSSYGUIN EM PARIS

Encontra-se em Paris, recém-chegado de Havana, onde conferenciou com Fidel Castro, o primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin, para entrevistar-se com o presidente Charles De Gaulle, sôbre a crise no Oriente Médio. Esta é a segunda vez que os dois estadistas se encontram depois do conflito entre árabes e judeus, embora divirjam nos seus pontos de vista de resolução do problema, uma vez que De Gaulle sugere a reunião dos Quatro Grandes — EUA, União Soviética, França e Inglaterra —, enquanto que Alexei Kossyguin preferiu levar o assunto à Assembléia Geral da ONU.

No Cairo, a agência do Oriente Médio assinalou que "nenhum dos países árabes se sentará para discutir com Israel, mesmo que todos os foguetes da VI Frota norte-americana sejam lançados contra nós": e acentuou que "nenhuma parcela do território árabe será perdida jamais, mesmo que devamos guerrear pela segunda vez". Finalmente afirma pela primeira vez que as perdas egípcias durante a campanha do Sinai, ascendem à cêrca de 5 mil homens.

Sindicatos & Previdência

Bancários querem 2 mínimos

AYRTON GOMES

A fixação do salário profissional do bancário igual a dois salários-mínimos foi uma das importantes resoluções tomadas na Primeira Convenção Interestadual dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com vistas à IV Convenção Nacional da classe, programada para êste mês.

A moção dos bancários fluminenses, cariocas e capixabas será levada ao plenário da convenção da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, a fim de que a luta para a fixação do salário profissional em dois salários-mínimos — NCr$ 210,00 — tenha caráter nacional.

Os bancários pretendem levantar também na Convenção Nacional a campanha pela revogação imediata das Leis 4.904 e 4.725 e os Decretos-Lei números 15 e 17, que norteiam a política de arrôcho salarial implantada pelo marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, depois da revolução de março-abril de 1964.

Outra reivindicação da categoria dos empregados em estabelecimentos de crédito é a exigência de aumento salarial equivalente ao aumento do custo de vida. Exigem os bancários que os órgãos do Govêrno Federal encarregados de apresentar o aumento do custo de vida para efeito de base de reajuste salarial, apresentem índices reais.

PREVIDÊNCIA

Os bancários cariocas, fluminenses e capixabas querem ainda a revogação do Decreto-Lei 72, que determinou a unificação administrativa dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, e a volta do regime da Lei Orgânica da Previdência Social, com o restabelecimento dos seis Institutos que existiam à época da unificação.

A reconquista da estabilidade com a revogação do sistema de opção instituído pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço é outra pretensão dos bancários. Desejam os dirigentes sindicais, com esta reivindicação, restituir a tranqüilidade que desfrutavam os trabalhadores brasileiros dentro do regime da estabilidade.

O desejo dos bancários é finalmente o da reformulação do seguro-desemprêgo, nos têrmos do projeto do deputado Floriceno Paixão. Com isso, repudiam o Decreto-Lei de 24-12-1965, que instituiu o Seguro-Desemprêgo, com recursos do antigo Impôsto Sindical.

MAGISTRADOS

Não são só os humildes assalariados brasileiros que reivindicam aumento. Os juízes do Trabalho também o fazem. Em São Paulo, a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho enviou ofício aos presidentes do Senado e Câmara e aos líderes da ARENA e MDB, e ainda à Ordem dos Advogados do Brasil, reproduzindo um memorial de reivindicações entregue ao presidente Artur da Costa e Silva.

O memorial dos juízes do Trabalho indica ser muito aquém do necessário o salário de NCr$ 821,50 fixado inicialmente para os juízes federais. Pedem os magistrados o apoio do Congresso e dos partidos políticos, além da Ordem dos Advogados do Brasil, para que uma revisão dos níveis salariais seja determinada pelo marechal Artur da Costa e Silva.

OUTRAS

Se até o dia 9 de julho os empregadores não concederem o reajustamento de 45 por cento, os empregados em farmácias deflagrarão greve, em São Paulo. ★ 152 servidores das Estradas de Ferro Federais foram aposentados por ato do ministro Mário Andreazza, já dentro do dispositivo do decrêto do presidente Costa e Silva que permite a concessão da aposentadoria pelos ministros de Estado. O nôvo sistema proporcionará sensível desburocratização, através da descentralização do Executivo. ★ Os agentes pesquisadores da Divisão de Custo de Vida, do Ministério do Trabalho, continuam fazendo o levantamento do orçamento familiar na Zona Norte da Guanabara. ★ Dirigentes sindicais dos trabalhadores em destilação e refinação de petróleo entraram em entendimentos com a Petrobrás, a fim de conquistar aumento salarial para aquela categoria profissional. ★ O sr. Luís Francisco Tôrres de Oliveira anunciou que o Instituto Nacional de Previdência Social tem melhor condição que os seguradores privados para a aplicação do seguro de acidentes do trabalho. ★ Interinos da Previdência Social, 3.500, tiveram entendimentos com o presidente do INPS, através de uma comissão de representantes.

O ministro Jarbas Passarinho determinou a imediata atualização do pagamento das Bôlsas de Estudos, concedidas aos trabalhadores sindicalizados pelo PEBE

Nôvo navio russo atacado por caças norte-americanos

FP e TRIBUNA

SAIGON, MOSCOU, WASHINGTON e HANOI — O cargueiro soviético "Mikhail Frounze", que estava ancorado no pôrto norte-vietnamita de Haipong, foi bombardeado ontem pela aviação norte-americana, sofrendo graves danos, segundo anunciou a agência Tass, que ao recordar o incidente semelhante do dia 2 último com o cargueiro "Tukerstan", onde um marinheiro morreu e outros ficaram feridos, expressa que o bombardeio do "Mikhail Frounze" demostra que a parte norte-americana não se pode esperar segurança nessas ocasiões. O govêrno soviético — acentua a nota da Tass — dirige uma séria advertência e que recaia sôbre o govêrno dos Estados Unidos, tôdas as responsabilidades das perigosas conseqüências das ações de pirataria da aviação estadunidense". Segundo observadores em Moscou, o nôvo incidente poderá afetar os conceitos de aproximação do Leste e Oeste, tratados durante o encontro de Johnson e Kossyguin, em Glossboro, para analisar o problema do Oriente Próximo

Logo depois de divulgada a notícia em Moscou, o Departamento de Estado norte-americano reconheceu a possibilidade de que o cargueiro tenha sido alcançado pelos bombardeiros porque "embora os pilotos tivessem recebido instruções para evitar os navios soviéticos, é possível que alguns projetéis destinados ao centro do cais, tenham caído sôbre a unidade da URSS" Os bombardeiros que partiram dos porta-aviões, causaram enormes danos a cidade-pôrto de Haipong, onde se observam incêndios, explosões e destruição de baterias anti-aéreas.

Por outro lado, foi lançada em Saigon a candidatura do ex-ministro de Economia do govêrno sul-vietnamita An Troung Thau, à presidência da República, cuja principal nota é a cessação imediata da guerra no Vietnã. O emblema de sua candidatura é uma bomba riscada por um traço, para enfatizar seu caráter pacifista.

CAO KY RETIRA CANDIDATURA

Segundo informações governamentais de Saigon, o primeiro-ministro general Cao Ky, retirou sua candidatura à presidência, nas eleições de 3 de setembro, concordando em participar da chapa do general Nguyen Van Thieu, como vice-presidente, "para evitar que o candidato militar perdesse para um dos inúmeros civis participantes do pleito".

Em Washington anunciou-se a partida na próxima semana para Saigon, do secretário da Defesa Macnamara, interpretada como o prelúdio do envio de novas divisões americanas para o sudeste asiático, que incluiriam de 75 a 100 mil soldados.

A TECNOLOGIA NA CONQUISTA DO ESPAÇO

Esta esfera de 33,75 quilos que está sendo examinada por dois peritos da NASA é um tanque de titânia que conterá líquido para acionar o motor do módulo de exploração, no qual os astronautas norte-americanos deixarão a superfície da Lua, de volta à Terra

Subdesenvolvidos protestam contra decisões do Gatt

FP e TRIBUNA

A assinatura da ata final das negociações Kennedy foram caracterizadas pelos elementos de protestos dos países subdesenvolvidos e a grande satisfação dos países desenvolvidos diante dos resultados obtidos. A cerimônia ocorreu no salão da assembléia Geral das Nações Unidas.

O presidente executivo do GATT, Eric Wydham White declarou: Reunidos aqui para confirmar com nossa assinatura os resultados da negociação Internacional Comercial, a mais ampla de todo os tempos" e destacou que — "países industrializados participaram nas negociações Kennedy consentiram em redução tarifária sôbre 70 por cento de suas importações suceptíveis de direitos, cereais, carne e produtos lactos não incluídos".

Eric Wundham reconheceu que os resultados das das negociações Kennedy são menos espetaculares para os países em vias de desenvolvimentos. Os protestos de fato foram numerosos. O representante do Peru, falando em nome dos países em vias de desenovlvimentos declarou:

"No momento em que hoje, chegam a um final as negociações Kennedy, os países em vias de desenvolvimento, que participaram dessas negociações têm que declarar que os problemas mais importantes que se apresentam, a maioria dêles no setor comercial, foram tratados nas negociações, mas continuam sem solução.

Êstes países lamentam profundamente não terem condições de compartilhar de igual forma da satisfação dos países desenvolvidos diante das conclusões e realizações das negociações Kennedy.

O representante do Uruguai declarou entre outras coisas: "Pode-se dizer que as negociações que foram coroadas de êxito nos deram o conjunto do problema. E analisando seus efeitos sôbre as cifras totais do comércio internacional o Uruguai acredita que o resultado foi obtido essencialmente em relação aos grandes países industrializados e em seu benefício.

Kossyguin deixa Havana após explicar tática

FP e TRIBUNA

HAVANA — O primeiro-ministro da URSS, Alexei Kossyguin, saiu ontem de Havana para Paris após quatro dias de intensas discussões com o primeiro-ministro Fidel Castro e membros do Partido Comunista cubano.

Aparentemente a saída do primeiro-ministro soviético revestiu-se de maior cordialidade e desde cedo pediu-se à população que comparecesse ao Aeroporto José Martí para a despedida do dirigente russo.

Desde que chegou à capital cubana, Kossyguin passou inadvertidamente para a maioria dos cubanos. Sua viagem não tinha sido anunciada anteriormente e poucas horas antes de sua chegada fontes oficiais declaravam ainda que nada sabiam sôbre a mesma.

Durante os quatro dias que passou em Cuba sòmente poucas linhas e fotografias informaram ao povo sôbre a presença no país do chefe do Govêrno soviético, o primeiro que visita a ilha. Por ocasião de sua chegada ao Aeroporto José Martí, de Havana, segunda-feira passada, Kossyguin foi recebido pelo primeiro-ministro Fidel Castro e pelo presidente Osvaldo Dórticos. Nos dias seguintes, o órgão oficial do Partido Comunista cubano, o "Granma", limitou-se a informar sôbre as reuniões no palácio presidencial do dirigente soviético com os dirigentes máximos cubanos.

FRIEZA

A frieza do recebimento lembrou aos observadores a época em que o vice-primeiro-ministro da URSS, Anastas Mikoyan, tratava em 1962 de explicar a atitude soviética aos cubanos após a retirada dos foguetes colocados na ilha pelo govêrno de Nikita Kruschev.

Apesar do silêncio oficial cubano, fontes entendidas em assuntos cubanos no estrangeiro mencionaram sérias divergências entre a atual posição cubana e a linha seguida pela URSS no recente conflito do Oriente Médio.

Fontes soviéticas de Havana afirmaram que Kossyguin vinha à capital cubana depois de suas entrevistas com o presidente Johnson, dos Estados Unidos, "para explicar a posição soviética no Oriente Médio aos camaradas cubanos, que aparentemente não a compreendiam".

O enviado especial de L'Humanité (órgão oficial do Partido Comunista francês) escreveu da capital cubana que as atuais teses cubanas sôbre a guerra na América Latina não recebem a aprovação da maioria dos Partidos Comunistas do mundo

Aparentemente os comunistas cubanos acham que iniciou-se a "guerra de libertação" na América Latina e que os verdadeiros revolucionários não devem esperar que a revolução passe em frente à sua porta.

EUA provam que ajudaram mais aos árabes

IPS e TRIBUNA

WASHINGTON — Os países árabes receberam mais de três vêzes assistência norte-americana do que Israel. Só a RAU recebeu assistência superior à concedida a Israel. As estatísticas publicadas por Washington relativas ao período de 1 de julho de 1945 a 31 de maio de 1967 que os créditos e concessões do govêrno norte-americano para os países árabes do Oriente Médio e do norte da África durante aquele período foram a um total de 3.741.4 milhões de dólares. No mesmo período Israel recebeu 1.088,9 milhões de dólares.

Êsses números não incluem ajuda indireta através de agências internacionais como o Banco Mundial, a Organização Mundial de Saúde e várias outras agências especializadas das Nações Unidas, das quais os Estados Unidos são importantes contribuintes.

Os números para os países árabes vizinhos de Israel são: RAU, 1.146,1 milhões de dólares; Jordânia, 562,2 milhões; Síria, 80 milhões, e Líbano, 103 milhões de dólares. Para os outros países árabes: Iraque, 59,3 milhões de dólares; Kuwait, 50 milhões; Arábia Saudita, 764 milhões; Iemen, 503,6 milhões; Argélia, 202 milhões, Líbia 208,5 milhões, Mauritânia 3,4 milhões; Marrocos 591 milhões; Sudão 127,2 milhões e Tunísia, 516,2 milhões de dólares.

Debray diz que é jornalista e não comunista

FP e TRIBUNA

LA PAZ

As declarações feitas à imprensa pelo intelectual francês, Regis Debray, marcam, o ponto inicial de sua própria defesa com base fundamentalmente em que não é comunista e que veio à Bolívia como jornalista.

Detido no dia 21 de abril, na zona guerrilheira da Bolívia, Debray declarou que veio a êste país como jornalista, para escrever notas por encargo da imprensa mundial principalmente francesa, sôbre o Exército de Libertação Nacional e o movimento guerrilheiro que surgiu em fins de março no sudeste boliviano. Em suas respostas aos jornalistas, admitiu que podia ter certa afinidade ideológica com os guerrilheiros, porém, afirmou claramente que em nenhum momento foi guerrilheiro e que jamais empunhou armas de nenhuma natureza.

CONTATOS

O detido disse ainda que foi prêso quando estava buscando contatos jornalísticos com as autoridades bolivianas no dia 21 de abril.

Entretanto, nos círculos oficiais opina-se que Debray não poderá convencer de todo as autoridades, já que seus próprios escritos o acusam no livro "A Revolução Dentro da Revolução", como um teórico das guerrilhas, planejadas e executadas em Nanczu e nas sercanias de Namiri, de acôrdo com as diretrizes que êle anunciou.

PROVAS

Nessas mesmas esferas afirmou-se que, nas provas acumuladas contra Debray, há evidências de sobra de ter sido êste um dirigente das guerrilhas e que sòmente busca um álibi ao tratar de se apresentar agora como jornalista.

Embora Debray afirmasse quarta-feira ante os jornalistas que não sabia de nada da presença na Bolívia, antes ou agora, de "Che" Guevara, as autoridades militares bolivianas asseguram que Guevara estêve na Bolívia, aparentemente nos últimos meses de 1966 ou nos primeiros do corrente ano.

Segundo as autoridades, Debray teria afirmado inclusive que ingressou na Bolívia por Santa Cruz, com passaporte falso, e que era conhecido como "Camarada Ramon".

Segundo outras informações, inclusive seu advogado defensor, Walter Flores, teria feito alguma referência sôbre êste particular depois de informar-se das declarações feitas antes por Debray e gravadas em fitas magnéticas, que dizem que "Che" Guevara, sem luzir a tradicional barba castrista, derase à tarefa de organizar o surto guerrilheiro iniciado no dia 23 de março, com a emboscada de Mancahuasa.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

INCÊNDIO NA ESTAÇÃO DE ROMA — Os bombeiros conseguiram dominar o incêndio irrompido ontem na Estação Central "Termini" de Roma, que não ocasionou vítimas, embora desse um prejuízo de milhões de liras. O fogo devastou as lojas instaladas nos subsolos, o que fêz interromper o tráfego por várias horas.

MORREU LEITÃO DE BARROS — O pintor, cineasta, jornalista e dramaturgo português Leitão de Barros, morreu ontem em sua residência em Lisboa, com 70 anos, após uma longa enfermidade. No campo das relações luso-brasileiras, Leitão de Barros distinguiu-se por ter sido um dos pioneiros na aproximação entre os dois países, tendo inclusive, participado da realização do filme "Vendaval Maravilhoso" sôbre a vida do poeta baiano Castro Alves.

SUKARNO É PRESIDENTE NOMINAL — O general Suharto disse ontem que continua respeitando Sukarno como presidente nominal da Indonésia. Como se sabe, Sukarno foi destituído do cargo em março passado pelo regime militar atual, depois de uma tentativa de golpe que deixou um saldo de mais de 700 mil comunistas assassinados por facções anti-comunistas.

MULHER SOLDADO É MISS ISRAEL-67 — Foi eleita Miss Israel 1967, ontem à noite em Jerusalém. Trata-se de Batja Kabiri, de 19 anos e que teve uma destacada atuação militar durante o último conflito entre judeus e árabes, estando, contudo, sua participação no desfile de Long Beach, sujeita à autorização do Exército.

GARANTIA PARA EXPLORAR PETRÓLEO - O govêrno iraquiano impõe às companhias estrangeiras que operam no país, garantias de que o petróleo não irá passar aos inimigos dos árabes, anunciou ontem a emissora de Bagdá, acrescentando que já reiniciou o bombeamento de petróleo aos oleodutos que vão para o Mediterrâneo, a fim de permitir seu embarque para a França e Turquia "países amigos".

PROTESTO DE DESAJUSTADOS EM LONDRES — Cêrca de 200 jovens barbudos e mocinhas de "mini-saias" manifestaram-se ontem à noite em Londres contra as condenações impostas a dois membros dos "Rolling Stones", conjunto tão famoso quanto os "Beatles". O protesto que teve a forma musical, com os desajustados cantando "Amor, Amor" e "Legalizai os Entorpecentes", realizou-se em Fleet Street, o bairro da imprensa da capital britânica. O guitarrista dos "Rolling Stone", Kheit Richard, foi condenado em Chichester — Sussex — a um ano de prisão por ter permitido que fumassem maconha em sua casa, enquanto que o cantor, Mick Jager, a três anos por possuir comprimidos de excitantes (bolinhas), comprados na Itália.

PETRÓLEO ARGENTINO — O contrôle estatal da produção petrolífera e seu incremento, foram defendidos ontem pelo secretário argentino de Energia, Luis Gotelli, ao referir-se sôbre a nova Lei dos Hidrocarbonetos que permite a exploração do sub-solo por firmas particulares.

Enaldo confessa a Costa que foi vencido pelo boi

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto se reunirá hoje com o presidente Costa e Silva, a fim de fazer um último relatório e dizer porque se encontra sem condições de resolver o problema da elevação dos preços da carne bovina.

Antes de viajar ontem para Brasília, o sr. Cravo Peixoto reuniu-se com os pecuaristas buscando um entendimento para forçar a redução nos preços do produto. Os pecuaristas, no entanto, negaram-se a atender as suas ponderações alegando que "os aumentos são decorrência da grande procura".

MAJORAÇÃO

Argumentaram ainda, que há meses havia excesso de produção, porque o consumo tinha caído em 40 por cento. "Agora — frisaram — é o período da entressafra — época em que a carne começa a escassear — e o tempo da falta de exportação, motivando uma maior procura do produto e consequentemente um melhor preço".

Salientaram mais, que não aceitam a interferência das autoridades para forçar a baixa, porque, "do jeito que elas não conseguiram impedir o aviltamento do preço durante a crise de meses atrás, não poderá adotar medidas punitivas na época em que a carne começa a valorizar-se".

O sr. Enaldo segundo os seus assessôres convocou uma comissão para estudar o problema. Adiantam que o ministro Delfim Neto autorizou ao sr. Enaldo a suspender a exportação em última instância caso não consiga impedir a elevação dos preços através do diálogo.

AÇÚCAR DE BILHÕES

O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, assinou contrato com o presidente do IAA, sr. Evaldo Inojosa, liberando a verba de 100 milhões de cruzeiros novos (100 bilhões antigos) para o pagamento integral do açúcar demerara destinado à exportação.

Cláudio Ramos: Eletrodomésticos subiram pouco

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos disse ontem que a indústria e o comércio de eletrodomesticos, em 1965 e 66, tiveram um aumento de preço da ordem de apenas 30 por cento, enquanto o crescimento inflacionário foi em tôrno de 90 por cento "o que nos deixa muito à vontade para não situar nossas atividades no rol daquelas que, segundo se afirma, são agora motivo de preocupações para o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, no que diz respeito a majorações".

Sôbre as medidas de contrôle de preços que o govêrno, através do Ministério da Fazenda e de outros órgãos estaria no momento preparando, disse o sr. Cláudio Ramos que certos itens do setor de eletrodomésticos, ao invés de terem registrado aumentos, de 1965 para cá, "chegaram até a ficar mais baratos, como no caso das geladeiras, cuja produção no País já é feita em têrmos competitivos com o mercado internacional, tanto em preços como em qualidade".

CUSTOS

Afirmou o presidente da ACADE que a Resolução n.º 45 do Banco Central, estabelecendo o crédito direto ao consumidor terá uma sensível repercussão no setor de eletrodomésticos "pois agora o comércio não terá que recorrer às financeiras para dar crédito a seus clientes, nem a indústria se verá obrigada a operações idênticas para o financiamento às emprêsas varejistas".

"Sòmente a diminuição de custos financeiros assim obtida — declarou — será ponderável, sem contar ainda o fato de que comprando a vista aos fornecedores industriais, o comércio terá preços mais baixos, que poderá transferir aos consumidores. Hoje, a concorrência entre as lojas, junto ao público é feita bàsicamente em tôrno de preços e não de prazos, como antigamente".

Concluindo, o sr. Cláudio Ramos disse que a cada diminuição de custos conseguida pelo comércio e pela indústria de eletrodomésticos barateando os preços dos produtos corresponde o ingresso no mercado de uma nova faixa consumidora, antes impedida de adquirir êste ou aquêle produto. "Assim, nosso empenho é baratear, para vender mais e lucrar no movimento maior das lojas" — finalizou.

5 DO C-47 SOBREVIVERAM BEBENDO ÁGUA DA CHUVA E COMENDO CUPINS

O sargento Gilberto Barbosa (1.ª foto ao alto), foi quem arrastou os companheiros para o abrigo sob a asa do avião sinistrado. O tenente Velly (2.º foto), foi encontrado num banhado e o capitão-médico Paulo Fernandes (3.ª foto) distante 100 metros

Impressionante o relato feito, ontem, pelo sargento Gilberto Barbosa de Sousa, sôbre o acidente com o C-47 da Fôrça Aérea Brasileira nas selvas da Amazônia, do qual saiu com vida, juntamente com o capitão-médico Paulo Fernandes, tenente Luis Velly sargento Raimunod Botelho e soldado Ivan Manuel Pereira Brito, todos agora internados no Hospital da Aeronáutica, na Guanabara.

Disse Barbosa que a última vez que consultou o relógio, antes da aeronave cair, eram 4.30 horas da madrugada do dia 16 do mês passado. Às 4.40 horas, ouviu um forte ruído — as asas do avião batendo contra as árvores — e foi empurrado para a frente, ferindo a cabeça e quase perdendo os sentidos.

EXPLOSÃO

Contou o sargento que, depois de terrível explosão, as chamas irromperam dentro do avião. Soltou o cinto e conseguiu afastar-se cêrca de 15 metros de distância, onde desmaiou, só voltando a si às 7 horas, quando o fogo já se havia apagado. Notou então que outros companheiros tinham também conseguido escapar, pois ouvia gritos e gemidos por tôda a parte.

JUNTOS

— Eu e o meu colega Botelho — prossegue o sargento Barbosa — arrastamo-nos até o resto da fuselagem do avião, com muita dificuldade porque estávamos com a perna quebrada, e fomos nos abrigar na parte da cauda. Assim, ficamos quatro dias, e a nossa salvação foi a água das chuvas. Quando começava a chover, deixávamos o abrigo e abríamos a bôca para beber.

ENCONTRO

Num banhado, encontramos, dias depois, o tenente Velly, tiritando de frio, completamente encharcado, sem poder se mover do local, devido a uma fratura na bacia. O tenente disse estar bem, mas não podia se mexer. Mesmo assim, assumiu o comando e ditou instruções de sobrevivência na selva, que fomos obedecendo. Para tirar o tenente tive que o colocar sôbre o meu peito e, "nadando" no sêco, de costas, transportei-o até os destroços do avião.

OUTRO

— Deixei o tenente e parti em busca do capitão Paulo Fernandes, encontrando-o com a perna partida, em local distante, sangrando e com o fêmur aparecendo entre a carne dilacerada. Chamei o Botelho para me ajudar a arrastar o capitão-médico. Ainda no mesmo dia, encontrei um cabo que perdeu uma das pernas no desastre, e que faleceu uma semana depois. Também outro cabo foi encontrado por nós, todo queimado, mas ainda com vida.

POÇO

Falando com dificuldades, o sargento Barbosa continua:

— Era necessário achar água para sobreviver e, sempre de rastos, penetrei selva adentro, encontrando, felizmente, a 100 metros, uma pequena poça. Sem perda de tempo comecei a cavar e brotou um ôlho d'água, como se fôsse um milagre, em resposta a nossas orações. Levei um pouco para o capitão Paulo examinar, e êle a considerou potável. Depois de todos reunidos, com água e pouca comida, começamos a variar nossa alimentação com gafanhotos, cabeças de formiga, cupim e pequenas larvas encontradas nos troncos. A partir do sexto dia, começaram a surgir os primeiros urubus, mas preferimos não enxotá-los porque poderiam chamar a atenção das aeronaves empenhadas na busca. O cabo queimado, apesar de sofrer horríveis dores, ainda era o único que podia apanhar água no poço que cavei com as mãos.

ESPERANÇAS

A partir do 7.º dia, improvisamos muletas e localizamos um pequeno aparelho para transmitir sinais de rádio. Montamos uma antena de 100 metros de comprimento e colocamos na ponta de uma das varas um pedaço de pano vermelho. Nossas esperanças morriam à medida que os dias passavam, pois estávamos num local em que as árvores tinham metro e meio de diâmetro e 60 de altura. No 10.º dia renasceram nossas esperanças quando ouvimos o primeiro barulho de motor de avião e vimos perfeitamente passar um C-130, uma B-17 (Fortaleza Voadora) e, finalmente, um SA 16, que deu alguns vôos rasantes mas não nos localizou. No 11.º dia, um Catalina, pousando no Rio Japurá, teve informação de alguns caboclos de que daquela direção havia passado um avião na noite do acidente. Assim, o Catalina determinou a área e transmitiu para o SA-16, que, então, localizou um pedaço da asa do C-47 e determinou as coordenadas do local. Daí foram ativadas as buscas e o Parasar nos içou com guinchos.

MORTOS

A situação em que foram encontrados os corpos dos vinte passageiros vitimados na queda do C-47, parece indicar que alguns dêles saíram precipitadamente do aparelho buscando salvação — informou ontem o inspetor José Teles, do Serviço de Proteção aos Índios, que estêve no local do desastre.

O funcionário adiantou, ainda, que alguns corpos estavam no interior do aparelho, enquanto outros ficaram agrupados, o que leva a crer que a maioria morreu por falta de alimentos e socorros médicos.

CRISE

Dona Adalida Silva, mulher de Afonso Alves da Silva, do Serviço de Proteção aos Índios, um dos mortos, foi prêsa de forte crise nervosa, em Belem do Pará, onde reside, ao receber a notícia.

A sra. Dinalva Dantas, mulher do terceiro sargento especialista Gilberto de Sousa, um dos sobreviventes, moradora na Vila do IPNES, nas proximidades do aeroporto de Guararapes, no Recife, disse, que só ficará tranqüila quando vê-lo pessoalmente. Adiantou que, durante todo o tempo de busca e salvamento, acompanhava os acontecimentos pelos jornais e rádios com visível emoção, mas sempre acreditou que seu marido estava vivo.

MOVIMENTO

A Inspetoria do SPI em Belém vai lançar um movimento de auxílio à família de José Teles, que era funcionário contratado daquele órgão e não gozava os direitos comuns ao funcionário público efetivo.

Ceilão recebeu debutantes de 67

★ O segundo encontro diplomático das debutantes oficiais de 67 foi na Embaixada do Ceilão, em tarde de filmes e de Chás. O bonito apartamento do embaixador do Ceilão e sra. G. A. Fernando, na avenida Atlântica, ao lado da piscina do Copacabana Palace, todo decorado em motivos orientais, foi pequeno para conter o grande grupo de meninas-môças que debutarão em 28 de outubro, no Copa, em benefício das obras assistenciais de Notre Dame de Sion.

EMBAIXATRIZ-ARTISTA

A sra. Célia Fernando, que tem nome brasileiro, além de ser uma excelente anfitriôa é também uma grande artista. É pintora e artesanata. Gosta de bordar tapêtes e lhes dá uma tonalidade variada e cheia de nuances. Possui uma cultura vastíssima preferindo os estudos de psicologia e sociologia. Professa o culto budista.

FILMES

Foram passados três filmes para as meninas-môças: sôbre a religião budista desde os primórdios até os dias atuais, sôbre danças folclóricas e costumes e, por fim, um sôbre o turismo no Ceilão que oferece aos que lá visitam uma série de atrativos.

CHÁ FAMOSO

As debutantes tiveram oportunidade de saborear o famoso chá do Ceilão, num momento em que a embaixatriz G. A. Fernando fêz uma explanação sôbre o produto. Realmente é uma gostosura êste chá, uma das grandes fontes de produção do Ceilão, como o trigo, a madeira e alguns produtos manufaturados. Êles se orgulham do chá que figura entre os melhores do mundo.

SAUDAÇÃO

Maria Luiza Antunes Maciel Leal Medeiros, em nome de suas colegas, saudou a embaixatriz e lhe ofereceu uma caixa com rosas vermelhas e um frasco de perfume. Foi uma nota emocionante neste encontro das "debs".

LANCHE ORIENTAL

Apos a cerimônia e os filmes foi servido às debutantes do Copa um lanche oriental, com quitutes e doces do país amigo. Realmente a cozinha do Ceilão é uma das mais originais e belas das orientais, tal a diversidade na apresentação e nos seus doces. Tudo isto agradou sobremodo os brôtos que ficaram encantados com a hospitalidade e carinho da embaixatriz G. A. Fernando.

Brasil vê hoje sua mais bela

Pará

Vinte e cinco môças estarão logo mais, a partir das 21 horas, desfilando na passarela do Maracanãzinho, em trajes típicos, de noite e em maiô, buscando conquistar o direito de suceder Ana Cristina Ridzi como representante da beleza da mulher brasileira.

Durante tôda a semana, sob a batuta de Maria Augusta, da SOCILA, elas se prepararam para o grande momento, sonho maior de tôda mulher jovem e bonita. Os ensaios foram muitos exastivos, mas tôdas as môças a êles se dedicaram com alegria, auxiliando-se mùtuamente e transformando o grupo dêste ano no mais unido grupo de candidatas de tôda a história do concurso de Miss Brasil. Isto já é uma vitória para tôdas elas

Guanabara e Santa Catarina

FAVORITAS

Outro ponto que é ressaltado pelos "experts" que acompanharam o certame nos últimos anos, é de que há muito não surgia um grupo tão homogênio, com tantas candidatas aptas a empunhar o cetro de rainha da beleza brasileira, razão por que não será fácil o trabalho das personalidades que compuseram o júri.

O fato, todavia, não impediu que êsses mesmos "experts" e os representantes de imprensa que fazem a cobertura do concurso selecionassem suas favoritas, que, com poucas divergências, são as seguintes: Wilza de Oliveira Reinato (Paraná), Anésia Gasparina da Fonseca (Miss Brasília), Uiara Gugrum Jatahy (Santa Catarina), Sônia Maria Ohona (Pará), Vera Lúcia de Castro (Guanabara), Maria da Graça Kury (Estado do Rio), Carmen Silva Ramasco (São Paulo) e Vera Lúcia Martines (Bahia), como prováveis finalistas, surgindo, ainda, como capazes de fazer surprêsa, as representantes de Minas, Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Roraima.

A voz geral é de que Vera Lúcia de Castro, embora finalista, dificilmente conseguirá repetir o feito de Ana Cristina Ridzi,, fazendo permanecer com a Guanabara o título máximo de beleza no Brasil.

CANDIDATAS

As candidatas se apresentarão na passarela do Maracanãzinho por ordem alfabética dos Estados ou Territórios que representam.

São as seguintes, seguindo-se a seus nomes, altura, pêso, medidas do busto, quadris, cintura, tornozelo, coxa, côr de cabelos e olhos, respectivamente:

1) — **Raimunda Nogueira da Silva** (Acre): 1,66 — 53 — 90 — 91 — 61 — 22 — 55; cabelos castanhos claros e olhos esverdeados.

2) — **Maria de Lourdes Barros** (Alagôas): 1,68 — 56,5 — 88 — 92 — 6 — 23 — 55; cabelos e olhos castanhos escuros.

3) — **Neima Ramos Batista** (Amazonas): 1,7 — 63 — 96 — 96 — 65 — 23 — 60; cabelos e olhos castanhos.

4) — **Vera Lúcia Martines** (Bahia): 1,70 — 56 — 91 — 91 — 58 — 22 — 58, cabelos castanhos claros e olhos castanhos.

5) — **Anésia Gasparina da Fonseca** (Brasília): 1,72 — 60 — 92 — 92 — 62 — 21,5 — 56, cabelos louros e olhos castanhos claros.

(6 — **Cláudia César** (Ceará): 1,68 — 61 — 94 — 95 — 63 — 22 — 57; cabelos louros e olhos castanhos claros.

7) — **Gislene Haddad Tápias** (Espírito Santo): 1.73 — 61 — 92 — 92 — 62 — 22,5 — 57; cabelos castanhos escuros e olhos castanhos claros.

8) — **Maria da Graça Kury** (Estado do Rio): 1,73 — 59,5 — 90 — 90 — 60 — 21 — 56; cabelos e olhos castanhos.

9) — **Mary Pinto Borba** (Goiás): 1,68 54 — 92 — 92 — 63 — 22 — 56; cabelos e olhos pretos.

10) — **Vera Lúcia de Castro** (Guanabara): 1,73 — 61 — 93 — 93 — 59 — 22 — 57; cabelos e olhos pretos.

11) — **Rosimar Guimarães** (Maranhão): 1,70 — 56,5 — 92 — 94 — 62 — 22 — 57, cabelos e olhos castanhos.

12) — **Regina Helena Correia Gomes** (Mato Grosso): — 1,71 — 58 — 92 — 92 — 62 — 22 — 57, cabelos pretos e olhos verdes.

13) — **Maria Juliana Garcia da Costa** (Minas Gerais): 1,69 — 58 — 93 — 93 — 63 — 22 — 57; cabelos castanhos claros e olhos castanhos escuros.

14) — **Sônia Maria Ohana** (Pará): 1,76 — 62,6 — 91 — 91 — 62 — 23 — 58; cabelos pretos e olhos castanhos claros.

15) — **Maria Laura Lins** (Paraíba): 1.66 — 53,5 — 89 — 93 — 60 — 22 — 57; cabelos e olhos castanhos claros.

16) — **Wilza de Oliveira Reinato** (Paraná): 1,74 — 62 — 94 — 94 — 62 — 22 — 56; cabelos castanhos acinzentados e olhos castanhos claros.

17) — **Vera Maria da Silva** (Pernambuco): 1,68 — 58 — 92 — 92 — 62 — 22 — 56; cabelos e olhos castanhos claros.

18) — **Anamaria Miranda Gonçalves** (Piauí): 1,67 — 56 — 89 — 96 — 62 — 23 — 57; cabelos e olhos castanhos.

19) — **Maria Isabel da Nóbrega Freire** (Rio Grande do Norte): 1,71 — 56 — 89 — 92 — 62 — 22 — 56; cabelos castanhos e olhos verdes.

20) — **Terezinha Weiss** (Rio Grande do Sul): 1,67 — 53 — 91 — 91 — 61 — 21 — 55; cabelos pretos e olhos verdes.

21) — **Nádia Solange Garios Alves** (Rondônia): 1,68 — 55 — 91 — 91 — 60 — 23 — 54, cabelos pretos e olhos castanhos.

22) — **Marisa da Costa Velho** (Roraima): 1,68 — 58 — 92 — 92 — 60 — 22 — 56; cabelos e olhos castanhos escuros.

23) — **Uyara Gudrum Jatahy** (Santa Catarina); 1,75 — 62 — 94 — 94 — 61 — 22 — 57; cabelos louros e olhos castanhos.

24) — **Carmem Silva Ramasco** (São Paulo): 1,73 — 63 — 94 — 94 — 61 — 21 — 56; cabelos louros e olhos verdes.

25) — **Maria Hortência de Goes** (Sergipe): 1,74 — 62 — 92 — 97 — 63 — 22 — 56, cabelos e olhos castanhos.

Paraná

Paraíba

Brasília

Bahia *Estado do Rio*

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Viajando para os Estados Unidos

São muito raras as pessoas que não gostam. Mas também são raras as que conseguem se organizar tão bem que não tenham dôres de cabeça dia antes, ou durante a viagem. "Ora se eu soubesse?" Pois hoje vamos procurar instruir as leitoras sôbre tudo o que é preciso para viajar e um pouco mais ainda.

VIAJANDO PARA OS ESTADOS UNIDOS — Não resolve uma viagem para os Estados Unidos em cima da hora, porque para se conseguir visto, há demora. Melhor será pedir visto uma semana antes de embarcar, e para conseguir êste visto, você terá que ir pessoalmente e ainda apresentar:

— Passaporte em dia.

— Uma fotografia de 5x5, de frente.

— Atestado Internacional de vacina anti-rábica.

— Prova de que dispõe de recursos para fazer a viagem.

Terá ainda que preencher um formulário e será fichada com impressão digital e tudo.

Tempo de viagem — Os aviões a jato estão fazendo a linha saindo do Rio, Brasília ou São Paulo e fazem o percurso, em cêrca de 9 a 10 horas. Os aviões que não são a jato, têm como tempo médio entre 20 e 26 horas. Os navios levam de 9 a 14 dias.

Visto de Saída — Viajando como turista para os Estados Unidos, você deve saber que seu visto só será dado por 6 meses, pretendendo ficar mais dirija-se bem antes de esgotar o prazo à Embaixada de lá. Se está simplesmente viajando dentro do prazo de seu visto, também não se esqueça que não pode sair dos Estados Unidos, sem uma certidão negativa de Impôsto de Renda, que poderá pedir no "Bureau of International Revenue". Mas muito cuidado, não assine nada em falso nos Estados Unidos, porque se você fôr pêgo, o ter assinado piora ainda mais sua situação.

Estações do Ano — As estações do ano são bem marcada. Primavera, verão, outono e inverno. No Norte a temperatura é menos amena, fazendo muito calor no verão, embora sejam poucos dias de calor entre 15 e 30 no máximo. No centro e no Sul a temperatura já é mais acessível, não faz frio intensíssimo no inverno, no Sul não há neve e o calor embora forte tem brisa à noite. A primavera começa em março e vai até junho, quando passa o verão (mas o calor forte chega em agôsto) o outono vem em setembro e o inverno em dezembro. Viajando na primavera, leve o que usaria no Rio para o inverno, roupas leves de lã e alguns vestidos de meia-estação, terá dias frios e amenos, chove muito pouco. O verão é quente e deverá recorrer ao tipo de roupa leve. O outono é mais frio que a primavera e se recomenda um tipo de roupa como a que se usa em São Paulo para o inverno, lã grossa, vestidos agasalhados. O inverno é frio mesmo e além dos agasalhos pesados recomenda-se o uso de camisêtas e mesmo calças e cuecas de malha. Mas é preciso saber que nos Estados Unidos existe o "chaufage" que funciona em grande escala, assim dentro de casa, restaurante, hotel, bar, você poderá ficar com um vestido decotado absolutamente à vontade, o frio existe na rua e mesmo nas lojas tem um excelente aquecimento. Os casacos de pele, ou de lã grossa sob roupas mais leves são preferíveis quando se vai sair à noite para um local fechado, ou se pretende fazer compras durante muito tempo num mesmo magazin. Andando na rua é preciso estar muito bem agasalhado.

A Alfândega — Suas malas serão certamente abertas e sua bagagem revistada, ao chegar aos Estados Unidos. É preciso saber que lá não entram: plantas — líquidos engarrafados — remédios etc.

Mao-Tsé tung vence em tôda linha

Novamente Mao-Tsé-Tung, em bege com botões acobreados. Costuras duplas.

Outro conjunto jovem, vermelho ou marinho, calça e bolero curto sôbre suéter sem mangas e gola rolê, branca.

Conjunto jóvem, em lã, com pespontos. Abotoamento por eclair, sôbre camisa, tipo olímpico, em jersey prêta

Camisa, gênero "Safari", em gabardine branca ou amarelo forte, costuras inglêsas, bôlsos colocados abaixo do busto. Calça de costuras na frente. Sob a camisa, uma suéter de listras.

Mao-Tse-Tung, em lã fina, tergal ou gabardine branca, com botões dourados. A notar: a túnica é alongada e "evasé", o que é uma bossa novíssima

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ALMÔÇO

Nininha Magalhães Lins recebeu para um almôço só de mulheres. Tôdas sentadas numa só mesa, das mais bem decoradas possíveis. Nininha usava um vestido de lã e amarela.

Entre as presentes: Maria da Glória Antici, Lúcia Madureira do Pinho, Ana Luiza Capanema, Luiza Carolina Nabuco, Gilda Queiroz Matoso, Julietinha Aranha, Rosie Catão, Fernanda Colagrossi, Beatrizinha Bayard Lucas de Lima e Carmem Mayrink Veiga.

MÚSICA

Música começa das maneiras mais engraçadas do mundo. No outro dia, por exemplo, Augusto Rodrigues estava pintando um retrato de Luiza Maranhão, quando a môça começou a cantar. Talvez de felicidade. Resultado: o artista largou o pincel e começou a compor uma melodia, naturalmente que a letra. Achou-a muito bacaninha e pediu ao Nássara que fizesse a música. No final de tudo, a música ficou ótima, e Luiza Maranhão vai defendê-la no Festival Internacional da Canção Popular. Nome da dita melodia: Mundo Triste.

E, por falar em Luiza Maranhão, em novembro a môça estará na Maison Dior para apresentar a linha africana do costureiro em questão.

CANTOR

E já que a gente esta meio sôbre a musical, aqui vai outra: Garrincha foi convidado para fazer um musical para a televisão, juntamente com Elza Soares. Não aceitou o convite, apesar de no futebol o seu cartaz não estar nem um pouquinho por cima.

CASAMENTO

No casamento real de Margareth e Henri, uma hora antes da cerimônia, houve o maior rebolíço: um chefe do protocolo disse em Montpezat: "Por favor, senhoras, não apareçam de chapéus floridos: usem apenas diademas".

Resultado: as joalherias de Copenhague ficaram quase que vazias

CHÁ

O chá que acontecerá no dia 4, no Monte Líbano, em benefício da Barraca de Minas Gerais, terá como patronesses, entre outras: Nininha Magalhães Lins, Elza de Almeida Magalhães, Alice Magalhães Pinto, Astrid Monteiro de Carvalho Guimarães. Os tickts já estão quase todos vendidos. Além do chá e jôgo, vai ter sorteio de uma jóia do Natan, uma bôlsa da Lais Modas e uma peça para casa de Marina Lima. Uma gravura dada pela Petite Galerie vai ser também sorteada.

FEIRA

Luiza Konder vai desfilar modelos da "Barbarella" na Feira de Varsóvia. No fim do mês.

VIAJANTES

Ilde e Jean Luis Lacerda seguiram esta semana para a Europa, mais precisamente para Paris. O casal em questão, quando em Paris, fica hospedado na Place Des Vosges, 20. Ali mora Cristiane Lacerda Soares, que além de elegantíssima e inteligentíssima (é uma craque em Proust) é mãe de Jean Louis.

CONSELHO

Aqui vai um pequeno, porém sincero conselho ao diretor de Trânsito: não dirija o trânsito no gabinete; se fizer isso a bagunça vai ficar igualzinha à que já está. Se a sua intenção é botar o negócio para funcionar, o melhor é ir para o meio da rua.

Na Avenida Copacabana, Avenida Atlântica, Voluntários da Pátria e Senador Vergueiro tem coisa pra burro para ser consertada.

E outra coisa: se quiser mudar a velocidade do Atêrro para 80 quilômetros, que é o certo faça-o em tôdas as pistas. Numa pista só vai é dar bagunça.

Angela e Roberto Malimam com Glorinha Pereira da Silva.

GIRO O príncipe Rainer e a princesa Grace, que como vocês todos sabem são os soberanos de Mônaco, anunciam o nascimento de seu quarto filho para janeiro. ★ Na segunda-feira, coquetel na boite "Circus". Apresentação do elenco de "Sétimo Dia". ★ Guilherme de Figueiredo vai traduzir para o francês as músicas de Edu Lôbo, que serão gravadas por Jean Sablon e Cora Volguen ★ O gravador brasileiro Roberto de La Monica (vencedor da Bienal de São Paulo, de 65) foi contratado pelo List Art Foundation, especializada em cartazes e que anteriormente já tinha contratado Chagall e Vassarelli, para fazer um cartaz da delegação dos Estados Unidos à próxima Bienal de São Paulo. ★ Carmem Mayrink Veiga, com sua filha Antônia, rumando para uma festa de caipira. Antônia era a noiva mais bacaninha do arraial. ★ Umas uvas as bôlsas de fazenda que a senhora Rudge Leite está fazendo para a boutique JR. ★ Ontem, teve jantar para um grupo pequeno em casa de Eunice e Lolo Bernardes. ★ A boutique do Boliche 300, que foi inaugurada ontem, não é de Gilda Chataigner. Ela apenas vai ser a orientadora de moda. ★ É impressionante como existe gente que adora dizer coisas desagradáveis. Tem uma determinada senhora que faz tudo para ser a campeã da desagradável. Não entendo porque. É bem casada, tem filhos lindos e saudáveis, mora bem, freqüenta bem. Em fim, tem tudo para ser normalzinha. Mas, êta lingüinha! ★ Maria Célia Issler no Rio. Veio para o nascimento de sua neta Fabiana. ★ Marta Rocha Xavier de Lima fazendo a ronda nas boutiques de Copacabana. ★ Iara e Roberto Andrade recebem para jantar de vestidos longos no dia 11. ★ Lolly Hime com uma coleção de meias sensacionais. Trouxe agora de Nova York. ★ Jorginho Guinle andando pela cidade com uma enorme Cadillac branca tôda forrada de vermelho. ★ Lourdes Brito Cunha começando a trabalhar na Lais Modas. ★ Gina e César Mello Cunha vão ser os padrinhos de casamento de Gilda Osward. ★ E o "Canecão" tem tido sempre casa cheia. Uma média de mil litros diários de chope estão sendo bebidos.

Música

A Associação de Repórteres Fotograficos, à frente êsse devotado Ernesto Santos, profundamente decepcionada com o resultado financeiro dessas duas récitas de caridade com o 'Lago dos Cisnes' no Municipal: a renda dos dois espetaculos — note-se, com salas cheias e a primeira até com o nobre patrocínio de d. Iolanda da Costa e Silva — não chegou a cinco mil cruzeiros novos. Comenta-se, inclusive, que êsse resultado surpreendeu até o próprio diretor do teatro, Antônio Vieira de Melo, que estaria interessado em verificar pessoalmente, com detalhes, tôda a contabilidade das récitas, o movimento da bilheteria a renda bruta, as despesas do palco (contra-regra, iluminação etc.), para que se justifique a renda irrisória.

Isso, contudo, só poderá ser feito quando a bilheteria do teatro fornecer o borderreaux em que se enumera tôdas essas despesas. É bom que se faça êsse exame, sobretudo porque a renda se destinava à compra de cadeiras de rodas para os paraplegicos. E seria o cúmulo se se imaginasse roubalheira e esperteza até num espetáculo com finalidade tão benemérita Acresce, ainda, que um espetáculo assim, ambicioso, como essa versão completa, com o Lago dos Cisnes completo, com seus quatro atos constitui, na verdade, um espetáculo altamente dispendioso. Mas que cabe no caso uma devassa, um exame da contabilidade das récitas, isso seria de todo recomendavel Inclusive para ver se o mesmo critério, as mesmas despesas as mesmas parcelas são incluidas nas outras récitas, também de caridade, com o apoio oficial, de conjuntos estrangeiros, êstes também subvencionados pelos respectivos governos, que não estariam dispostos a financiar a vinda de seus conjuntos para resultado financeiro tão decepcionante.

◆

★ Luís Jatobá de volta de uma viagem de férias a N. York, onde ouviu muito Beethoven, no Lincoln Center, teve, ainda no avião, a primeira surprêsa: uma charge publicada numa de nossas revistas é, sem tirar nem pôr, igualzinha, uma cópia servil de outra saída no último número da revista "Play Boy". ★ Por falar em Beethoven: a série de audições dedicada à obra do compositor programada pela Sala Cecília Meireles inclui também a ópera (recitativo e ária de "Florestan" da ópera "Fidelio"), a música de câmera (trios) e excluidas as sonatas para piano, sendo que Estrella, Klein e Miecio Horzovitz se apresentarão também como intérpretes em pequenos conjuntos de câmera. ★ No próximo sábado é que teremos, ainda na Cecília Meireles, uma simbiose curiosa, que trará, certamente, excelentes resultados: a Banda do Corpo de Bombeiros (note-se que o conjunto foi fundado por Anacleto de Medeiros) e o pianista Arnaldo Estrêla. ★ Ricardo Albin convocando para 4 de julho (não, certamente, por ser data do nascimento de L. Armstrong e de George M. Cohan) para a próxima reunião do Conselho Superior de Musica Popular do MIS. ★ Expectativa por essa reunião, na qual, por se tratar de música popular, se pode prever que "vai sair fumacinha": nela se resolverá em definitivo o critério para a eleição das duas vagas existentes naquele colegiado. ★ Sabe-se que nessa reunião Almirante vai levantar uma preliminar que vai surpreender: é que, contando bem — pelo menos de acôrdo com a lista em poder do famoso colecionador — tendo em vista, sobretudo a eleição recente, por aclamação de Paulo Roberto, não existe vaga nenhuma no Conselho, quando muito apenas uma, o que tornará ainda mais caótica a situação! ★ Recebido o programa do Festival de Inverno de Ouro Prêto, a realizar-se durante todo o mês de julho, cujo programa, corpo de professôres e currículo musical iremos aqui publicando, com professôres do Rio, S. Paulo e B. Horizonte.

◆

"Música para a Juventude", programa que a Radio MEC apresenta amanhã como habitualmente todos os domingos terá uma atração excepcional: o público de estudantes ouvirá um intérprete também jovem e que é um dos mais autorizados de sua geração: Nélson Freire. Nélson não nos trará desta vez como há dias no Municipal, o vigor e a truculência de Prokofieff. Amanhã numa atmosfera contrastante êle será o solista do concêrto n.º 2 de Chopin Orquestra Sinfônica Nacional sob a direção do regente alemão Wilmar Schatz.

MARIO CABRAL

Prêto no Branco

O secretário mandou me chamar. É uma excelente pessoa, e entre muitas coisas pediu que esta coluna desse mais notícias. Ah, meu secretário! Deu, ùltimamente, a louca aqui neste quintal, e estou muito pobrezinho de notícias. E estou sem saber o que fazer com tanto gafanhoto, formigas e esta geada interior em meu chão. A situação está braba, meu velho. Mais um espirro, é o que o vulgo chama, o caos.

O seu amigo aqui e o Brasil estão sempre à beira do caos, e dando um jeitinho vivemos sobrevivendo numa base meio despontenda mas é a tal história São Paulo não pode parar; o negócio é ir em frente com um modesto antolhos. A direita e a esquerda andam ùltimamente muito mixurucas. A gente abre um jornal e lá está na primeira página: Miss Guanabara dá um beijo no Negrão, para dar sorte. Esta miss é uma gozadora. No trivial até que é bonitinha, mas hoje na passarela poderá não sobreviver ao beijo fatal no Negrão. Palmas para a juventude da môça! E pergunto:

"Todos conhecemos o som de duas mãos que aplaudem
Mas qual será o som de uma só mão que aplaude."

Recomendo aos navegantes comprar "Nove Contos" de D. Salinger. Nem sempre é agradável escrever sôbre os bastidores de televisão. O sucesso atual da madame Derci é mostrar as operações plásticas que fêz aos seus colegas. E fêz em tôdas as partes; nos braços, debaixo das costas, nas pernas. Se fêz operação plástica em seus palavrões? Esqueceu, minha senhora. Deixou para fazer no Natal. Papai Noel é filho ou pai da propaganda?

É ter muita gente brincando em serviço, pensando que vivemos ainda na idade da pedra. A notícia vem do Uruguai e a transcrevo sem comentário: "Em Montevidéu faleceu o ator "travesti" brasileiro Alcides Silva, conhecido por Cármen, após tomar dose excessiva de hormônios femininos".

Durma-se com um luto dêste. Na rua Aníbal Mendonça, esquina de Barão de Jaguaribe, sumiu um simpático vira lata consagrado em Ipanema com o nome de Bob. Jamais tomou hormônios femininos, era alegre e feliz. Em certas noites de nostalgia, em sinal de protesto comia farofa e bebia uns tragos das garrafas de cachaça deixadas nos despachos. So tinha uma ogeriza: não gostava do seu vizinho, o ex-presidente Castelo Branco. Quando êle passava aqui na porta latia furiosamente. Por favor, não pensem que o Bob era um comunista vulgar ou um subversivo sofisticado. Não tem nenhuma cultura política ou problemas sociais. Vivia do seu instinto. Principalmente não tinha nenhum problema racial. Namorava com a mesma boa vontade uma cadelinha grã fina, como uma amiguinha de sua raça. Sumiu de repente, sem deixar nenhum aviso ou bilhete de despedida. Os meus amigos Ibraim Sued e Oto Lara Rezende bem que podiam dar uma notinha no famoso caderno do colunista e no pequeno mundo do Oto. O mundo anda muito complicado. Condêssa casando com jogador de futebol de côr etc. O público do Oto e do Ibraim é bananérrimo e quem sabe se uma cadelinha grã-fina não se enamorou do Bob e o levou para dar uma voltinha em Paris? Bob era capaz de paixões repentinas e inacreditáveis. Um dia apaixonou-se por uma borboleta branca e foi um custo convencê-lo que elefante e formiga não são a mesma coisa. Bem, mas isto é outra história.

★ Como você vê meu caro secretário, sou um caso de solução difícil. A coluna chegou ao fim e acabei embrulhado nestes mugidos sentimentais que estão aí em cima. Mas prometo melhorar. Vou deixar de preguiça e catar umas notícias de bastidores de nossa televisão. A Tv Globo está nos ameaçando com uma novela: "Anastácia, a mulher sem destino". Coitadinha da Leila Diniz, tão bonitinha e com tanto talento. Padre Nosso que estais no Céu, ajudai a Leila a sobreviver artisticamente a esta novela. E obrigadinho. Neste fim de semana deixo vocês com uma fotografia da Leila no instante em que ela se preparava para gravar mais um capítulo sensacional de "Anastácia, a mulher sem destino": amém.

CARLOS ALBERTO

Leila Diniz é personagem de outra novela: "Anastácia uma mulher sem destino". É claro que vai ter sucesso, embora esteja cercada de atores de segundo time

Teatro

★ Hoje eu deveria publicar uma crítica sôbre o espetáculo apresentado pelo Stabile, de Gênova, no Municipal. Trata-se, porém, de um ensaio que está me tomando algum tempo, graças à importância da realização, que deveria ter sido assistida por todos aquêles que estudam ou pretendem estudar teatro no Rio de Janeiro. Na semana que vem volto ao assunto, portanto. Hoje, algumas notícias.

★ Fernanda Montenegro está pensando sèriamente em realizar um musical com a sua companhia depois que "A Volta ao Lar", de Harold Pinter sair do cartaz. Excelente idéia para depois da saudável bofetada. Pretende, também, apresentar, antes do fim do ano, às segundas-feiras, no Teatro da Praia, uma versão assinada por Maria Inez de Barros Almeida, de "A Paixão segundo G.H.", de Clarice Lispector outra autora que muito tem a ensinar em têrmos de vida como pode e deve ser vivida à platéia.

★ Os dois espetáculos mais importantes da presente temporada são "Dois Perdidos numa Noite Suja" de Plínio Marcos, interpretada e dirigida por Fauzi Arap e Nélson Xavier, no Teatro Nacional de Comédia, e "A Volta ao Lar" no Teatro Gláucio Gil. Isso vem demonstrar graças ao sucesso de crítica e de bilheteria, que via de regra, não existe um público tão ruim assim como se pretende fazer crer. O que há mesmo são espetáculos péssimos, quando o público, òbviamente, se retrai.

★ Bela atitude a de Napoleão Moniz Freire, diretor do Serviço de Teatro da Guanabara, em ceder o João Caetano para um empreendimento que se afigura como um dos mais sérios do ano ou seja, a montagem de "O Sétimo Dia", de Ari Chen, sob a direção de Ruben Rocha Filho. A propósito de teatros, Napoleão: o que é que há com o Teatro do Rio, que há tanto tempo está fechado sem que se tome atitude alguma para reabri-lo?

★ Por falar em Teatro do Rio, seus antigos concessionários, Rubens Corrêa e Ivan de Albuquerque, há muito que estão desaparecidos. O primeiro faz "Marat-Sade", de Weiss, em São Paulo. Quanto ao segundo, não tenho notícias. Entretanto, há um cartaz na entrada do Túnel Nôvo anunciando, há um ano, para breve o Teatro Ipanema, na rua Visconde de Pirajá, que seria administrado pela dupla de atôres. Para quando é a inauguração? O que é que está faltando?

★ Na semana que vem estréia no Teatro Ginástico a terceira produção da Companhia Carioca de Comédia. Trata-se de "O Ôlho Azul da Falecida", segunda peça do jovem Joe Orton, autor de "O Versátil Mr. Sloane", de saudável e saudoso deboche, apresentado há alguns meses por Maria Fernanda, no Teatro Gláucio Gil. A tradução é de Bárbara Heliodora; os cenários e figurinos, de Napoleão Moniz Freire; e a direção, de Maurice Vaneau. No elenco, entre outros, Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Aguardo.

★ Depois do ensaio sôbre a peça, de Goldoni, "Os Dois Gêmeos Venezianos", publicarei a crítica de "Os Corruptos" (Little Foxes), de Lilian Helman, que a Companhia Tônia Carrero estreou há dias, no Teatro da Maison de France. Não entendo exatamente o porquê da peça, ao que eu me recorde, um melodrama com intenções de reformar a sociedade. Parece-me, entretanto, que o texto foi devidamente adaptado. A direção é de João Augusto; os cenários, de Giani Ratto; os figurinos, de Maria Francisca; a música, de Reginaldo de Carvalho; e a produção executiva, de César Thedim (com mais cinco iguais a êle, nosso teatro prosperaria muito). Além disso, há Tônia Carrero, provàvelmente o único nome do teatro nacional que, por si só, leva um bom público onde quer que se apresente. escolher.

★ Leitores: como hoje é sábado, dêem uma olhada no cartaz teatral e escolham com cuidado, pois, embora pareça incrível, é possível escolher.

FAUSTO WOLFF

Jorge Cherques, Tônia Carrero e Othon Bastos numa cena de Os Corruptos (Little Foxes) de Lilian Helman, em cartaz no Teatro Ginástico e cuja crítica publicarei na próxima semana

Clubes

★ Alguém telefona para comunicar que o título de Miss Brasil vai ficar mesmo com a carioquinha Vera Lúcia. E vai mais além, afirmando que um júri "muito bem preparado" pelo Motel não permitirá que as mais cotadas (Miss Brasília, Miss Paraná e Miss Bahia) "perturbem" a candidata da Guanabara. Termina citando nomes para o corpo de jurados: Jorge Calmon, costureiro Nazareth e Fernando Sabino. Vamos ver se há coincidência.

★ Miss Sampaio não quis conversa sôbre roubalheira e protecionismo no concurso Miss Guanabara. A jovem evitou comentar o "movimento" que teria iniciado, alegando que sua tia era, na verdade, a articuladora da "campanha". Célia Cordeiro e a titia Sílvia ficaram mesmo decepcionadas com as demais candidatas, que prometeram apoio à "campanha da verdade" e não compareceram sequer a uma reunião. Pregaram no deserto. Mas é isso mesmo, todos os anos. Os clubes enfrentam a desorganização dos organizadores do Miss GB, sofrem injustiça e no final continuam apanhando que nem mulher de malandro.

★ Por unanimidade de votos, em uma agradável festa no São Cristóvão Imperial a lourinha Cláudia César foi eleita Miss Simpatia. Quem estava eufórico com o sucesso da noitada era o Arnaldo Torres da Silva.

★ M... e S... Paulo Moreira ela ex-Miss Estado do Rio festejando a compra de um novíssimo (e caríssimo) apartamento. Jantaram com amigos na boate Gaslight, que está apresentando um "show" e tanto, com muitas mulatas da pontinha e samba pra dar e vender.

★ Bento Cunha, diretor de relações públicas do Santapaula Quitandinha Clube, convidando para o baile de coroação de Miss Brasil. Será realizado no dia 2, em Petrópolis. Várias atrações e novidades vão marcar época.

★ A Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanhia de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, convidando para a instalação do Curso de Altos Estudos Brasileiros dia 4 de julho, às 20,45 horas, no Teatro Municipal.

★ O baile de aniversário do Jacarepaguá Tênis será realizado no dia 8 de julho e quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel, a que está na moda.

★ "Z-7" é um conjunto ultra-moderno, que deverá ser apresentado aos clubes durante uma festa, no dia 22 de julho, nos salões do Esporte Clube Minerva.

★ Reina grande expectativa em tôrno do I Salão de Belas Artes do Clube Ginástico Português programado para a segunda quinzena de julho. A mostra constará de pintura, escultura, desenho e arte decorativa. Os trabalhos serão recebidos de 3 a 7 de julho.

★ No próximo dia 4 de julho Glorinha Sued estará promovendo um jôgo de biriba em benefício da barraca de Minas Gerais, nos salões do Clube Monte Líbano para o Banco da Providência. Cêrca de 50 senhoras da sociedade vão colaborar.

★ Ontem realizou-se o "Baile dos Brotinhos" do Clube Naval. Cinqüenta encantadoras môças vestidas de fuzileiros ou de guardas-marinha, foram as patronesses da festa.

★ Alterações na diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro: Eduardo Lisboa é o responsável pelo setor de compras enquanto José Silvestre assumiu a direção de pesca.

★ Sòmente agora é que Demétrio Habib resolveu confessar: será candidato à presidência do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro e tem a vitória como certíssima. Desde 1957 vem prestando valiosa colaboração em tôdas as diretorias e por isso mesmo os conselheiros, temos certeza, farão justiça, outorgando-lhe o mandato.

★ Uma boa pedida para a noite de hoje é a festa junina que está sendo anunciada pelo Vale do Paraíso Campestre Clube. A farra começará às 20 horas, no arraial do "Coronel Melleu".

★ Hoje, no Centro Cívico Leopoldinense, como acontece anualmente no mês de julho, sera iniciada uma programação que leva por título "Benvindas às Férias".

★ Mesmo antes de começar a trabalhar, o diretor social do Grêmio Recreativo de Ramos, Vanderlei Farias, recentemente empossado, licenciou-se. Cansou-se depressa de não fazer nada.

★ Dr. Virgílio da Silva está mandando uma brasa segura na sua candidatura à presidência do Centro Cívico Leopoldinense. Vai haver luta, pois o candidato da oposição, Antônio Sauler, também está trabalhando e conseguindo arregimentar fôrças.

★ RÁPIDAS — Iara Ferraz convidando para o lançamento do seu livro "Algo", no dia 12 de julho, na Sociedade Hípica Brasileira ★ Miss Rio Grande do Sul, Teresinha Weiss, emagreceu três quilos, o que lhe prejudicou muito. ★ Miss Roraima, Mariza da Costa Velho, é natural de Mato Grosso e reside em Niterói ★ O hobby de algumas misses é colecionar fotos. Mais tarde, naturalmente mostrarão aos netinhos ★ Miss Sergipe, Maria Hortência de Góis anda dormindo em pé, de tão cansada. ★ São Paulo acredita que as últimas serão as primeiras. Por isso mandou Carmen Silva Rabelo em cima da hora. ★ Miss São Paulo é loura de olhos verdes e bastante sofisticada ★ Na festa de eleição de Miss Simpatia, Anísia Fonseca, Miss Brasília, estava tôda dourada. Vestido, cabelos e olhos. ★ Miss Estado do Rio, Maria da Graça Curi, é uma verdadeira menina-môça. Não pára quieta um instantinho. Está sempre brincando. ★ O Hotel Serrador já está superlindíssimo para ser o quartel-general das misses ★ As mais aplaudidas no São Cristóvão: Miss Brasília, Miss Mato Grosso, Miss Estado do Rio, Miss São Paulo, Miss Santa Catarina, Miss Paraná e Miss Guanabara ★ Miss Santa Catarina, Uiara Jatai estava lindíssima. Seu bonito vestido prêto contrastava com seus lourissimos cabelos.

WALTER RIZZO

Ana Lúcia de Oliveira, brotinho da ZS

ANÁPOLIS, a Manchester Goiana

O Brasil Central volta ao cenário nacional depois da construção de Brasília — a capital. Todavia ali se encontram cidades de outras épocas, verdadeiros relicários em que se guarda muito da própria história da colonização.

E entre estas cidades de ontem está Anápolis, na rota da Belém-Brasília, ponto de convergência de estradas que levam ao progresso ou conduzem o próprio progresso às regiões até então abandonadas.

Vem de 1870. É um acidade típica do início do século e como outros municípios daquela época teve vários estágios de desenvolvimento.

Sem perder o seu ar de cidade do interior, Anápolis é dona de uma indústria altamente desenvolvida e orgulha-se em dizer que, em cada três anapolinos, um é estudante.

PARQUE INDUSTRIAL

Rodeada por fazendas, sítios e granjas. Anápolis coloca seu parque industrial voltado para os setores da alimentação, artigos de uso pessoal, artigos para a lavoura, veículos e acessórios, construção civil e mobiliário, utilidades domésticas e indústrias gráficas. Fabrica desde a embalagem para o produto agrícola até máquinas para a lavoura. Sua zona de influência comercial e industrial abrange mais de 200 municípios, situados no norte de Goiás, região de Brasília, parte do Pará, Maranhão, Piauí, Amazonas e Mato Grosso.

Sua produção permite-lhe exportar arroz, café, feijão, queijo, manteiga, aves, legumes e frutas, carne fresca e industrializada de bovinos e suínos atendendo em grande parte à procura do Distrito Federal.

TURISMO

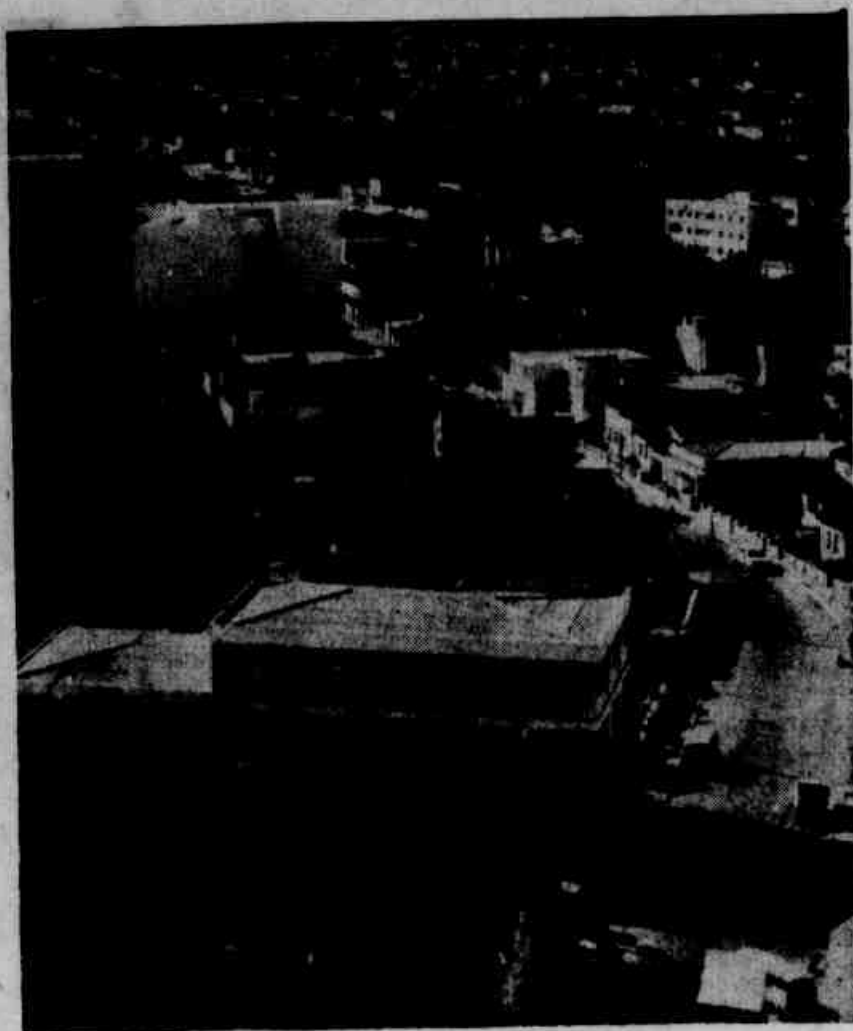
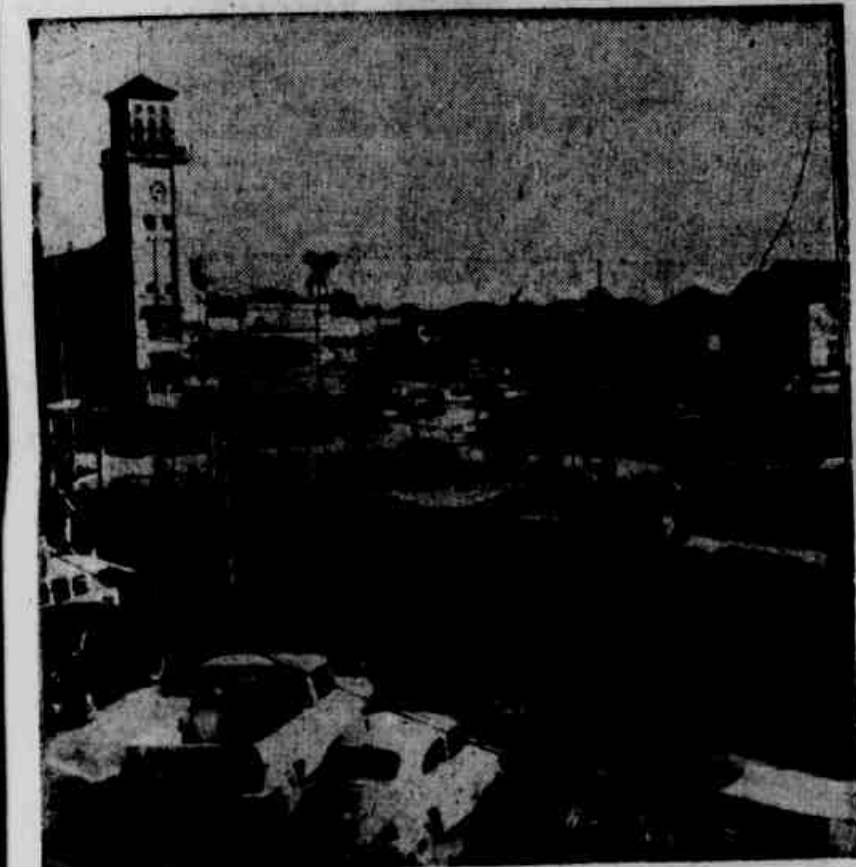
Vale a pena conhecer Anápolis. Uma parada na capital do centro-oeste e depois o viajante pode ir além, conhecendo ainda outros pontos do Brasil. Se estiver mesmo disposto pode tentar uma das mais atraentes aventuras de nossos dias: pegar a Belém—Brasília e ver de perto o que é o centro do Brasil, com seus rios e montanhas, costumes e tradições.

Ir a Anápolis é simples. Transportes não faltam: aéreos, rodoviários e ferroviários. E há ainda acomodações fáceis. O clima é ameno e agradável. Pertence o município à chamada zona fisiográfica "Mato Grosso-Minas". Em tôda extensão rural há a vida típica do Brasil, tanto com fazendas nacionais como ainda com outras em que se faz presente o imigrante, especialmente o japonês. Anápolis é uma cidade que cresce, tem bons hotéis. É cognominada a "Manchester" goiana, destaca-se ainda pela sua produção de arroz e é o centro de convergência das estradas do progresso.

Bem próximo a Anápolis está a mais velha cidade do Estado de Goiás — Pirenópolis. Aí existe, em abundância, ouro, mica e rutilo, orgulhando-se ainda a velha cidade de ter possuído o primeiro jornal de Goiás com o nome de "Maiapotense". Em Pirenópolis há uma pensão singular, do "Joanito", onde se como doze pratos diferentes e uma infinidade de sobremesas. Rumando-se à direita está a "Pousada do Rio Quente" onde nasce um caudaloso rio com 38 graus de temperatura.

São belezas de um Brasil rico!

ANA MARIA MONEGAL

Anápolis tem 105 mil habitantes. É a Capital Industrial do Centro-Oeste

Próximo de Anápolis está o famoso rio quente, com temperatura de 38 graus, o local é chamado "Pousada do Rio Quente"

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

O último grito

zero absoluto

— Agradou? Agrido!

Ivã está terrível. A voz farrada, os gestos voadores; Ivã farfalha.

— Paupérrima! Cidade paupérrima! Pobre e paupérrima!

É o Rio. Ocupa-se em odiá-la a última moda nas cúpulas Com u.

— Província moral, província, intelectual, província artística, província embriagada de cachaça. Capital mundial da uca, da besteira. Grr!

Um gole de Ancestor. Não tinha absinto, sinto.

— Nova, o quê? Iurque? Uma choldra! Província moral, Prov...

Quem sabe Londres? Vamos ver.

— Santo Gimminniano. A única possível.

Proponho Sharm-el-Sheik, o último cartucho. Tento a conquista, a sobrevivência. O nome, pelo menos, é muito bom.

— Sofisticação também ficou paupérrimo! Marxismo é paupérrimo; Gilberto Freire. Êsse, então, cai de pobreza! Cosmonauta?

Reparo-lhe as garras roídas de pura sophisticação. Será o psicopata de esquerda, do Copi? Ou um neomarxismo beatoniano com sauce berson?

— Inútil! Inútil! Viva a morte!

Hora de partir: meu encontro em Ipanema. Coisas da vida.

— Ipanema! Paupérrimo! Intelectuais abanando o rabo; intelectuais boêmios de m, inúteis como porcos inúteis.

Acende três Mellow Yellow no gás do Dupont. Fuma-os simultâneamente.

— Freud? Young? Mailer? Faulkner? Boiótas! Irremediáveis boiótas! Julius Slamdedoor (the fourth). Êsse é grande! Muito grande!

Morro de vergonha. Não conheço Slamdedoor.

— Portas meu caro! Abriu-as par a par. Projetou, construiu. Não andou pelos bares cretinos com os cretinos do Jaguar.

Jaguar e sua banda. Descubro-os uns analfabetos! Vocês são uns analfabetos contumazes, ouviram, seus analfabetos contumazes?

— Quem? Hugo Bidê? Saquérrimo! Não tenho saúde para personagem!

Hugo inocente, é torturado. Goles; agora de Somethig Special. Denunciaram o Ancestoy. Era Chivas, meramente.

— Delenda Ipanema!

Tenho que correr, antes do fim. Estou ferido. Estilhaços. Não rio. senão dói. Usque tandem. Bidê? Estamos cercados preciso pedir reforços no Antonio's.

— Nem direita, nem esquerda, nem centro, nem nada! Zarur, a minha posição: por cima!

Ipanema está chamando. Estou por baixo. Urge partir.

— Jazz? Só tocado nos alambiques Ballantine's, pelos negros Bantus, fugidos da Guerra de Secessão, com instrumentos Watusi.

Agonizo; é tarde demais. Vislumbro a porta e parto. Tropeço nos despojos do Universo e no Hugo que arfa no tapête; moribundo, desenganado. Não resisto aos ferimentos e desabo. Vou chegar atrasado muito tempo. É o fim.

ARTES VISUAIS

Dia dez, às 21,30 horas, na Galeria Goeldi, será a inauguração das pinturas de Gérson de Sousa, excelente pintor, que a Goeldi quase perdeu e que, ao retornar numa exposição pública, traz novamente sua segurança, seu talento trabalhado e sua confiante e dolorosa percepção do ser humano.

Gérson é um artista sério, com longo artesanato, capaz de ensinar muito aos jovens pintores, tanto em conhecimento técnico quanto em dignidade, na busca do caminho e da expressão individual, não se preocupando com momentâneas preferências do público e dos críticos, mas aprofundando o seu pensamento e a sua verdade terminando por ser respeitada. E, felizmente, isto também não o afetou.

Gérson de Sousa, diante da sua pintura

Gérson estava com uma exposição marcada na Galeria Goeldi, e, por uma confusão administrativa, na perspectiva de ser transferida a mostra, quase troca de galeria, o que seria uma perda para esta e para o público que está se acostumando a encontrar na Goeldi obras de qualidade. Na inauguração da exposição de Gérson haverá uma apresentação especial do Quinteto Villa-Lôbos, apresentando obras de Paul Hindemith, Eugene Bossa, Roberto Mcbride, Baden Powell, além da projeção de "slides" de trabalhos do pintor.

★

A Galeria Guignard, de Belo Horizonte, organiza o I Salão Nacional do Pequeno Quadro, que será realizado de 4 a 31 de agôsto. As categorias serão: pintura, desenho e gravura, cada um com prêmio de NCr$ 1.000,00.

As inscrições poderão ser feitas até dia 18 de julho, e a entrega dos trabalhos poderá ser efetuada até o dia 25. As medidas dos trabalhos não poderão ultrapassar a 0,27x0,19m. O enderêgo da Galeria Guignard é av. Augusto de Lima, 400, Belo Horizonte, Minas Gerais.

★

Hoje, às 15 horas, inaugura-se uma exposição de fotografias de Wolf David Uzurpator, tratando da Quinta da Boa Vista e do seu museu. As fotografias, ainda não as vi, mas, se a qualidade fôr equivalente à inteligência do catálogo, será sensacional. Sinta o catálogo:

"De madrugada / atravesso o parque / deserto. / Ficou / de minha propriedade / particular. / Até a névoa me pertence. / A estrêla / fui eu que inventei." Os versos são de Cassiano Nunes.

★

Dia três, na Galeria Santa Rosa, a coletiva de vários pintores: José Paulo Moreira da Fonseca, Glauco Rodrigues, Farnese e João Henrique. O nome dos artistas dispensa comentários.

Na segunda quinzena, a Santa Rosa apresentará os desenhos de bichos e nus de Roberto Scorzelli.

★

A Editôra Delta está organizando uma enciclopédia que pretende ser, realmente, a primeira enciclopédia brasileira. No setor das artes plásticas vários artistas estão recebendo formulários com pedidos de dados biográficos.

Se o esfôrço fôr de âmbito nacional, então não há dúvida de que teremos uma obra atualizada e verdadeira.

PINGOS

Marius Lauritzen, capista da Civilização Brasileira, anda se queixando de falta de tempo. Diz que prejudica seu trabalho. * Newton Cavalcânti, Aloysio Zaluar, receberam formulários da Editôra Delta. * Amanhã visite a Colmeia, no Jardim Zoológico, e procure ver os trabalhos de Antônio Pereira. * João Henrique, após o sucesso de sua exposição, passou a viver só do seu trabalho de pintor. * Os cartazes da exposição de Gérson de Sousa são xilogravuras feitas pelo próprio pintor. * Em Pôrto Alegre o prefeito continua procurando os quadros da Prefeitura. Já fazem dois anos. * E o prefeito já foi delegado de polícia; deveria ser melhor detetive...

JACOB KLINTOWITZ

Filmes

LANÇAMENTOS

★ A VELHA DAMA INDIGNA Francês Com Sylvie, Malka Ribowska e Victor Daneux No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados e domingos Baseado na novela de Bertold Brecht Impróprio até 14 anos

★ UMA FAMILIA FULEIRA Americano Com Jerry Lewis e Bill Richmond, Direção e produção do próprio Jerry Lewis Nos cines Ópera Caruso Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni Méier Bruni Piedade Regência São Pedro Paraíso, Matilde e São Bento, (Livre).

★ NEVOAS DE TERROR Inglês Com John Neville Donald Houston e Barbara Windsor Nos cines Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

★ NUNCA SERA TARDE Americano, Com Paul Ford Connie Stevens e Maureen O'Sullivan Nos cines: Vitória, Copacabana e Madrid Sem indicação de horário (18 anos).

★ APARTAMENTO DE SOLTEIRO. Inglês Com Alfred Lynch Kathleen Breck e Diana Dors Nos cines Art Palácio Tijuca Art Palácio Méier e Art Palácio Madureiera 18 anos Sem indicação de horário

★ MARAJÓ BARREIRA DO MAR. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor e Milton Vilar No cine Odeon: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (Livre).

★ VAMPIRO NEGRO Argentino Com Olga Zubarry Roberto Escalada e Nathan Pinzon Nos cines Presidente, Guanabara Pirajá e Eden Sem indicação de horário (18 anos).

CONTINUACÕES E REAPRESENTAÇÕES

★ O PADRE E A MOÇA Nacional. Com Paulo José e Helena Ignez. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

★ 5 FUZIS Nacional Com Atila Iório, Nelson Xavier e Maria Gladys. No cine Alaska Sem indicação de horário

★ AMANTE INFIEL Francês Com Michele Mercier e Robert Hossein Nos cines Condor Copacabana Plaza, Olinda e Mascot: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

★ ESCANDALO NA SOCIEDADE Americano. Com Susan Hayward e Bette Davis No cine Riviera Sem indicação de horário (18 anos).

★ AS AVENTURAS DE PETER Pan Americano, de Walt Disney. No cine-Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Livre).

★ DESESPERO D'ALMA Inglês Com Rossano Brazzi e Shirley Jones Nos cines Scala e Bruni Copacabana Sem indicação de horário (16 anos).

★ O AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU Inglês Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina Nos cines Flórida e Britânia Sem indicação de horário (10 anos).

★ O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS Italiano No cine Art Palácio Copacabana Sem indicação de horário

★ JOGO PERIGOSO Mexicano Com Milton Rodrigues e Silvia Pinal Nos cines Azteca Para Todos e Mauá Sem indicação de horário (18 anos).

★ TOBRUK Americano Com Rock Hudson e George Peppard Nos cines São Luiz e Santa Alice Sem indicação de horário (10 anos)

★ UM HOMEM... UMA MULHER Francês Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant No cine Veneza: 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

★ O MUNDO ALEGRE DE HELÔ Nacional Com Irene Stefania e Luiz Pellegrini No cine Palácio 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Le Bateau em festa inglêsa com "mini-saia"

★ Saímos em frente. Não tinha lá muita frente. Um almôço no "Antonio's", com Cícero Carvalho falando muito de Araruama. Ao fundo os olhos verdes e lindos de uma sueca chamada Gomila, para os amigos, Gorila. As mesas tôdas cheias. A gente meio vazio de assunto. Uma saudade aqui, uma saudade ali. De saudade em saudade a gente vai longe. Válter Clark almoça um picadinho e conversa com Haroldo Barbosa. Conversa comprida e inteligente. Haroldo com raiva de acabar com as férias, hoje, e Válter com raiva de nunca ter tirado férias. No final, um licor. Todos os licores levam sempre a um final feliz, como nos filmes americanos.

★ A festa do "Le Bateau", intitulada "Uma Noite em Londres", foi uma das mais animadas e com muita môça bonita vestida de "míni-saia", que era o traje obrigatório para o sexo fraco. E eram tão "mínis" as saias das meninas presentes que o "maître" Luís teve um problema: tudo quanto era paquerador que estava na festa só queria sentar no canto ao lado das môças, pois na hora de sentar as tais saias desapareciam... Daí...

★ Estreou mesmo na última quinta-feira o "show" Rio Zé Pereira, que marcou a reabertura do golden-room para a "saison d'hiver", uma produção musical de Haroldo Costa. A estréia foi beneficente e o espetáculo foi muito aplaudido. Na próxima semana faremos os comentários.

★ O famoso "travesti" Rogéria vai viver, no próximo espetáculo do Fred's, "Deu a Louca em Hollywood", duas louras famosas do cinema: Jean Harlow e Marilyn Monroe. Rogéria já está vivendo em estado de esnobação e promete que, apesar da alta categoria do elenco, vai fazer misérias...

★ Houve coquetel na Embaixada da Suécia para recepcionar a equipe que está filmando "Palmeiros Pretos". Os jovens atôres, louríssimos, cabeludos e com barba de uma semana, fizeram sucesso entre as môças de olhos verdes presentes. A protagonista Bibi Anderson é, também, môça e linda e estava elegantíssima com um decote imenso. Entre os presentes anotamos: Max von Sydow, Tommy Berggren, Kerstin Hakanson, Angelica Vesterberg e outros. Do Brasil estêve presente Duda Cavalcânti, cheia de anéis... Também José Lewgoy estêve circulando, sempre conversando com Fábio Sabag. Quem fêz as honras foi o jovem diplomata Johan Nordenfelt, considerado um "enfant terrible", que, dizem, anda muito bem acompanhado nas noites, com sua patrícia, a linda Gunilla.

★ Albert Sued reuniu o elenco de "Rio Zé Pereira" e alguns amigos (era impossível levar todos) para um jantar no Chez Toi, depois da estréia no Copa. Os produtores Fuad Nadruz e Pires do Rio andaram a noite inteira com o melhor dos sorrisos.

★ Luís Peixoto inscreveu uma linda marcha no Festival Internacional da Canção. O grande poeta vai ser um dos favoritos. ★ Também Silvino Neto vai mandar sua brasinha.

★ Maria Rosa é uma jovem cantora que traz como madrinha a grande Elisete Cardoso. E canta bem. Vai fazer sucesso. E Sérgio Pôrto está mandando uma promoção merecida para a môça.

★ Foi um sucesso a Noite de Londres, do Le Bateau. — Uma coleguinha ficando zangada com o "maître" Costa, do Jirau. O rapaz é bom môço, só que pode ter errado, sem querer, num fim de noite carioca.

★ Augusto Cesar há muito que merecia uma chance real. Agora está como diretor de programas no Rio e São Paulo e surpreendendo os colegas com sua conduta. O môço vai longe.

★ Por falar em môço, aqui vai uma do môço-velho Guima. Vai mandar suas brasas inteligentes em um semanário, o que é sempre bom para todos. E o Mário Morais mais feliz e agitado do que nunca.

★ Haroldo Barbosa, mandando dizer adeus às suas férias e voltando à televisão. "Mas só por dois anos, pois depois vou viver tranqüilo". Os amigos já pensam que o bom Haroldo está pensando em outras bossas para depois. Ou, então, vai fazer estágio para vovô...

★ Que foi uma bomba, isso lá foi: Chacrinha, o maior índice de audiência da televisão carioca, assinou contrato com o canal quatro. O desespêro nas chamadas hostes inimigas é imenso, mas no fundo tudo é bom, pois briga entre profissionais só valoriza os profissionais.

★ Darwin Brandão, môço todo bom, aparecendo para um drinque no Bon Marchê, com o tranqüilo Macedo, homem de publicidade e de muitos amigos. A conversa foi grande e só lamentamos não poder publicar o que afirmou Marcelo Brasileiro quando teve que sair. Foi uma frase que está inscrita nos anais do botequim mais inteligente do país...

★ A môça linda Pepita circulando com uma linda mini-saia. E ensaiando o dia inteiro para seus programas de televisão. — Catulo de Paula e Tunico fazendo um samba para o Festival da Canção.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Hoje é tarde de feijoadas em todos os lugares. Como dizem que o frio vai voltar, temos certeza que as casas vão faturar direitinho, como manda o melhor dos figurinos. E assim vamos ver por aí como andam as mais procuradas: Le Bistrô, Copacabana, Chez Toi, Cabral 1500, Piaf, Texas e Antônio's. E um bom fim de semana para todos, com as rosas dos canteiros e mesmo sem canteiros. Só com as rosas.

Fernanda Montenegro continua distribuindo talento em "A Volta ao Lar"

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Amanhã, às 22 horas, acontecerá o Baile de Coroação de Miss Brasil, no Hotel Quitandinha. Serão coroadas também as jovens que representarão o Brasil em Miami e em Londres. O espetáculo será no Teatro Mecanizado, um dos maiores da América do Sul, onde as misses desfilarão em maiô e trajes típicos. Ana Cristina Ridsi, Miss Brasil-66, que vai casar no próximo dia 4, embarcando depois para os Estados Unidos, em lua-de-mel, estará presente. O nosso Bento Cunha, que tudo preparou com carinho, nos revelou que tocarão 3 orquestras, sob o comando do maestro Chuca-Chuca, até as 5 da matina.

◆ O grupo jovem tem encontro amanhã, às 18 horas, na Pontifícia Universidade Católica, com o conjunto americano The Sound, de S. Francisco, e o quarteto The Outcasts, formado por dois brasileiros, entre êles GB, que foi músico exclusivo do cantor Roberto Carlos, e dois americanos. A renda da exibição desta tarde de iê-iê-iê, promovida pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, destinar-se-á ao financiamento de bôlsas de estudos dos alunos da Faculdade de Direito.

◆ Almoçando na boate Night and Day, do Hotel Serrador, as conhecidas figuras do senador Daniel Krieger (líder do Govêrno no Senado), senador Dinarte Mariz, deputado Gilberto Asevedo, coronel Amerino Rapôso e coronel Alencar Araripe. Grandes papos políticos e econômicos.

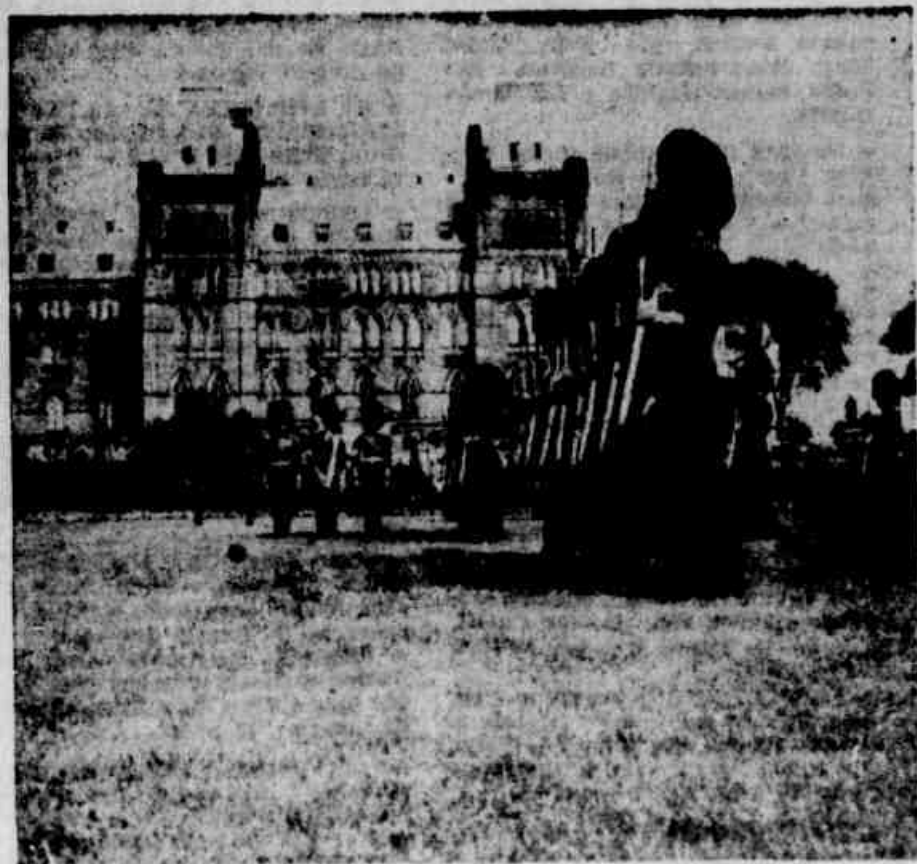
◆ A pintora Rachel Vianna, que está fazendo sucesso com seus retratos no Rio, nos contou que suas exposoções serão em setembro e outubro, sendo uma no Plaza Copacabana e outra no Copacabana Palace, respectivamente.

◆ O príncipe Charles, que está no momento com 19 anos e que deverá acompanhar sua irmã Anne, filhos da rainha Elizabeth da Inglaterra, aos países latino-americanos, na tournée de outubro próximo, confidenciou aos papais que deseja estudar Antropologia e Arqueologia, no Trinity College, da Universidade de Cambridge. A princesa Anne se dedica às artes plásticas.

MARIA Lúcia Buriamaqui Reis é francamente dos esportes. Pratica natação, esqui-aquático e iatismo. É uma garôta "barra-limpa" e adora "iê-iê-iê". Toca piano e sonha algum dia viajar mundo afora, conhecer a Inglaterra Itália e França

GENTE JOVEM

Dorina Van Den Brandeler, filha dos embaixadores da Holanda, sr. e sra. Dorone Van Den Brandeler, está no momento, posando para a pintora Rachel Vianna. É uma das jovens indicadas pelo colunista. ★ Elizabeth Secchin seguindo com os papais Lília e Newton Secchin para Cachoeiro do Itapeemrim, a fim de assistir às festas de aniversário da cidade. ★ Georgina Russel, que debutará conosco em 28 de outubro, no Copa, nos enviando notícias londrinas, como hóspede de sua majestade a rainha da Inglaterra. ★ Tudo OK com os brotos, que estão em grandes férias de julho, uns na montanha e outros nas praias. São pescarias, montarias e esportes no index. ★ BROTO DO DIA — Vera Lúcia Burlamaqui Reis, filha do engenheiro e sra. Otávio de Almeida Reis, de 15 anos, carioca de Ipanema, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao São Paulo. Está na 4.ª série ginasial. Gosta de esqui-aquático, de iatismo e de bossa nova. Adota a linha atual, toca piano e fala inglês. Já leu o 'Pequeno Príncipe'. Como teatrólogo, aprecia muito o famoso Millôr Fernandes. Pretende viajar mundo afora e depois subir ao altar, com um príncipe encantado. Gostou da idéia de debutar conosco em Noite do Vestido Branco, no Copa, a 28 de outubro próximo. Já está bolando seu vestido, que será um estourinho.

Canadá: 100 anos de independência

Mudança da guarda, no Parlamento em Otawa

O Canadá comemora hoje seu primeiro século de vida como nação. No dia 1.º de julho de 1867, com a promulgação do Ato da América do Norte Britânica, uniram-se sob a forma de um govêrno federal as províncias de Quebec, Ontário, Nova Escócia e Nova Brunswick. Hoje, o Canadá possui ao todo dez províncias e dois territórios.

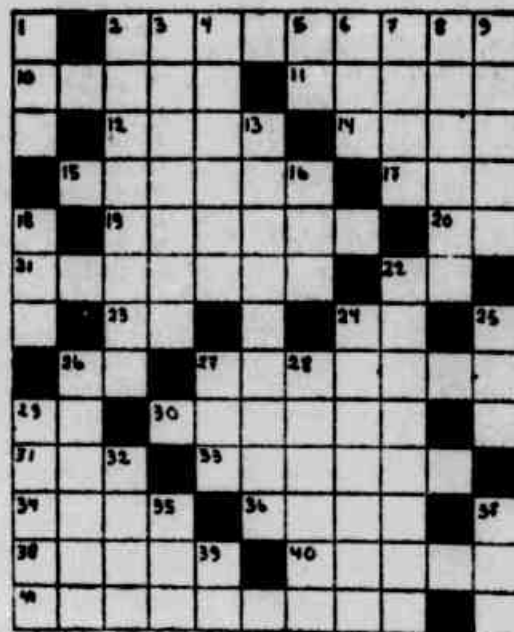
Cêrca de vinte milhões de canadenses celebram, com justo orgulho, êsses primeiros cem anos de seu país, que é o segundo do mundo em extensão territorial. Foi preciso muito esfôrço, dedicação e imaginação para fazer com que aquelas primeiras colônias fundadas por Samuel de Champlain em Quebec e Port Royal crescessem e multiplicassem, transformando-se numa nação capaz de dar a seus filhos um dos mais perfeitos sistemas de justiça social e um dos mais elevados padrões de vida.

AMIZADE

Embora estando no mesmo hemisfério, o Canadá é um país geogràficamente distante do Brasil. Ainda assim, os interêsses comuns pela justiça e o bem-estar mundiais têm colocado os dois países lado a lado em diversas ocasiões. Quando o mundo se viu envolvido pela segunda vez neste século num conflito de grandes proporções, soldados brasileiros e canadenses lutaram ombro a ombro nos campos de batalha da Itália. Terminada a conflagração mundial, Brasil e Canadá também formaram lado a lado entre os países fundadores das Nações Unidas; e, num exemplo ainda mais recente, seus pracinhas participaram juntos da fôrça de paz com que durante mais de uma década a ONU ajudou a evitar a guerra no Oriente Médio.

Ligado por laços históricos e econômicos com a Europa e todos os países da Comunidade Britânica de Nações, o Canadá não desconhece, porém, que sua integração na vida americana tende a ser cada vez maior. Aliás, há muito que os canadenses vêm cooperando com diversos programas levados a cabo pela Organização dos Estados Americanos e seu interêsse na OEA é uma questão que vem sendo estudada com tôda a atenção e interêsse.

Palavras Cruzadas n.º 200

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Cinzento claro, quase branco; 10 — Podia entrar por; 11 — Limpar com areia; 12 — Uma das cinco partes do Mundo; 14 — Chuvisco enevoado; 15 — Estouro; 17 — Palavra indiana: rio; 19 — Calculara o pêso da tara; 20 — Aqui; 21 — Que tem abade; 22 — Pedra de lagar; 23 — Comiseração; 24 — Variedade de porcelana chinesa; 26 — Contração; 27 — Davam sôcos; 29 — Ante-Meridiam; 30 — Grosseiro, selvagem; 31 — Pandeiro muçulmano; 33 — Transferido; 34 — Terra arroteada e própria para cultura; 36 — Capital da Noruega; 38 — Parar de falar; 40 — Desequilíbrio mental (pl.); 41 — Empalidecera.

VERTICAIS

1 — Vazia; 2 — Rico, farto; 3 — Riscado; 4 — Apupara; 5 — Entre nós; 6 — Unidade de trabalho no sistema C.G.S.; 7 — Um dos elementos da atmosfera; 8 — Fumo; 9 — Capela fora do povoado; 13 — Inclinado a fazer pequenos furtos; 16 — A parte podre da madeira; 18 — Aquilo que é justo; 22 — Que move (fem.); 24 — Relativo a cavalo; 25 — Dona de casa; 26 — Gostaram; 27 — Nome árabe da cidade de Salé, no Marrocos; 28 — Adôrno superior do elmo; 29 — Correia, corda (de apertar); 32 — Pouco espêssa; 35 — Lareira; 37 — Utiliza; 39 — Comuna da Itália, na província de Novara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 199) — HOR.: Ama — Tigelas — Salt — Salada — Lied — Zero — Sbrenome — Aci — Suil — Om — Lá — Rami — Asa — Repelir — Mia — Arar — Só — Er — Arac — Par — Apelidara — Uroc — Oura — Acodem — Naro — Bateram — Rau. VER.: As — Maloca — Alibi — Is — Gazofilácio — Elemi — Laré — Ado — Sá — Ter — Desaparecer — Salames — Numeral — Amadora — Os — Ré — Ar — Ra — Ir — Ir — Saara — Apode — Parar — Arot — Dun — Uca — Ab — Ma — Ou.

NA BASE DO RELÓGIO

Haju pode ganhar de Imperator

INTERINO

Imperator reaparece recuperado e com trabalhos animadores, aparecendo como um dos mais prováveis vencedores desta prova inicial. Todavia, o defensor dos Haras São José e Expeditus muito terá que correr para suplantar Haju, que deu "show" na última, na pista de grama. Expo 67 aprontou os 700 em 44", agradando muito, e poderá figurar entre os primeiros. Urbelo marcou 39" na reta, muito suave. Asterix, o concorrente restante ao primeiro páreo, nada deverá pretender, pois os outros lhe são bem superiores. Normalmente, Imperator e Haju vão decidir a vitória.

SILÊNCIO AGRADA

Embora suas últimas atuações tenham sido fracas, Silêncio deverá ganhar fàcilmente os 1.200 metros do segundo páreo. Está muito trabalhado e a turma lhe está bem à feição. Guarujá surpreendeu no apronto, quando marcou 43" e linhas nos 700. Pode ser um bom azar. Forrobodó vem de vencer na penúltima noturna e não aprontou para tempo. Foi visto na raia num galope de saúde, mostrando que está em grande forma. A parelha First Class e Extra-Dry passou os 600 em 37", com pequena vantagem para a égua. Ambos estão tinindo e aparecem como o maior entrave às pretensões do favorito Silêncio.

MANDUCO, A FÔRÇA

Foi bem melhor a última atuação de Manduco na turma. Chegou em terceiro no páreo ganho por Amarillo, batendo muitos outros concorrentes. A turma enfraqueceu e, normalmente, não deverá perder nesta oportunidade. Fatorial com 39' na reta mostrou que pode chegar colocado. Lagrange marcou 45" nos 700 e também deixou impressão favorável enquanto Auburn, com Ricardo, deu uma partidinha de 360 em 22". Pode ser uma boa surprêsa no páreo dos 3 anos, perdedores.

FAIR RIVER VENCE

Confirmando sua última corrida, quando secundou Faulkner, sofrendo prejuízos na reta final, Fair River deve ser o ganhador do 4.º páreo de amanhã. O pilotado de Ricardo aprontou os 700 em 46", muito fácil, mostrando que está no melhor de sua forma. Fuco também progrediu, pois desceu a reta em 38", enquanto Corcel, que vem de fracas atuações, foi levado numa partida de 800 muito suave, marcando 53". Sansoville, com 39" na reta, foi outro que agradou em cheio, já que chegou inteiro. Embora tenham entrado animais melhores no páreo, Sansoville pode figurar com destaque.

MAVERICK VEM COTADO

Nos 3 quilômetros do GP Oswaldo Aranha, Maverick surge como o concorrente mais cotado à vitória, pois traz grande cartas de Cidade Jardim, onde acabe de obter o título de 'Rei da Raia Paulista' com sua vitória no GP General Couto Magalhães. Todavia, não será fácil para o corredor paulista suplantar alguns cariocas, como Fólio, Flapo, Neléu e Duraque. Fólio aprontou os mil metros em 67' muito poupado, enquanto o companheiro baixava para 65", agradando pelo final desenvolto. El Asteróide passou os 1.200 metros em 79"2/5, com sobras visíveis. O gaúcho tem corrido apagadamente, mas poderá reabilitar-se na tarde de amanhã. Neléu, que se consagrou no GP Estado da Guanabara com uma grande vitória sôbre Dilema, mostrou no apronto que está apto a nôvo sucesso. Passou os 1.000 metros em 65", com ótimo final. Duraque também impressionou com seus 65" nos 1.000, e Seymour aumentou para 67" e linhas, mas com muita facilidade.

PARELHA MUITO FORTE

No 6.º páreo de amanhã, a parelha Allegretto-Blue Jet surge como a fôrça absoluta. Ambos agradaram em cheio no apronto de 600 metros, marcando 37" e linhas. Chegaram juntos e com ação muito vistosa. Provável o prevalecimento da dobradinha. Aliate mostrou que volta na conta ao marcar o mesmo tempo da parelha. É o melhor azar da carreira. Gengis Khan aumentou para 38", mas chegou muito firme prometendo uma boa atuação.

GARÔA PROGRIDE

Garoa mostrou no apronto de anteontem, quando desceu a reta em 37" e linhas, que poderá ser a ganhadora do 7.º páreo. Lule Belle também agradou bastante ao aumentar para 38". Na grama, pode surpreender com pule elevada, ainda mais levando-se em conta que estará agora sob o govêrno de Adálton Santos, que é muitos furos acima do aprendiz M. Alves. Quartinha melhorou de estado, pois marcou 45" nos 700. Eis aí um dos melhores azares do 7.º páreo. Christine, que vem de perder no photochart para Iná domingo último, limitou-se a galopar suavemente, sem preocupação de tempo. Se confirmar sua recente atuação, vai vender muito caro a vitória. Liza é outra que não aprontou para tempo, pois vem de correr há um semana. Está muito bonita e caso a corrida seja na grama, poderá lutar pela vitória.

LEER VOLTA ÓTIMA

Leer foi a que melhor impressão deixou no apronto para o 8.º páreo. Marcou 43" e linhas nos 700 metros, com excelente disposição. Confirmando essa partida, pode chegar embolada com as primeiras colocadas no final. Ledermaus vem de correr sábado último e limitou-se a galopar suavemente nos 600, sendo anotado o tempo de 42". Flora Boneca agradou muito com 39" na reta, e Gibeline mostrou que continua progredindo ao marcar 44" e linhas nos 700. Vai dar muito trabalho para ser derrotada.

VIVANDIÈRE NÃO PERDE

No páreo de encerramanto de amanhã, Vivandière surge como uma ganhadora iminente, não só pelo fato de ser o retrospecto como também pelo excelente apronto que produziu — 39' muito fácil nos 600 metros — Arquibela marcou o mesmo tempo de Vivandière, mas chegou algo cansada. Tem corrido pouco e, assim, nada deverá pretender. Dote mostrou melhoras com 38" na reta e pode ser a boa surprêsa do páreo final.

Maverick cotado favorito nos 3000 do GP de amanhã

O paulista Maverick traz grandes credenciais de Cidade Jardim para vencer o GP Oswaldo Aranha, na tarde de hoje, em 3.000 metros e dotação de 5 mil cruzeiros novos. Isso porque o corredor de São Paulo tem-se revelado fundista por excelência, vindo mesmo de obter, recentemente, o título de "Rei da Raia Paulista" ao vencer o GP General Couto Magalhães, em 3.216 metros. Maverick, segundo soubemos, trabalhou magnìficamente nas pistas de Pinheiros com vistas ao seu compromisso de amanhã na Gávea, vindo pronto para uma grande vitória.

No campo do GP Oswaldo Aranha figuram, ainda, outros nomes de destaque, como Fólio, Flapo, Neléu e Duraque, que poderão mesmo se constituir em forte obstáculo às pretensões de Maverick. Neléu, principalmente, surge como um concorrente altamente credenciado à vitória. Trata-se de um cavalo que sòmente agora vem se revelando como um corredor de fundo, tendo sido mesmo consagradora sua vitória nos 3 mil metros do "GP Estado da Guanabara", quando derrotou o grande favorito Dilema, que, a exemplo de Maverick, trazia grande cartaz de Cidade Jardim. Neléu seguiu melhorando, contando mesmo com um excelente apronto, terá outra boa oportunidade para mostrar seu valor.

FÓLIO AGRADA

Sôbre a parelha Fólio-Flapo, treinada por Manuel de Sousa, sua chance apresenta-se também como das mais elevadas. Flapo, portador de um mal na traquéia, não vai muito bem em distâncias longas, pois sempre se "afoga" no final. Todavia, como está mais estendido, pode fazer uma boa corrida. Da parelha, no entanto, o que merece maior confiança é o Fólio, que volta bem melhor que em seu último compromisso clássico, quando logrou a segunda para o paulista Pleucádio. O filho de Zuido não estava, então, no último "furo" como agora, motivo por que são enormes as esperanças de seus responsáveis na vitória.

Quanto aos demais concorrentes, podemos, ainda, destacar Duraque, terceiro colocado no GP Estado da Guanabara, e Seymour, que também vem de terceiro no "Presidente Vargas". São dois nomes realmente perigosos, que poderão mesmo influir no resultado do clássico de amanhã.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 (GRAMA) Kg
1—1 Ops Neguinha, J. Borja 56
2—2 Iguaruana, O. Cardoso 56
3—3 Elvetia, J. B. Paulielo 56
4—4 Urussaba, J. Silva 56
5 Heráldica, A. Santos 56

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 Kg
1—1 Caucaiana, A. Ricardo 57
2 Elora, P. Lima 53
2—3 Egis, P. Alves 57
4 Elogio, W. Machado 52
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto 57
6 Fiel, O. F. Silva 53
4—7 Styx, M. Silva 53
8 Escaldado, A. Ramos 60

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 Kg
1—1 Samovar, F. Pereira F.º 56
2 King Madison, J. Gil 56
2—3 Carinho, J. Portilho 56
4 Medrar, C. A. Souza 56
3—5 Beaurevers, J. Machado 56
6 Massacre, C. Souza 56
7 Kopenick, M. Silva 56
4—8 Aymoré, F. Estéves 56
9 Salvatore, O. Cardoso 56
10 Rafles, S. Cruz 56

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 P. Intelis, A. Ricardo 57
2 Sting-Ray, O. Cardoso 55
2—3 Gerânio, A. Ramos 57
4 Mocani, J. Reis 57
3—5 El Ciclon, M. Silva 57
" Tigres, J. Portilho 57
6 Copas, J. B. Paulielo 57
4—7 Guadalquivir, J. Macha. 57
8 Gerbo, A. Santos 57
9 Town, M. Alves 53

5.º Páreo — Às 15,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 Kg
1—1 Mitaian, A. Ramos 56
2 Parpado, J. Pinto 56
2—3 Camury, C. Morgado 56
4 Lole, S. Guedes 56
3—5 Io ô, D. Moreno 56
6 Cupidon, J. Reis 56
7 Sudão, J. Brizola 56
4—8 Oracle, F. Pereira F.º 56
9 Ianaro, D. Moreira 56
10 Big Ben, não corre 56

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 (Centenário do Canadá) Kg
1—1 Senza Fine, J. Portilho 56
2 Urdaneia, não corre 56
3 Urrucha, J. Borja 56
2—4 Queduloe, A. Ricardo 56
" Iperana, J. Brizola 56
5 Obsession, F. Pereira F.º 56
3—6 Invitation, J. Machado 56
" Ironia, F. Esteves 56
7 Mandioré, J. Pinto 56
4—8 Cadilon, J. B. Paulielo 56
9 Fairva, J. Reis 56
10 La Poupée, L. Carvalho 56

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 (BETTING) Kg
1—1 Sorriso, C. Dizros 57
2 Hanover, J. Santana 57
2—3 Tésio, J. Gil 57
4 Violento, J. Reis 57
5 El Zig, J. Graça 57
3—6 Patchouly, A. Ramos 57
" Pichuri, D. Moreira 57
7 Zaun, M. Henrique 57
4—8 Goiás, J. Portilho 57
9 Ecarté, R. Carmo 57
10 Laço, J. B. Paulielo 57

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 Prova Especial — (BETTING) Kg
1—1 Estagira, O. Cardoso 53
2 Forma, A. Santos 57
2—3 Parisée, J. Reis 53
4 Enamourée, J. Portilho 56
3—5 Fair Flower, J. Machado 57
6 Taliaca, P. Alves 57
4—7 Velvetta, F. Pereira F.º 57
8 Fusão, A. Ricardo 59

9.º Páreo — Às 17,55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING) Kg
1—1 Arablue, O. F. Silva 56
2 Quataine, J. Brizola 56
2—3 Diorling, J. G. Martins 56
4 Fair Storm, A. Ricardo 56
3—5 Quaia, M. Carvalho 56
6 Panambi, M. Silva 56
4—7 P. Valente, O. Cardoso 56
8 La Garçone, J. Ramos 56
9 Vergel, M. Alves 52

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 Ks
1—1 Expo 67, J. B. Paulielo 56
2—2 Imperator, J. Macha. 56
3—3 Urbelo, A. Ramos 56
4—4 Haju, A. Santos 56
5 Asterix, F. Pereira F.º 56

2.º PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL) — Ks
1—1 Silêncio, O. Cardoso 54
2—2 Guarujá, J. Vieira 57
3 Sorriso, N. correrá 47
3—4 Forrobodó, A. Ricardo 58
" Titular, L. Corrêa 58
4—5 First Class, J. Macha. 56
" Extra-Dry, J. Portilho 54

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (AREIA) — Ks
1—1 Manduco, A. Ramos 56
2 Fatorial, J. Borja 56
2—3 San Quentin, A. M. C. 56
4 Iton, J. Machado 56
3—5 Don Gosik, J. G. Ma. 56
6 Lagrange, J. Santana 56
7 Il Perugino, J. Portil. 56
4—8 Explendor, A. Santos 56
9 Auburn, A. Ricardo 56
10 Afoito, C. Morgado 56

4.º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — (AREIA) — Ks
1—1 Fair River, A. Ricardo 56
2 Fuco, A. Santos 56
2—3 Mengo, D. Santos 56
" Hai-Só, F. Pereira F.º 56
4 Corcel, J. Pedro F.º 56
3—5 Jocker, J. Portilho 56
" Hotin, J. Pinto 56
6 White Kargo, A. Ram. 56
4—7 Guignard, J. B. Paul. 58
8 Ragamuffin, J. Silva 56
9 Sansovile, O. Cardoso 55

5.º PAREO — Às 15,35 horas — 3.000 metros — NCr$ 5.000,00 (GRANDE PRÊMIO OSVALDO ARANHA) — (Clássico) Ks
1—1 Fólio, A. Ricardo 62
" Flapo, A. Santos 62
" Deado, J. Corrêa 62
2—2 Maverick, D. Garcia 62
3 El Asteróide, O. Card. 62
4 Lord Ricardo, C. Mor. 62
3—5 Neléu, J. B. Paulielo 58
6 Abaeté, N. correrá 58
7 Salamaleo, P. Alves 62
4—8 Duraque, M. Silva 58
9 Seymour, J. Portilho 62
10 Mestre Juca, F. P. F.º 62

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 Ks
1—1 Allegretto, C. Morgado 57
" Blue Jet, M. Silva 57
2—2 Allak, J. Santana 57
3 Baldwin Hills, P. Alves 57
4 Chaplin, A. M. Camin 57
3—5 Aliate, J. Souza 57
6 El Carijó, F. Esteves 57
7 Diabinho, J. Pedro F.º 57
4—8 Taarup, J. Borja 57
9 Gengis Khan, J. Briz. 57
" Scorpion, J. Pinto 57

7.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks
1—1 Angana, C. Souza 57
2 Lulu Belle, A. Santos 57
3 E'amore, E. Marinho 57
2—4 Procela, O. Cardoso 57
5 Fairlady, J. Machado 57
6 Quartinha, M. Silva 57
3—7 Garôa, F. Esteves 57
8 Liza, —, Queiroz 57
9 Roseville, R. Carmo 57
10 Todja, A. Ricardo 57
4-11 Christine, J. B. Paull. 57
12 Happy Climax, J. Bor. 57
13 Maria Liza, M. Henri. 57
14 Liane, J. Marinho 57

8.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 (VARIANTE) — (BETTING) — (AREIA) — Ks
1—1 Ledermaus, S. M. C. 57
2 Leer, L. Acuña 57
2—3 Hematita, A. Ricardo 57
4 Flora Boneca, J. Tino 57
3—5 Gibeline, J. Machado 57
6 Belingueville, A. Ram. 57
7 Alegoria, L. Corrêa 57
8 Que Classe, J. Santos 57
9 Djelabah, F. Perei. F.º 57

9.º PAREO — Às 17,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — (BETTING) — (AREIA) — Ks
1—1 Vivandière, F. Per. F.º 57
2 Eliane, A. C. Morgado 56
2—3 Velocity, A. Ramos 57
4 Arquibela, J. Queiroz 56
3—5 Las Palmas, J. Macha. 57
6 Virajuba, R. Carmo 52
4—7 Quefolia, J. Gil 56
8 Dote, J. Pinto 57

SELEÇÃO TRAZ A TAÇA COM UM EMPATE

Jogam Vasco e Libertad no Maracanã

Vasco e Libertad, do Paraguai, jogam amanhã, às 15,30 horas, no Maracanã, abrindo o torneio do qual também faz parte o Fluminense, que jogará com o quadro guarani na próxima quarta-feira à noite, no mesmo local. É uma partida cujo interêsse reside primeiro no Vasco da Gama, que é dirigido agora por Gentil Cardoso, cujo trabalho é realmente cercado dos maiores cuidados. Sua comprovada capacidade foi atestada por diversas vêzes, nos vários clubes onde trabalhou.

O Vasco apresenta-se amanhã com uma formação experimental — não nos nomes, mas no conjunto, porque Gentil está mudando a maneira de jogar dos cruzmaltinos. No gol continuará Franz, formando a zaga com Ari, Brito, Fontana e Jorge Andrade, sendo que, no meio-campo, iniciarão a partida Salomão e Danilo Menezes. O ataque apresenta Luisinho, Adílson, Paulo Bim e Morais. No segundo tempo poderão entrar Maranhão, Bianchini e Nei.

O Libertad chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Paissandu, e seus dirigentes (tanto como o técnico) fizeram mistério sôbre a formação da equipe, alegando alguns problemas técnicos de última hora. O juiz da partida será o sr. Gualter Portela Filho.

Gentil Cardoso disse ontem que custa algum tempo mudar o ritmo do jôgo de um time, cheio de vícios técnicos, mas que, aos poucos, a torcida vascaína "terá grandes satisfações, não que eu seja o responsável, mas porque serei apenas um elo de ligação entre os craques".

O jôgo de amanhã, para êle, é mais um motivo de experimentação, porque, como afirmou: "O futebol paraguaio sempre foi veloz e vai obrigar nosso time a lutar muito".

FOTO de (LUIS PINTO)

Está na hora... Renganeschi despediu-se do Flamengo

MONTEVIDÉU (De Luís Fernando, especial para a TRIBUNA) — Se ocorrer um nôvo empate esta tarde, entre as seleções brasileira e uruguaia, a Taça Rio Branco irá de volta para o Brasil, já que o regulamento dessa disputa entre os dois países prevê, em caso de empate numa série de jogos, que a taça ficará com o ganhador da última disputa, e nesse caso é o Brasil. Daí, só a vitória irá interessar à seleção uruguaia, mas os brasileiros também lutarão para isso. A partida está marcada para as 15,30 horas, no Estádio Centenário. Entretanto, segundo a decisão tomada pelos dirigentes da delegação do Brasil — srs. Castor de Andrade (chefe), Heleno Nunes e Mozart Di Giorgio —, com os dirigentes da Federação Uruguaia de Futebol, se as chuvas persistirem na capital uruguaia, o jôgo será transferido para amanhã, no mesmo local e com qualquer tempo, pois a delegação brasileira já está com a viagem marcada para as 18 horas de amanhã.

Novamente dirigirá a terceira partida entre Brasil e Uruguai o árbitro argentino Aurélio Bozzolino, que tão bem apitou as duas partidas anteriores e conseguiu agradar a todos. Seus auxiliares serão os mesmos: Luís Mário Sosa e Alberto Boluosa, ambos uruguaios e também com bom desempenho. As equipes estão assim escaladas: BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Paulo Borges, Tostão e Hilton Oliveira. URUGUAI — Sosa; Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Silva, Salva e Urrusmendi.

Almoré Moreira está satisfeito com o desempenho da seleção de novos, tanto no primeiro jôgo (0x0) como no segundo (2x2), e por isso mesmo já declarou que o quadro a começar a partida é o mesmo do encerramento do encontro de quarta-feira. Assim, Paulo Borges será conservado como ponta-de-lança, completando-se o ataque com os outros quatro jogadores do Cruzeiro — Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira. O técnico espera um rendimento ainda melhor dêsse ataque, mas o maior empecilho continua sendo o péssimo estado do campo, "careca" e cheio de elevações, além da lama.

Ontem, os jogadores da seleção treinaram juntamente com os do Cruzeiro, que aqui se encontram para enfrentar o Peñarol. Todos se movimentaram num individual dos mais animados, sem dúvida o frio colaborou bastante para que procurassem esquentar-se. A temperatura estava bastante baixa no Estádio Centenário — 2 graus abaixo de zero —, segundo revelou um empregado do estádio, e por isso alguns jogadores usavam boinas de lã.

Por outro lado, Juan Carlos Corazzo, técnico da seleção uruguaia, dirigia também um treino desintoxicante e revelou que o time entrará em campo com a mesma formação do último jôgo.

Renga demitiu-se e Veiga estuda Bria

Renganeschi demitiu-se do Flamengo e chegou a chorar ao despedir-se ontem à noite, depois de uma reunião de uma hora com os dirigentes Marcus Vinicius, Gunnar Goranson, Flávio Soares de Moura e Flávio Costa. Como reconhecimento ao seu trabalho e honestidade, o clube vai pagar-lhe os salários devidos até o final do contrato, 18 de agôsto.

Modesto Bria é o nome que reúne a preferência da maioria dos rubronegros e deverá ser o escolhido pelo sr. Veiga Brito, que, ao reassumir a presidência do clube, vai encontrar-se com o sr. Gunnar Goranson e Flávio Moura para cuidar do assunto.

Explicaram os dirigentes que, diante das razões expostas por Renganeschi, sentindo-se sem condições para continuar no clube, aceitaram o pedido de demissão.

— Nenhum dos três dirigentes fizeram insinuações de que Renga deveria sair. Não houve pressão e a demissão foi espontânea. O técnico recusou-se a dar publicidade aos motivos de sua saída e por isso mereceu os agradecimentos e cumprimentos por um gesto elevado e digno, o de não levar à imprensa assuntos íntimos e que só interessam ao clube — declarou o sr. Marcus Vinicius.

Foi tentada uma solução, a de Renga ficar até o fim do contrato, mas o próprio técnico não quis prolongar a situação, que julga delicada. A verdade, mesmo, é que se sentiu sem clima ao comprovar que não mais estava prestigiado e os dirigentes não faziam tanto empenho na sua permanência.

O sr. Flávio Costa não aceitará o cargo, como já havia dito, por sentir-se saturado das quatro linhas. O sr. Gunnar Goranson voltou a manifestar preferência para que Bria continue nos juvenis, fazendo um trabalho de base, mas, como a simpatia pelo atual treinador dos amadores é geral, deverá ser convencido de que é o melhor para substituir Renganeschi.

HORA DA LIMPEZA

Além das punições que poderão ser aplicadas aos jogadores apontados como indisciplinados, o Flamengo decidiu realizar uma "lista negra" de todos aquêles tidos como irrecuperáve's e que possam causar uma área de atrito. O primeiro a ser colocado à venda, em decorrência do relatório do supervisor Flávio Costa, por má conduta na excursão, é Almir. O departamento de Futebol decidiu autorizar o empresário José da Gama a negociar o seu passe para a Europa.

O ato de rebeldia de outros jogadores forçará a venda em massa, dependendo do interêsse de outros clubes e do valor das propostas. Valdomiro e Osvaldo, que brigaram, na Espanha, deverão ser vendidos, também, sendo que o ponta-esquerda está sem contrato desde 30 de maio e antes da excursão o clube achava difícil a renovação.

O meia-armador Américo, contratado por sugestão de Renganeschi, já manifestou vontade de deixar o Flamengo. Está com 35 anos e sentiu muito as críticas feitas por sua contratação. Como está com passe livre e tem em mira retornar ao futebol paul'sta vai procurar um acôrdo, rescindindo o contrato.

Murilo é outro que dificilmente continuará na Gávea. O zagueiro abriu o livro, ontem, ao saber que o supervisor Flávio Costa o acusou de indisciplinado. Acabou confirmando vários atritos com o chefe da delegação:

1 — Recusava beber água gasosa, na URSS, criticando a comida, o que desgostou o supervisor.

2 — Ficou em um quarto pequeno, no hotel de Badajoz, e dormiu em uma cama diminuta, de armar. Consta que o sr. Flávio Costa não gostou da reclamação e levou-o a seu quarto para mostrar que até o chefe da embaixada estava em condições idênticas.

3 — O sr. Flávio Costa criticou muito os jogadores, dizendo que deviam pensar em futebol, porque "a bola andava curta". A frase desgostou todos os atletas.

4 — Murilo responsabilizou Aristóbulo por quase todos os atritos.

Oito jogadores foram ontem à Gávea: Rodrigues, César, Murilo, Carlinhos, Itamar, Leon, Fio e Almir. Rodrigues completará terça-feira o "check-up" com o dr. José Ribamar Dias Carneiro e a chapa radiografica tirada no Grafée nada acusou de grave em seu pé.

HORA DE VOLTAR

O Flamengo recusou a troca de Itamar por Amorim. O sr. Flávio Soares de Moura afirmou a intenção de manter o quarto-zagueiro no Flamengo e censurou-o pelas declarações emitidas na véspera. O jogador foi acusado de ingrato por ter tido aumentos sucessivos.

Contou o dirigente que o jogador passou de NCr$ 150,00 a NCr$ 650,00, em apenas seis meses e por isso não tinha razão de reclamar: Itamar queria NCr$ 1 mil para o seu pai consertar o carro atingido em uma batida e o sr. Flávio Moura disse que o empréstimo é facultativo ao clube e nunca uma obrigação.

Leon está sem contrato desde 30 de maio. Havia combinado renovar por NCr$ 12 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 mensais, mas no momento exato voltou atrás e deixou para renovar na volta porque pretendia NCr$ 500,00, com luvas idênticas, achando que merecia receber ordenado-teto.

Uma revolução política se esboça no Flamengo. A nova mentalidade incluiu total incentivo à renovação de valôres e desta forma a volta de César é a primeira meta. O atacante foi "conversado" a voltar e aceitou, desde que ganhe o mesmo que no Palmeiras: NCr$ 6 mil de luvas e salários de NCr$ 1 mil. Ontem, o jogador foi à Gávea para assinar um contrato em branco que manteria o vínculo.

Regresso da Seleção vai ser amanhã

MONTEVIDÉU (De Luís Fernando — Especial para a TRIBUNA).

A seleção brasileira regressa amanhã, às 18 horas, devendo chegar ao Rio por volta das 24 horas, porque o avião da Cruzeiro do Sul vai deixar os jogadores gaúchos em Pôrto Alegre e os paulistas em São Paulo.

No Rio, mesmo, só vão saltar os jogadores Edu, Mário e Paulo Borges além do chefe Castor de Andrade e do médico Lídio Toledo.

O tempo nesta cidade não está bom. Ontem caiu um forte temporal, que deixou a chefia da delegação preocupada, porque o estado do campo do Estádio Centenário ficará em piores condições do que estava.

Na verdade, Almoré Moreira acha que isto atrapalhará nossos jogadores, mas, futebol é para ser jogado em qualquer condição de piso, daí ter instruído o massagista e roupeiro O. K. Jack, para aumentar as travas das chuteiras do elenco.

Na madrugada ontem, um violento temporal acordou os jogadores e algumas ruas ficaram inundadas, fazendo lembrar o Rio de Janeiro, nos primeiros meses do ano, quando ocorrem os aguaceiros.

Acresce a baixa temperatura que vem castigando nosso time. Todos evitam sair para as varandas do Hotel Victoria Plaza, resguardando-se contra as rajadas de vento frio, principalmente depois das 16 horas, quando os termômetros entram em declínio vertiginoso, chegando a zero grau por volta da meia-noite.

Paulo César é profissional e vinculado

O Tribunal de Justiça Desportiva, depois de ouvir uma exelente e objetiva defesa do Botafogo — advogado Serrano Neves — e o relatório e voto (parecia mais um tratado) do relator — advogado Ivan Paixão França — por unanimidade, considerou improcedente a reclamação de Paulo César contra o Botafogo, decidindo ainda: o jogador é profissinal. O clube tem preferência para contratá-lo (está vinculado ao Botafogo). A carta apresentada pelo jogador e que fundamenta sua reclamação não é contrato e nem possui fôrça de contrato na esfera esportiva.

O relator, ao fundamentar seu voto, disse que o jogador era profissional porque êle próprio dizia isso; o Botafogo afirmava e provava (com recibos detalhados) que profissionalizou o jogador; a preferência era dada ao Botafogo, de acôrdo com o artigo 31 da Lei de transferência; a carta — prova do jogador para que o Botafogo se obrigasse a pagar-lhe NCr$ 100.000,00 — — não é contrato, como defendia, porque o "ciente" do sr. Nei Palmeiro na carta não é concordância tácita. E mais, feita qualidade ao agente (Marinho) para dar procuração a Marinho "como se ela fôsse" para tratar dos assuntos de seu filho, transferia-lhe o pátrio poder, exercício êsse que é exclusivo e pessoal (intransferível).

O reóaltrio foi longo — com as devidas explicações do relator — como profundo, fundamentado e longo foi o voto, demonstrando claramente, não só a erudição do julgador, como sua competência. A única dúvida suscitada pelos julgadores — para nós o relator tinha inteira razão — é na expressão "Direito de preferência" ao invés de vínculo, isto porque, em que pêse à livre convicção do julgador, o texto expresso da lei de transferência, no seu artigo 31, fala em preferência e não em vínculo. Isto porque, pelas leis esportivas, um jogador vinculado, mesmo sem contrato, tem obrigações e pode sofrer sanções pelo clube, enquanto o direito de preferência dado a associações não traz obrigações do jogador com ela e está fora da alçada do clube, impor a êle qualquer sansão. Vinculado, o jogador não pode treinar em outro clube sem autorização; com o direito de preferência, o clube não pode impedir que o jogador treine onde lhe aprouver.

Se o processo de ontem fôsse debatido só por advogados da Justiça Desportiva, teria seguido outro caminho pois além de suas excelentes condições de tribuno, de saber tratar um processo e de conhecer profundamentais as leis esportivas, o senhor Serrano Neves não teve adversário no senhor Dirceu Mendes. No julgamento ao invés de um diálogo de defesas, o que se viu foi um monólogo do senhor Serrano Neves mas que valeu a pena ser ouvido. Excelente também não só pela profundeza como pela facilidade de expressão e de comunicação a participação do relator Ivan Paixão França, no julgamento.

Paulo César que foi para o Botafogo como amador, não fêz um jôgo sequer nessa categoria. Tinha, por fôrça de um acôrdo, salários mensais de NCr$ 300 até novembro dêste ano, quando passaria a perceber por êsse acôrdo, NCr$ 1.200,00 mensais (êste ano já teve um aumento para NCr$ 450,00). Embora por êsse mesmo acôrdo (carta) fôsse amador até novembro de 1968, quando então se o Botafogo quisesse, seria profissionalizado, mediante o pagamento de NCr$ 100.000,00. Êsse acôrdo (carta) foi apresentado ao presidente do Botafogo, sr. Nei Cidade Palmeiro que assinou depois de ter colocado o "ciente".

Nos primeiros meses dêste ano — após a excursão — o jogador, pelo seu procurador Marinho, procurou receber NCr$ 100.000,00, antecipando assim a sua proposta da carta. O Botafogo concordou em profissionalizar o jogador, porém, com o pagamento de luvas de NCr$ 30.000,00. O jogador não aceitou e então, entrou com a demanda. O Botafogo, imediatamente, entrou com a proposta que fizera ao jogador, oficialmente na entidade, acreditando que o ciente não era compromisso tácito, pedindo que a Federação considerasse Paulo César profissional e vinculado ao clube. O presidente da Federação atendeu ao pedido.

Paulo César foi contra o despacho do presidente e pediu, o que deu origem ao processo, o pagamento dos NCr$ 100.000,00 de acôrdo com o "compromisso" firmado pelo presidente do Botafogo ou a sua liberdade pura e simples, para ir onde desejesse. Foi isso que o Tribunal julgou ontem, em processo dos mais movimentados e sem igual na Justiça Desportiva.

América luta com Botafogo em Brasília

As delegações do Botafogo e do América seguem amanhã às 9 horas, para Brasília, onde jogarão à tarde no estádio daquela cidade, numa partida empresada por Daniel Pinto e que renderá a cada um dos clubes a cota de NCr$ 7 mil. Os times já estão escalados, sendo que o Botafogo alinhará: Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Humberto e Roberto, enquanto o América jogará com: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Tonel e Eduardo.

Ambos os times treinaram ontem e esperam fazer uma boa partida para o torcedor de Brasília. O regresso dar-se-á amanhã mesmo à noite.

BOTAFOGO QUER AMARILDO

Amarildo estêve ontem na sede do Botafogo, conversando com o dirigente Xisto Toniato, ocasião em que manifestou seu desejo de permanecer no Brasil, definitivamente. Disse que o Botafogo é o clube de seu coração, onde tem ambiente e isto agradou aquêle diretor, que providenciou uma consulta oficial ao Milan, da Itália, para a possibilidade de uma negociação. O Botafogo acredita que o consiga por ter sido o clube a vender Amarildo para o Milan.

Leônidas renovou contrato, ontem, por 1 ano, mediante a soma de NCr$ 980,00 mensais, enquanto Manga soube pela diretoria que poderá ser vendido para o Millonários da Colômbia (que lhe enviou uma carta), mas sòmente por NCr$ 250 mil — êste o preço mínimo do passe.